FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 284

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

HANÓI ACUSA OS E. U. A. DE APRESENTAREM NOVAS CONDIÇÕES

HONG-KONG, 19 — (R.) — Hanói acusa hoje de novo os Estados Unidos de retardarem deliberadamente os contactos preliminares com vista ás conversações de paz no Vietnam.

O jornal oficial «Nhan Dan», segundo a agência noticiosa do Vietnam do Norte, acusou o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, de tentar lançar as culpas da demora sobre o Vietnam do Norte.

O jornal afirma: «Há quinze dias que a opinião publica critica a falta de boa-vontade, por parte dos Estados Unidos» e menciona três pontos como prova desta «falta de boa-vontade»:

Washington voltou atrás com a palavra, pois tinha afirmado estar pronta a ir a qualquer sítio e em qualquer ocasião.

Os Estados Unidos encontraram «razões insustentáveis e sem justificação» para recusar Phnom Penh e Varsóvia para a realização das conversações, capitais que eram consideradas por Hanói como locais convenientes.

Por ultimo, os Estados Unidos criaram uma outra condição, insistindo em que os aliados do Vietnam, incluindo o Governo de Saigão, deviam tomar parte nas conversações.

Por sua vez, a agência noticiosa do Vietnam do Norte anunciou hoje actividades «intensas e contínuas»

(Continua na 19.ª página)

CRUZADOR ATINGIDO?

HONG-KONG, 19 — (F. P.) — Segundo a agência norte-vietnamiana, as baterias costeiras da R. D. V. atingiram, hoje, em cheio, com uma granada, o cruzador americano, a bordo do qual se ateou fogo.

As baterias entraram em acção — acrescentou o locutor — quando aquela unidade violou as águas territoriais do país, na região de Vinh Linh.

Manifesto da Oposição divulgado em Brasília

BRASÍLIA, 19 — (F. P.) — Parlamentares da oposição divulgaram ontem nesta cidade um manifesto condenando o decreto governamental que colocou fora de lei a «Frente Ampla» dirigida por Carlos Lacerda e apoiada pelos ex-presidentes Kubitschek e João Goulard.

Esta coligação política do centro-esquerda foi acusada pelo ministro brasileiro da Justiça, de ser infractora da lei e de se ter transformado numa fonte de agitação e subversão.

O manifesto dos parlamentares da oposição, que vai ser lido hoje no plenário do congresso nacional, classifica de «inconstitucional e arbitrária» a decisão do Governo que colocou fora de lei a «Frente Ampla». O manifesto expressa o apoio «aos princípios populares brasileiros que esquecendo ressentimentos passados se unirão para lutar pelo restabelecimento da democracia no Brasil».

NACIONALIZAÇÃO DA I. P. C.?

BEIRUTE, 19. (R.) — Um proeminente perito económico sobre petróleo iraquiano foi citado a noite passada nesta capital como tendo afirmado que o Iraque projecta nacionalizar a Iraq Petroleum Company, de propriedade internacional.

O dr. Khair Al-din Haseeb, membro da junta de directores da Iraq National Oil Company, pertencente ao Estado, declarou ao semanário «Alsayyad» que o primeiro passo para a nacionalização fora decidido a semana passada pelo Governo do Iraque e visa desenvolver directamente o rico campo petrolífero ao norte de Rumeila.

A U. R. S. S. LANÇOU UM NOVO SATÉLITE

(Ler na página 19)

MERCADO DE ABRIL

— ROSA RAMALHO DE NOVO TRANSFORMADA EM ATRACÇÃO

Vai durar 37 dias (de amanhã a 26 de Maio) a versão deste ano do Mercado de Abril, instalado uma vez mais em terrenos da zona monumental de Belém, junto ao Museu de Arte Popular. Representantes dos órgãos de Informação visitaram hoje, em anteestreia, o tradicional certame, acompanhados pelo comissário do Turismo, que ali tornou públicas as suas linhas gerais. Entre os feirantes já chegados a Belém estava a famosa ceramista popular Rosa Ramalho, fixada pela nossa objectiva quando desencaixotava os seus Cristos, tunantes e «carotchos».

(Ler reportagem na página central)

Nota do dia

PROGRAMA E ACÇÃO

Do recenseamento de 3971 freguesias metropolitanas e das ilhas adjacentes, cerca de um milhar delas não dispunham de energia eléctrica ao dobrar-se o ano de 1966. Estes números, os últimos que se conhecem, constam do relatório do recente Decreto-Lei n.º 48 337 sobre a política de auxílio à electrificação rural e resumem o quadro de necessidades que se encontram ainda totalmente a descoberto: cerca de um quarto, cabendo recordar-se que à data da preparação do «Plano Intercalar» essa ausência era ainda de um terço. Quer dizer: nos dois primeiros anos de execução daquele plano, data a que se reportam os números do diploma agora aparecido, fez-se a cobertura de cerca de trezentas freguesias, embora se considerem como electrificadas aquelas em cuja sede exista uma rede pública de distribuição. É pouco, mas é um começo. E todos sabemos como o próprio povo das aldeias tem a consciência ou a percepção do que significa para si, para as suas condições de vida, para o seu progresso a chegada de tal melhoramento, através do qual se fornecem possibilidades que hoje ninguém ignora e que toda a gente deseja ter ao seu serviço. Efectivamente, a utilização de energias é um dos índices através de que se pode avaliar o grau de desenvolvimento económico, sendo certo que as necessidades crescem sempre e é indispensável que assim seja: nos dez anos de 53 a 62, o consumo de energia eléctrica no País aumentou cerca de três vezes e meia, do que cada um pode fazer uma pequena avaliação olhando para o que se passa à sua volta, com o crescente recurso a aparelhagem de toda a ordem. Nem admira que assim seja: o progresso não é só a instalação de novos meios, pois começa antes de se poder deles dispor, isto é, começa quando as populações ganham consciência das suas necessidades e se apercebem da existência de condições futuras para as satisfazer. Mas dá-se a estagnação se a esse estádio inicial de consciencialização não se seguir o esforço para passar às realidades.

BASTA UM PALPITE!

TODOS DEVEM VATICINAR

QUAL O MINUTO DO PRIMEIRO GOLO

...MESMO QUE PENSEM NÃO HAVER GOLOS

Publicamos hoje o penúltimo dos dez cupões que constituem a colecção deste aliciante concurso e, ao mesmo tempo, repetimos a publicação do cupão n.º 2.

...E temos de repetir também uma recomendação a alguns leitores menos atentos à mecânica — ao fim e ao cabo extremamente simples — que rege esta iniciativa do «Diário de Lisboa». Recomendação que é esta: os cupões não de-

(Continua na 15.ª página)

HOJE — 40 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

A COMUNICAÇÃO DE UM SILVICULTOR

Em Alcobaça seguiram-se aos frades os Vieira Natividade; e se os primeiros viveram daquilo, daquelas terras que transformaram verdadeiramente e que tornaram das mais úberes de Portugal, os segundos têm vivido para aquelas mesmas terras, enaltecendo-as, estudando-as e também melhorando-as. Agrónomos e historiadores, fruticultores e poetas, pai e filhos se consagraram realmente á região, estudando o mosteiro, a vida dos frades e mais do que a grande casa e gentes adventícias, estudaram o solo e a forma de melhorarem não só as terras mas a vida das gentes, conseguindo para elas uma economia mais desafogada. O representante da dinastia é hoje em dia o prof. J. Vieira Natividade, grande silvicultor, que ao estudo dos sobreiros, primeiro, e depois ao das frutas se consagrou por completo. Técnico notável que baseia a sua teoria numa prática constante, o eng.º J. Vieira Natividade é também académico para quem a Casa de Lafões não é só cadeiral de honra. Na Academia apresentou ontem ainda uma comunicação sobre «Os fito-retardadores do crescimento e as mini-árvores em arboricultura», acompanhando-a de projecções elucidativas.

ULTRAPASSAGEM INOPORTUNA

Perto de Alenquer, na estrada Lisboa-Porto, um automóvel ia a ultrapassar duas camionetas. Foi chocar violentamente com outro carro, vindo em sentido contrário. Feridos ficaram o condutor do carro, sr. José Pinto Dias, de 56 anos, a filha do casal sr.ª D. Maria de Fátima Sousa Dias, de 26, e o noivo desta, sr. Olavo Rocha, de 26, alferes-miliciano. No Hospital de S. José ficou internada a esposa do condutor.

NA RUA DO LUMIAR

Na Rua do Lumiar chocaram violentamente dois automóveis, tendo o condutor de um deles, sr. Amorim Conceição Pinheiro, de 38 anos, comerciante, morador no bairro da Quinta da Musgueira, sido apresentado para exame de alcoolismo no comando da P. S. P. O outro automóvel era conduzido pelo tenente António Carvalho Nascimento, tendo ficado feridos seus pais, sr. Joaquim Nascimento Leitão e sr.ª D. Filomena Carvalho Granjeiro.

ELAINE SANCEAU

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto prestou ontem homenagem á escritora Elaine Sanceau, inglesa, que há muitos anos vive em Portugal. Foi entregue áquela historiadora uma placa de prata pelo presidente da dita associação e Marta Mesquita da Camara entregou-lhe um ramo de flores. Elaine Sanceau fez depois uma conferência sobre «A mulher portuguesa na expansão ultramarina».

GRÉMIO NACIONAL DOS MEDIADORES

Tomaram ontem posse os corpos gerentes do Grémio Nacional dos Mediadores para o triénio 1968-1970, tendo presidido o dr. Virgolino Lima da Silva, usando da palavra os srs. dr. Alexandre Rodrigues Gonçalves e Manuel da Silva, que disse: «Nós tencionamos apontar a nossa actual crise de negócios, não tanto pela importancia que queiramos atribuir aos nossos interesses materiais como pela repercussão que o facto vai tendo já, no ritmo do desenvolvimento urbanístico do País.» Os corpos gerentes empossados são os seguintes: Assembleia geral: presidente, Alfredo Nunes Duarte; vice-presidente, Paulino da Costa Curval; secretários, Agência Predial Central de Tomar, Ld.ª, representada por Albino Mendes da Silva, e Raimundo H. Jubilot Leão; secretário substituto, Predial Zela, Ld.ª, representada por Eleutério Cardoso Castelo. Direcção: presidente, Empresa Predial Nortenha, Ld.ª, representada por Manuel da Silva; vice-presidente, Albino Fernandes, Ld.ª, representada por Abílio Augusto do Amaral; tesoureiro, F. Fernandes & Costa, Ld.ª, representada por José da Silva Costa; e vogais, Ernesto Pinheiro de Brito e Fermin Gallego; substitutos, Carlos Santos, José Coelho Pinto, José Romão Policarpo, Lourenço & Freire Costa, Ld.ª, representada por José Maria Freire e Predial Latina, Ld.ª, representada por António Simões Nunes. Conselho geral: Abílio da Silva Laires, Adriano de Sousa Oliveira, Álvaro Nunes, Álvaro Pereira, Luís Lopes da Fonseca Ribeiro e Firmino José Neto.

Tapada das Mercês

- Feira da Primavera no próximo domingo

No próximo domingo, na Tapada das Mercês, efectua-se a tradicional Feira da Primavera, integrada no calendário do «Abril em Portugal».

Numerosos barraqueiros, com os mais variados produtos, já montaram os seus negócios. Também os que negoceiam em sementes, leitões assados á moda de Negrais, a boa manteiga saloia e o vinho da Carvoeira e de Colares se dispõem a montar as suas tendas.

Em honra dos órgãos da Informação e dos dirigentes do turismo local, a Junta de Freguesia de Rio de Mouro, que organiza aquela feira a favor de obras de assistência local, oferece um almoço típicamente regional no acto inaugural do certame.

CENTRO ESCOLAR REPUBLICANO «ELIAS GARCIA»

Para comemorar a passagem do seu 60.º aniversário, o Centro Escolar Republicano «Elias Garcia» promove, amanhã, ás 15 horas, uma sessão de cinema infantil, dedicada aos seus alunos e aos filhos dos associados, á qual se seguirá um lanche oferecido a todas as crianças presentes.

Ora diga-nos...

— Chega atrasado ao emprego?

Chegar a horas ou não chegar a horas ao trabalho. A questão posta foi esta e cada um respondeu como pôde e soube. Que, às vezes, se não é fácil perguntar, o mais difícil ainda é responder.

● *O sr. Gilberto Antunes, funcionário da Previdência, disse-nos:*

— Faço por chegar sempre a horas, o que por vezes não é possível. E daí o chegar atrasado uma meia dúzia de dias por mês. Mas nunca são grandes atrasos, claro.

— ?

— Não, não se zanga. Faço por cumprir o melhor possível.

— E gosta do seu emprego?

— Por enquanto, serve.

● *A sr.ª D. Alzira de Jesus, empregada de escritório, estava a trabalhar, levantou os olhos e respondeu:*

— Chego sempre antes da hora. Já vê, vivo aqui perto e o único transporte que preciso de utilizar é o elevador da Bica.

— ?

— Bem, quando está avariado, ve-

nho a pé. Não é longe. Sim, gosto deste trabalho, porque não havia de gostar?

● *O último entrevistado foi o sr. Carlos Alberto Baptista da Costa, empregado bancário:*

— Normalmente não chego atrasado. Mas de vez em quando acontece. É que tenho de correr um bom bocado.

— ?

— Não utilizo transportes para ir para o emprego. Fica aí a uns dez minutos de caminho da casa onde moro. Vou sempre a pé.

— E gosta da sua profissão?

— Gosto.

No avião da TAP da carreira de Nova York regressaram aos Estados Unidos 100 professores de Baltimore

Um grupo de 100 professores, de ambos os sexos, de Baltimore, Estado de Maryland (E. U. A.), foi recebido nos Paços do Concelho, pelo sr. Aníbal David, vice-presidente, que estava acompanhado do sr. eng.º Jaime Pereira, director dos Serviços de Salubridade e Transportes, e de outros funcionários da Câmara Municipal.

Feitas as apresentações pelo sr. professor Swanbeck, o sr. Aníbal David, em nome do presidente do Município, saudou os excursionistas e fez votos para que levem de Lisboa a mais grata das lembranças.

A viagem de regresso foi feita num Boeing 707 da TAP da carreira de Nova York.

ALMOÇO À TRASMONTANA

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro promove, no domingo, às 13 horas, mais um almoço regional, desta feita dedicado ao concelho de Vinhais. A ementa é constituída por caldo verde (com a respectiva tora), bacalhau à trasmontana, vitela assada guarnecida, centeio e trigo (de Zilhão), vinho de Vinhais, fruta transmontana, café de Angola e bagaceira de Vinhais.

As inscrições, por 60$00, podem fazer-se na sede daquela agremiação regional até ao dia 26, ou pelo telefone 32 40 93.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Só é possível uma boa continuidade de fornecimento de energia eléctrica, efectuando constantes trabalhos de reparação e ampliação das nossas redes.

Por isso no próximo Domingo será interrompida a corrente, para trabalhos urgentes, nos Sectores e Zonas seguintes, durante as horas abaixo indicadas:

4.º Sector — Concelho de Lisboa: Av.ª Ant.º Augusto Aguiar e imediações. (Das 8 ás 12), Rua Rodrigo da Fonseca e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Praça Luís de Camões, 32 a 38. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Correeiros, 2 a 48. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Sapateiros, 97 a 143. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Oliveira Martins, 21 a 43. (Das 8 ás 15 horas).

8.º Sector — Av.ª da Republica, 2 a 8. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Vale Formoso de Cima (parte), Az.ª do Vale Fundão e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Oeiras: PAÇO D'ARCOS: Rua Silva Sá, Rua Carlos Bomvalot, Rua Joaquim Moreira Rato, Rua do Alecrim, Rua Carlos Vieira Ramos, Av.ª Voluntários da Republica, Rua Costa Pinto (parte), Rua Luciano Cordeiro (parte), Rua Lino de Assunção (parte). (Das 8 ás 12 horas).

2.ª Zona — **AMADORA:** Rua Candido dos Reis, Rua Henrique Nogueira, Av.ª Miguel Bombarda, Praceta Mestre Simões de Almeida, Praceta Guilherme Gomes, Praceta Miguel Bombarda, Rua Infanta D. Maria, Rua Eng.º Duarte Pacheco, Av.ª Marquês de Pombal, Rua Vasco da Gama, Rua Rainha D. Leonor, Av.ª Dr. Oliveira Salazar, Av.ª Marechal Carmona (parte), Av.ª Cardoso Lopes (parte), Estrada da Falagueira, Trav.ª da Bolacha. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Sintra:** LOUREL / CASAL DA CAVALEIRA / QUINTA DA RIBA FRIA, **ALGUEIRÃO NOVO** — Lado Nascente da Estrada Nacional. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Cabo — Linha 1088 entre TORRES VEDRAS e ALDEIA GRANDE. Cabo — Linha 374 entre TORRES VEDRAS e A DOS CUNHADOS. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** CRUZ DO CAMPO / CARTAXO / VILA CHÃ DE OURIQUE. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Santarém:** VALE DE SANTARÉM e linha A. T. a 30 kV n.º 108 entre CRUZ DO CAMPO e SANTARÉM. (Das 7 ás 14 horas).

Diario de Lisboa

COIMBRA

A «República dos Galifões» celebra no meio de grande alegria o seu segundo «milenário»

A «República dos Galifões», de larga fama e prestígio entre essas típicas residências de estudantes em Coimbra celebra agora o seu segundo «milenário» (vinte anos), e as comemorações revestem-se da alegria comunicativa, com o espírito, a graça, a irreverência, a boémia dos escolares, que vivem os tempos inesquecíveis da mocidade, mas conscientes dos problemas actuais, das suas obrigações e posição no futuro.

Instalada a «República dos Galifões» na Couraça dos Apóstolos, 124, dela fazem parte os estudantes Joaquim Jorge da Silva Pinto e Raquelino Reis Anastácio, ambos de Medicina; José Manuel Anjos Gomes, António Gil Soares e António Celestina Simões, os três de preparatórios de Engenharia, e Humberto Silveira, do liceu.

As celebrações começam hoje, ás 0 horas, com uma serenata no Largo, da Sé Velha, dedicada á cidade de Coimbra. Amanhã, ás 12 e 30, haverá o almoço de confraternização com os representantes das outras «repúblicas»; ás 21 e 30, jantar de confraternização com antigos «repúblicos» e amigos; e no domingo, ás 12, almoço de confraternização de toda a família «galifónica».

Ao «Paço da República dos Galifões» já começaram a chegar as ofertas, que a funcionária da «República», a Laurinda, vai seleccionando e dando assim maior alegria ao ambiente festivo.

Os actuais «republicos» com a Laurinda, a dedicada «funcionária» da famosa «Republica dos Galifões»

Troca de selos na Associação Académica

Amanhã e no dia 27, ás 21 e 30, decorrem nos Paços da Academia, sessões de trocas de selos ao nível conimbricense, ás quais podem assistir todos os filatelistas, estudantes ou não

As festas académicas da «Queima das Fitas»

Prosseguem em meio de crescente e entusiástico interesse os trabalhos de organização das grandes festas académicas da «Queima das Fitas», que, neste ambiente têm larga fama além-fronteiras.

A comissão do livre-trânsito, atendendo ao interesse manifestado pelos estudantes, resolveu, a título excepcional, abrir um prazo final para aquisição daquele até dia 23 de Abril, das 21 ás 22 horas, nas instalações académicas.

Pela Universidade

Deu entrada na secretaria da Universidade o requerimento de transferência da Universidade de Lisboa para a de Coimbra do estudante da Faculdade de Letras, António Rato Pereira da Cunha.

— Por despacho reitoral, foi deferido o requerimento do aluno daquela Faculdade, Alan Olive Starkey, que deve comparecer na referida secretaria no prazo máximo de sete dias, a contar de ontem, para regularizar a sua situação escolar.

Visitas de estudo

Vieram a esta cidade, em visita de estudo os alunos finalistas da Escola Industrial Alfredo da Silva, do Barreiro, e um grupo de estudantes da Universidade de Valência, acompanhados por professores. Visitaram os monumentos, lugares turísticos e a Universidade.

— Amanhã, são esperados vinte e dois, oficiais, professores e alunos do curso de Estado-Maior do Instituto dos Altos Estudos Militares.

Venda de árvores

A Direcção de Estradas do Distrito de Coimbra procede, no dia 30, ás 15 horas, á venda, em concurso público, de 59 toros de árvores (acer, acacia, choupo, lamigueiro e salgueiro). A base de licitação é de 2500$00.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «Os doze indomáveis patifes» (17 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «As feiticeiras» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Não faças ondas» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Ás 21 e 30: «Quando tu não estás!» (12 anos).

ASSOCIAÇÃO DOS B. V. LISBONENSES

Com a presença do sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, decorrem no domingo, ás 11 horas, no quartel da Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco, 33, as seguintes cerimónias: bênção de uma ambulância; exposição de diverso material de incêndio adquirido durante o ano de 1967; entrega de machados a bombeiros da escola de 1967/68; e distribuição de medalhas e diplomas a diversas individualidades.

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).

M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

Encerra-se hoje o 22.° Congresso Mundial das Juventudes Musicais

Encerra-se hoje o 22.° Congresso Mundial das Juventudes Musicais, organizado pela Juventude Musical Portuguesa, com uma recepção ás 22 horas, no Palácio das Necessidades, oferecida a todos os congressistas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Esta manhã os membros do «Bureau» da Federação, visitaram a Academia de Santa Cecília e os delegados oficiais visitaram o Teatro da Trindade. Ao meio-dia os congressistas assistiram neste teatro a uma exibição da respectiva Companhia de Ópera (fragmento da ópera «O Segredo de Suzana» — de Wolf-Ferrari). Fez-se em seguida a leitura, discussão e votação das conclusões do Congresso, no Teatro da Trindade.

Hoje, ainda, ás 19 horas, representar-se-á no Teatro Nacional de São Carlos, a ópera «O Guarany», de Carlos Gomes, que será interpretada pelo mesmo elenco que a tem interpretado durante a presente temporada de ópera.

NEW YORK ?

AIR FRANCE

sim, a partir de abril

Uma nova linha transatlântica ligará, a partir de Abril, **Lisboa** a **Nova Iorque.** Com origem em **Nice,** o novo serviço terá uma frequência de 3 voos por semana operando às

4.as, 5.as e Domingos

com partidas de **Lisboa** às 16.50 h e chegadas a **Nova Iorque** às 18.05 (horas locais)

E no sentido inverso com partida de **Nova Iorque** às 20.00 h e chegadas a **Lisboa** 6 horas e meia depois continuando para **Nice.** Nesta cidade da Riviera Francesa, ligações imediatas assegurarão correspondências directas para

ATENAS, BEIRUTE, TELAVIVE

à votre service

AIR FRANCE

A MAIOR RÊDE AÉREA DO MUNDO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Companhia do Teatro Popular vai apresentar, ainda esta época, a peça «As belezas de Sintra» em que intervêm, entre outros, o actor Henrique Viana.*
- *Terminou a digressão da companhia do Teatro da Trindade.*
- *Estreia-se, no próximo dia 26, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de Laura Alves.*
- *«As noites de Cabiria» deve ser representada em Portugal pela actriz Laura Alves.*
- *Henrique Santos e Rodolfo Neves pensam criar, em Luanda, uma escola de teatro.*
- *É muito natural que a peça que servirá para comemorar o regresso do actor Raul Solnado ao Villaret só venha a ser apresentada depois do Santo António.*
- *O actor António Silva reaparecerá ao público lisboeta na companhia do Teatro A B C, como principal figura da revista «Carapaus assados com molho á espanhola».*
- *Obteve grande êxito no Funchal a peça «Diário de um louco», interpretada pelo actor Jacinto Ramos.*
- *O actor Rogério Paulo só em Setembro se deve deslocar á Bélgica para dirigir uma peça de Gil Vicente.*

MONUMENTAL

A alegre comédia «Deliciosamente Louca!»

As semanas vão passando e o êxito continua, pois que todos os dias o Teatro Monumental regista grande número de público que ri e aplaude frenèticamente durante duas horas.

São responsáveis pela interpretação Eunice Muñoz, Rui de Carvalho e Rogério Paulo, com três magníficos desempenhos e, ainda, João Perry, Madalena Braga, Célia de Sousa, Clara Rocha, Vasco Morgado Jr e Vítor Espadinha. «Deliciosamente Louca!» é um original francês de Michel André, na versão portuguesa de Armando Cortês. Paulo Renato encenou e as cenas são de Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45. Aos domingos e feriados, «matinées» às 16 horas.

A B C

«Arroz de Miúdas» sensacional espectáculo em segundo mês de êxito

«Arroz de Miúdas» é o grande êxito das noites lisboetas, a mais sensacional produção do empresário José Miguel, a mais dispendiosa e rica revista exibida no palco do A B C. São autores do texto, da maior comicidade, Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. Assinam a música inspiradíssima, os maestros João Nobre e João de Vasconcelos, sendo de mestre Charles a coreografia e de Mário Alberto o desenho dos figurinos e a direcção da montagem. Os cenários foram executados por José Manuel e o guarda-roupa foi realizado nos «ateliers» Paiva, sob direcção de Josefina Soares.

Transcendente é o elenco que representa «Arroz de Miúdas», um elenco onde não há economia de vedetas e que é composto por Aida Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Óscar Acúrsio,

(Continua na 6.ª página)

NOVO CASINO ESTORIL

THE FOURMOST
VEDETAS DO «PALLADIUM» DE LONDRES

THE D'AMORES

MARIA DA GLÓRIA

BLUEBELL GIRLS' SHOW

THE FACTOTUMS

EDUARDO NASCIMENTO E "OS ROCK'S"

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR À 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

(M. 17 anos)

O CÉLEBRE ROUBO DE GLASGOW
(ROBBERY)
TECHNICOLOR
com: Stanley Baker, Joanna Pettet e James Booth

O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS!

Cecil B. DeMille apresenta
Os Dez Mandamentos
(THE TEN COMMANDMENTS)
TECHNICOLOR

Maiores de 12 anos
UMA EMOCIONANTÍSSIMA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL QUE JAMAIS SERÁ ESQUECIDA!

Produção de CECIL B. DeMILLE — Um filme PARAMOUNT
com CHARLTON HESTON · YUL BRYNNER · ANNE BAXTER · EDWARD G. ROBINSON · YVONNE DE CARLO · DEBRA PAGET · JOHN DEREK
SIR CEDRIC HARDWICKE · NINA FOCH · MARTHA SCOTT · JUDITH ANDERSON · VINCENT PRICE
Argumento de Aeneas MacKenzie - Jesse L. Lasky, Jr. - Jack Gariss - Fredric M. Frank
Baseado nas Sagradas Escrituras e outros documentos antigos e modernos.

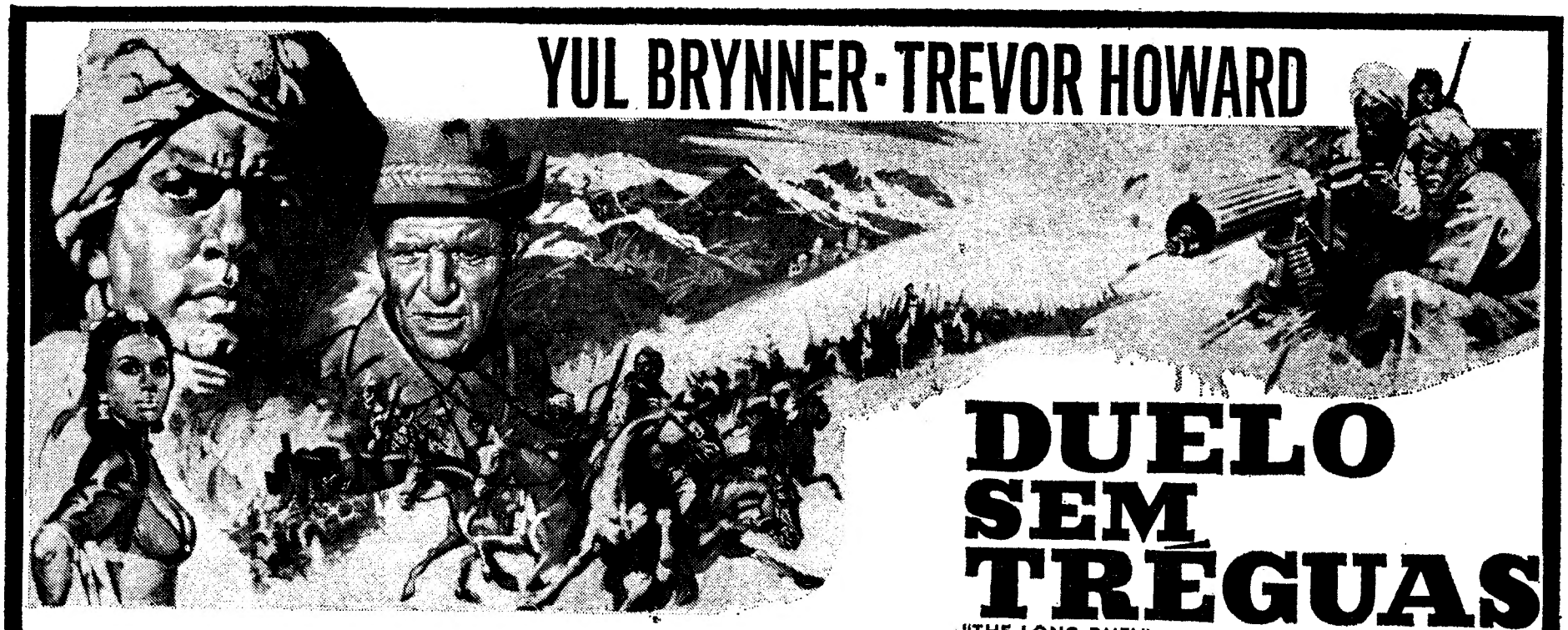
LOTAÇÕES ESGOTADAS!
3ª
SEMANA GLORIOSA E TRIUNFAL!
*
UMA OBRA ETERNA!
*
UM ÊXITO FABULOSO!
NO
EDEN
RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

Depois dos sucessos de «IDADE INGRATA», «O TROVÃO» e «O JARDINEIRO»
Volta a este cinema o maior actor francês de sempre!

Franscope Colorido
JEAN GABIN
acompanhado do famoso
ROBERT STACK
Um filme de JEAN DELANNOY
MARGARETH LEE
SUZANNE FLDN
(ADULTOS)
MUNDIAL FILMES

O SOL DOS VADIOS
A monotonia da vida leva os homens a cometimentos estranhos...

HOJE PALPITANTE ESTREIA NO MUNDIAL



DUELO SEM TRÉGUAS

"THE LONG DUEL"

MAIS ESPECTACULAR! EXCITANTE! GRANDIOSO! EMOCIONANTE!

AMANHÃ ÀS 21.30 EM SENSACIONAL ESTREIA, NO SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

COLOUR PANAVISION

com HARRY ANDREWS · ANDREW KEIR · CHARLOTTE RAMPLING · e apresentando VIRGINIA NORTH

Argum. de PETER YELDHAM · Baseada na história de RANVEER SINGH Prod. e Realização de KEN ANNAKIN

Maiores de 17 anos

RANK FILMES

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HARMONIA E BOM-GOSTO — **Não. Não é possível falar a sério. Eu queria, mas não posso. Estou proibido pelos médicos. O melhor é entrar no jogo e rir. É não pensar em termos de bom-senso e de inteligência e competência. Rir. Rir e não querer saber e não perguntar e não ser impertinente. Rir, pois.**

Ri! Ri, palhaço, ri! Ri do azul muito pálido da casa de banho! Ri do lavatório de linhas modernas, e quando há um homem em casa é preciso ter muito cuidado, ele tem o seu mundo na casa de banho! Ri dos copos que nos suportes estão seguros e do armarinho farmacêutico. Ri! Ri, palhaço, das cores quentes e cores frias, o azul e o verde são cores frias e são aplicadas na casa de banho porque dão ideia de largueza. Ri das cortinas que são necessárias para. Ri do algodão que é ridículo e da banheira que serve de sofá e o que é preciso é tirar partido das paredes. Ri! Ri dos homens que devem ver as mulheres pintadas mas não devem ver o quartel-general das coisas. Ri de uma solução para duas meninas...

Ri, palhaço, e não queiras saber das razões que possibilitam a existência, na Televisão portuguesa, desta caricatura de decoração. Tais razões serão muito poderosas, serão mesmo razões vitais. Mas caluda! Ri, conforme a receita. Ri até perderes a noção do tempo, do lugar, das palavras, e do «stand» de armários numa pequena casa de banho.

«Carrossel Mágico». Simplesmente, o «carrossel» tem o «Franjinhas».

«O Mentiroso», inspirado numa peça de Goldoni (ai este Cortez é bom moço, mas é tão brincalhão...), decorreu sob o signo da aldrabice. Aldrabice nas canções, feitas de serradura; aldrabice nas situações, falsas como judas; aldrabice nas interpretações envenenadas de convencionalismo até á alma (qual alma?).

Lamente-se que Maria da Glória, uma cançonetista em quem tão boas esperanças se puseram, comece a estar entregue aos bichos, aceitando melodias que não estão mesmo nada indicadas para a sua voz, para a sua maneira. Lamente-se que Mimi Garpar não tenha (e ninguém tenha por ela) o bom senso de verificar que não nasceu para o fado e que os trejeitos, as

(Continua na 7.ª página)

...E A PROPÓSITO DE PALHAÇADAS...

—'Esta emissão de «Riso e Ritmo» situa-se perfeitamente na fronteira entre nada e coisa nenhuma. Não teve riso, nem ritmo. Não fez rir, nem chorar. Não fez bem, nem mal. Foi algo de parecido com o

HOJE PODE VER..

● **Às 21 e 55: Noite de cinema**

A R. T. P. apresenta, esta noite, na sua rubrica «Noite de cinema», o filme de grande metragem, intitulado «As aventuras de Robin dos Bosques», com interpretações dos artistas Errol Flyn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claude Reins.

LYS ÀS 15 E 21 H.

RESTELO ÀS 21.30

PARIS ÀS 15 E 21

ADULTOS

APRESENTAM A PARTIR DE HOJE EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

7.ª SEMANA

DE ÊXITO TOTAL

PARA A DISCUTIDA REALIZAÇÃO DE CLAUDE LELOUCH

VIVER PARA VIVER

(VIVRE POUR VIVRE)

YVES MONTAND • ANNIE GIRARDOT • CANDICE BERGEN

GRANDE PRÉMIO DO CINEMA FRANCÊS

GLOBO DE OURO — ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE HOLLYWOOD

CANDIDATO AO «OSCAR» DA ACADEMIA

EM COMPLEMENTO

No LYS — Com jeito vai marujo

No PARIS — Alegres Ladrões

ÚLTIMOS DIAS

DA APRESENTAÇÃO ESPECIAL DA PÁSCOA

SÓ ATÉ À MATINÉE DA PRÓXIMA 3.ª-FEIRA

70 mm TECHNICOLOR

MAIORES 12 ANOS

EUROPA

UM FILME ETERNO!

A BIBLIA

...O COMEÇO DO MUNDO

PRODÍGIO E GLÓRIA DA ARTE CINEMATOGRÁFICA

UM ELENCO EXTRAORDINÁRIO

AVA GARDNER • PETER O'TOOLE • RICHARD HARRIS • STEPHEND BOYD • JOHN HUSTON ELEONORA ROSSI DRAGO • GEORGE C. SCOTT

Realização de JOHN HUSTON ★ Produção de DINO DE LAURENTIIS

Exclusivo de FILMES LUSOMUNDO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Maria José, Maryllen, as bailarinas Jacqueline, Khaty e Clarisse, os bailarinos Ribas e Orlando, um gracioso conjunto de bailarinas portuguesas e, ainda, a grande atracção do espectáculo, a presença no palco do A B C do cantor-actor Tony de Matos

«Arroz de Miúdos» é o grande espectáculo do momento, a única revista em cena, autêntica parada de luxo e alegria, desfile de vedetas que, diàriamente, se representa no Teatro A B C, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título em Português—«Arquivo K»
Título Original — «Assignmentk»
Produção — Americana
Realização — Val Guest
Intérpretes — Stephen Boyd, Camilla Sparv e Michael Redgvave
Género — Aventura
Distribuição — Columbia Filmes
Processo — Technicolor-Technniscope
Classificação — 17 anos

No Mundial

Título em Português — «O Sol dos Vadios»
Produção — Francesa
Realização — Jean Delannoy
Intérpretes — Jean Gabin, Robert Stack, Margareth Lee e Suzanne Fldn
Género — Drama
Distribuição — Mundial Filmes
Processo — Franscope colorido
Classificação — 17 anos

ONTEM NA CINEMATECA

TÍTULO — «O Salário do Medo» («Le Salaire de le Peur» — 1953)
REALIZADOR — H. G. Clouzot
INTÉRPRETES — Yves Montand, Charles Vanel, Vera Clouzot, Peter Van Dyck

Prosseguindo na sua excelente iniciativa, a Cinemateca Nacional apresentou ontem mais um filme, em duas sessões e com bastante publico. Tratava-se desta vez de uma obra relativamente recente: apenas quinze anos nos separam de «O Salário do Medo», uma das mais conhecidas realizações de Henri Clouzot. Diga-se desde já que tivemos ontem a mais fraca sessão da série. Porque, paradoxalmente, a actualidade de «Aurora» de Murnau ou «Raparigas de Uniforme» de L. Sagan é muito. maior. «O Salário do Medo» é um filme curioso e bem construído, mas há nele um certo numero de fraquezas que não podemos ignorar. O ambiente e as personagens estão extremamente datados. A violência de Clouzot, o seu sadismo amplamente exibido, o seu gosto pelo trágico mais negro e pela aventura mais desesperada, não são contudo bastantes para anular determinadas deficiências de enredo, de realização e mesmo de interpretação (Yves Montand, por exemplo, está longe de convencer).

José-Augusto França (que durante muito tempo foi o nosso melhor crítico de cinema, acabando depois por se dedicar, parece que em definitivo, ás artes plásticas e á literatura) escreveu num livro importante, «Dez Anos de Cinema», um pequeno texto muito certeiro sobre esta obra de Clouzot: «Critiquei duramente o filme, á sua apresentação em Cannes, onde alcançou o Grande Prémio de 1953 e, se numa segunda visão ele ganhou qualidades excepcionais, as bases das minhas reticências ficaram intactas, e são o esforço visível de criação de ambiente, e o seu ar improvisado em face do semelhante universo que os americanos nos propõem habitualmente. Creio eu que uma explicação estará na profunda e visceral ligação do americano á máquina, do fraco papel que esta assume junto do francês — e isso se traduz por uma certa incredulidade do espectador ante este camião que não se sabe ver posto a andar por realizadores franceses. A verosimilhança do ambiente ressente-se do seu fabrico inteligente — e «Les Orgueilleux», filme medíocre e posterior, ganha-lhe de longe nesse aspecto. Dramáticamente, o filme deixa-se enxertar no fim da mitologia dos anos 30, com peso dos fados — mas não tanto que a morte do herói não fique «inexplicada», com a cor de ser assim o final por não haver outro remédio para acabar. «O Salário do Medo» ganha todavia, para além das falências «mitológicas», um valor humano, cruel e terno, violento e sonhador, de uma ambígua sexualidade, que dele faz obra unica no cinema europeu, a pôr ao lado dos Huston — do «Tesouro da Sierra Madre», que, pelo lado dos seus defeitos, é, aliás, réplica menor».

Completou o programa uma curta metragem da Max Linder, «Max. artista dramático», realizada em 1910 e com interesse meramente histórico.

EDUARDO PRADO COELHO

NOVO «SHOW» NO ESTORIL
— CUJO MONUMENTAL CASINO FUNCIONA PELA NOVIDADE COMO AUTÊNTICA VEDETA

A três semanas da sua inauguração, o Casino Estoril tem um novo espectáculo de «music-hall». Se nos perguntassem a nossa opinião, estaríamos em desacordo, porquanto o «show» inaugural tinha nível suficiente para se manter mais algum tempo no cartaz, tanto mais que, pela sua imponência, o novo Casino funciona ainda como autêntica vedeta — motivo de interesse bastante para atrair numero elevado de turistas nacionais e estrangeiros. Mas a Estoril-Sol quis alhear-se dessa realidade, não procurando colher dela benefícios justificáveis. Nesta conformidade, resolveu renovar o cartaz e trazer até nós mais alguns nomes grandes do «music-hall» internacional, entre os quais sobressai o conjunto inglês «Fourmost» — quatro artistas de qualidade invulgar, que são atracção regular do famoso «Palladium» de Londres. Quatro rapazes que irradiam simpatia, deliciando a assistência com as suas prodigiosas fantasias musicais. Cantam, dançam, tocam, fazem alarde de uma técnica impecável no que diz respeito á ciência de manter vivamente interessados os mais heterogéneos espectadores.

Vêm a seguir The d'Amores, acrobatas de estilo impecável. Trata-se de um casal para quem não tem segredos a arte de lançar o corpo em turbilhão no espaço. Ela é quase tão ágil e possante como ele — o que se prova ao longo da actuação do duo, que começa precisamente com um simulacro de luta entre homem e mulher, levando esta a palma graças á agilidade e rapidez dos seus golpes e a *colaboração* do antagonista, que desta forma faz alarde dos seus dotes de ginasta.

Outro nome diferente no cartaz do novo Casino Estoril: Maria da Glória, cançonetista de presença agradável e belo timbre de voz. A sua actuação enquadra-se perfeitamente no conjunto do espectáculo, merecendo nota especial a cançoneta que interpreta em francês, com á-vontade digno de elogio.

Do cartaz inaugural ficaram apenas — e justificadamente — as Bluebell Girls. São catorze estátuas de carne, bailarinas eximias, de pé ligeiro e sorriso atraente nos rostos encantadores. Acompanhadas por dois bailarinos — para eles esgotamos os adjectivos — dançam uma encantadora selecção de ritmos romanticos, onda de azul e cor-de-rosa a esvoaçar no amplo palco elevatório do novo Casino. Dançam, ainda, no mais requintado estilo 1900, uma deliciosa polca e, em contraste absoluto, uma endiabrada fantasia de exóticos ritmos africanos, tendo por fundo uma refrescante queda de água, esta ilusóriamente criada por um arranjo cénico, fruto dum excelente fundo musical e de um surpreendente efeito de luzes projectadas sobre o ciclorama instalado ao fundo da cena. Os recursos técnicos do amplo salão-restaurante do novo Casino são, aliás, convenientemente explorados ao longo de todo o espectáculo, que beneficia do emprego racional do excelente equipamento sonoro e da formidável bateria de projectores, comandados por um modernissimo órgão de luzes. E a enquadrar convenientemente todo o espectáculo está a orquestra dirigida por Jorge Costa Pinto.

Todos estes artistas, onde não há um só que não seja digno de se ver, apresentam-se, diàriamente, duas vezes no Casino Estoril — uma, ás 23 e 30, no grande salão-restaurante e outra á 1 e 30, no «Wonder Bar», aqui com a particularidade de actuarem para maiores de 21 anos, o que é de ter em linha de conta, considerando que no cartaz figuram as Bluebell Girls.

CINEMA AMADOR NA CASA DO ALENTEJO

Hoje, ás 21 e 45, a Casa do Alentejo promove a sua segunda sessão de cinema amador. Serão projectados filmes realizados pelos componentes do Nucleo dos Cineastas Independentes Octávio Teixeira, António Gonzalez de Castro, Frederico Marques, José Barbosa, Pedro Mathias, Vítor Laranjeira, Mário Silva e José Vítor, que apresentarão, respectivamente, os filmes: «Lisboa em festa», «Uma batida», «Isto é Alfama», «Lisboa á noite», «Testemunho do passado», «A queda» e «Um sonho de um século».

O espectáculo está classificado para maiores de 6 anos.

Vasco Morgado e Raul Solnado
apresentam
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 h.
TEATRO VILLARET
6.ª SEMANA
Uma comédia para quem goste de rir com o dinheiro dos outros
AGARRA QUE É MILIONÁRIO
com
Henrique Santana
Irene Isidro
Artur Semedo
Tomás de Macedo
Anabela
e em reaparição
Florbela Queirós
EM BREVE
RAUL SOLNADO
ESTARÁ DE VOLTA!
HENRIQUE SANTANA «o rapaz pelintra»

ADULTOS

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, dia 20, a nossa Sala «COZINHA VELHA» se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se, no entanto, os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na «SALA DE BANQUETES».
A DIRECÇÃO
Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas

PAGOS PRINCIPESCAMENTE
VESTIDOS COMO DIPLOMATAS
HABITANDO OS MAIS LUXUOSOS HOTEIS...
VIVEM UMA AVENTURA PERIGOSA
QUE TODOS NÓS GOZARÍAMOS DELICIADOS...
ARQUIVO K
(ASSIGNMENT K)
com
STEPHEN BOYD CAMILLA SPARV
MICHAEL REDGRAVE LEO McKERN
JEREMY KEMP · ROBERT HOFFMANN
Argum. de VAL GUEST · BILL STRUTTON · MAURICE FOSTER · Bas. na novela de HARTLEY HOWARD
Prod. de BEN ARBEID · MAURICE FOSTER · Realiz. de VAL GUEST
TECHNICOLOR® · TECHNISCOPE®
Adultos
Um filme

HOJE - VIBRANTE ESTREIA
SÃO LUIZ Às 21,30 e ALVALADE Às 21,45

COLISEU
HOJE, às 21.30
(Maiores de 17 anos)
Os grandes filmes
MATEM JOHNY FINGO
e
O QUARTO INTERDITO
PREÇOS POPULARES
AMANHÃ
A TARDE E Á NOITE

CAPITÓLIO
Tel 320379
Às 21 e 45 h — M 17 anos
Uma alta comédia de grande classe
AS TRES PERFEITAS CASADAS
pela Companhia do TEATRO NACIONAL D MARIA II
Sábado — Tarde a preços reduzidos

JANTE NO CIRCUITO
BIFE A CIRCUITO
BACALHAU C/ CERVEJA
Av. Casal Ribeiro, 17-A
Telefone 537498

INQUÉRITO AO NOVO CINEMA PORTUGUÊS 4

PAULO ROCHA:

—QUERERÁ A FUNDAÇÃO GULBENKIAN INTERESSAR-SE POR 27 MILHÕES DE ESPECTADORES

Uma imagem de «Mudar de Vida» — segunda obra de fundo de Paulo Rocha

De *Os Verdes Anos* dissera Paulo Rocha:

«Normalmente, estamos habituados a sobrevalorizar a história em relação á *mise-en-scène*. *N' Os Verdes Anos* tentou-se ir contra isso. O que mais interessava era a relação entre o *décor* e a personagem, o tratamento da *matéria* cinematográfica. Eram as linhas de força num plano que lhe davam o seu peso e a sua importância. Vejamos um exemplo: toda a sequência da cidade universitária. Os dois personagens percorrem-na como se ela fosse um templo da sabedoria, com os seus deuses calados. Dizem que não compreendem o assassínio final. Porém, se, em vez de estarem atentos á *estória* e ás palavras, olhassem o tratamento dado a estas, não havia dúvida possível: ao nível da *mise-en-scène*, era uma progressão inexorável. Houve, no filme, duas linhas que evoluiram em contraponto: uma, a dos diálogos de Nuno de Bragança, a quem dei a máxima liberdade; outra, a das imagens, pelas quais eu interpretava a realidade, dando-lhe um sentido muito preciso, não raro oposto ao das palavras ditas. Mais tarde, sobre o seu segundo filme *(Mudar de Vida)*, Paulo Rocha afirmou:

«A grande intenção do filme era, inicialmente, pôr em evidência a harmonia que os homens conseguiram estabelecer entre a vida á beira do rio e á beira do mar. Pode observar-se entre elas uma espécie de casamento de facto no plano social e económico, que reencontra a aliança primitiva dos elementos: a água e a terra. Assim, para tornar a terra fértil, foi preciso empregar os peixes do mar e as algas do rio; o sal dos pântanos salgados, permitindo a comercialização da pesca; e os bois, ora na cultura dos campos nas margens do rio, ora na pesca do mar, dada a desmedida força necessária para a deslocação dos imensos barcos e das redes utilizadas. Por outro lado, em contrapartida do trabalho feito á beira-mar pelos homens do rio e pelos seus bois, os pescadores voltam-se para o rio logo que o mar se enfurece. Este mundo de ciclos naturais, de metamorfoses, que eu, infelizmente, não consegui captar conforme queria, encontra-se hoje já deslocado pela aparição da História, que destruiu todo este equilíbrio. É este o tema da segunda parte do filme. A repetição do que dissemos deixa de existir, os homens são obrigados a fazer um certo número de coisas. É assim que nós passamos de um tempo natural a um tempo humano.»

Que representarão hoje em dia

(Continua na 26.ª página)

TV dia a dia

(Continuação da 5.ª página)

boquinhas, as fosquinhas, os artifícios que utiliza com tamanha profusão a condenam na apreciação do publico. Lamente-se que Simone de Oliveira esteja nítidamente a jogar para a plateia, exterior ao que canta, sem o mínimo de razão na voz, na expresssão, na presença. Talvez a «chance» tivesse sido, para ela, a canção que Nicholson desejava. Simone cantasse e não cantou

Para o seu bebé
ficar mais gordinho
Farinha Tetê
dê ao bebézinho...

Em relação ás ultimas emissões, o «Riso e Ritmo» de ontem representa nítido retrocesso. Uma vez liberto da rotina, parece querer á rotina regressar. Sem ritmo e sem riso, nem dimensão televisiva, transformada em sucursal envergonhada do Parque Mayer com exploração do fácil, do convencional e do mau gosto, a rubrica de Cortez e Nicholson não soube desta vez, nem ao de leve, entreter o publico, com a agravante de que, na aparência, não teria mesmo outro intuito.

Há que mudar de figurino. Deixar o Goldoni em paz. Goldoni pode mandar a sua bonomia para as urtigas e zangar-se. E depois é que os industriais do texto insípido, os compositores manhosos e as canconetistas de voz fácil vão ver como elas lhes mordem. Goldoni para brincadeiras é que não era. Nem é. — *M. C.*

ALCATIFA NO SISTEMA "TUFTING":
Exclusivo REALTUFO-MERAKLON
produzida por FERCOL (Seia)

Meraklon®
A fibra leve e resistente
Um produto POLYMER, s.p.a., do grupo
MONTECATINI-EDISON

A fibra **MERAKLON** é insensível às manchas: a sujidade não penetra, deposita-se simplesmente. Por isso, 90 % das manchas desaparecem ao passar de uma esponja ligeiramente humedecida.

As alcatifas de **MERAKLON** não se sujam, não se gastam, não feltram, ... são praticamente eternas.

DIST. FUMEN

ENCONTRO COM LISBOA

As autoridades tentam resolver

o problema habitacional por cujas causas não são resposáveis

Enunciados os aspectos mais frisantes do problema da habitação em Lisboa, interessa sublinhar, desde já, que as autoridades tentam resolvê-lo, há muito tempo, como o prova o facto de ter sido nomeada uma comissão para o seu estudo, 11 anos atrás.

O êxodo dos rurais para Lisboa, o início do desenvolvimento industrial do País e o proliferar das construções clandestinas avolumaram os efeitos da problemática habitacional alfacinha. Os problemas cresceram e as autoridades, que não tinham responsabilidade directa pelas suas causas, experimentam as maiores dificuldades em dominar as respectivas consequências.

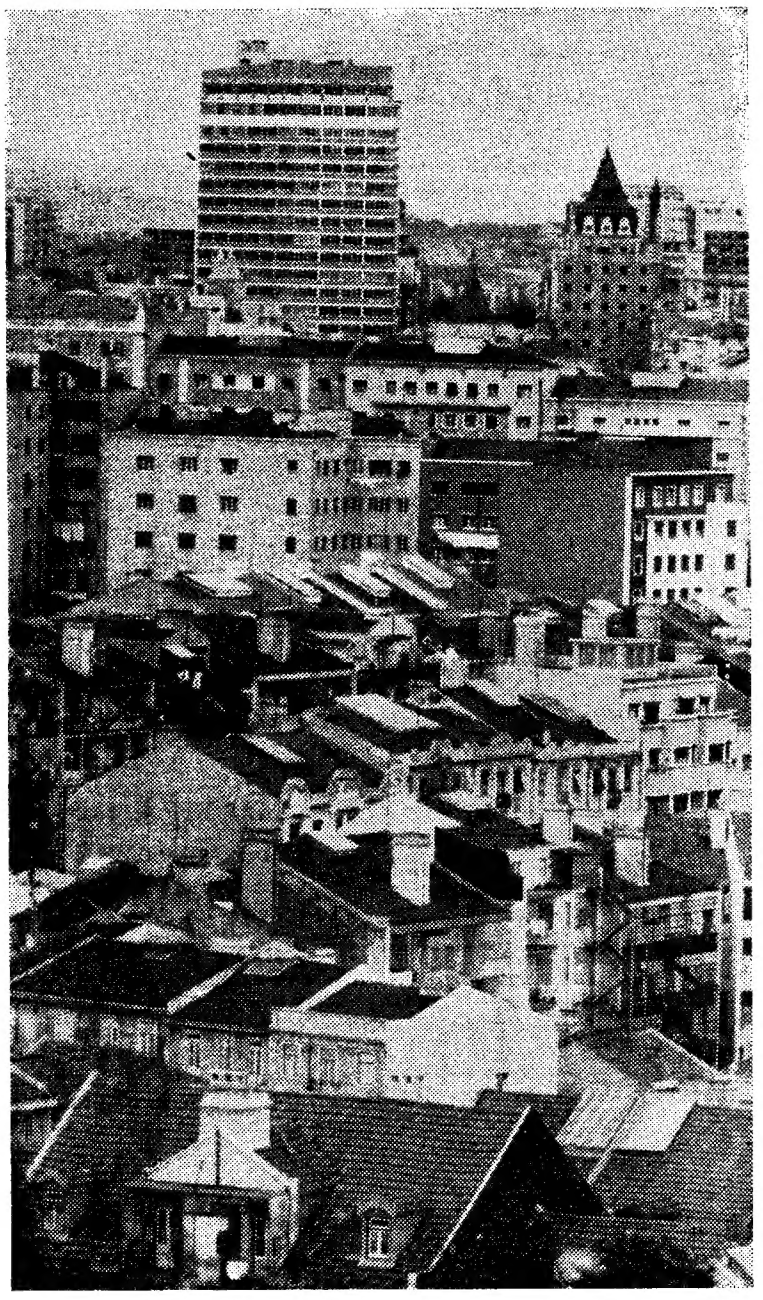
Os prédios de construção recente ou ainda a construir rodeiam o aeroporto, que se prevê vir a localizar-se a uns 25 quilómetros ao Sul de Lisboa, num futuro relativamente próximo

reportagem de
RENATO BOAVENTURA OLIVEIRA PINTO SILVA PINTO

No seu livro de 1966, «Habitação e Urbanismo em Portugal», separata da revista «Análise Social», dr. Raul da Silva Pereira aprecia algumas das causas que deram acuidade ao problema habitacional de Lisboa. Transcrevemos:

«Em resultado da industrialização criam-se necessàriamente novas necessidades de habitação localizadas fora das zonas rurais (...). O afluxo das populações rurais a zonas urbanas (a quaisquer zonas urbanas) é uma condição necessária do progresso económico (...). A necessidade de novas habitações para a população transferida para os outros sectores constitui um dado com que temos de contar — um dado da própria industrialização (...). O industrialismo não participa da dispersão egográfica que caracteriza a lavoura. A construção de cidades satélites apenas põe um aspecto de distribuição, que não altera o número total de casos que é mister construir (...). Estas considerações assumem especial significado no caso português, dado que a maior parte das iniciativas tomadas no sentido de apressar a industrialização do País (ou, pelo menos, os efeitos por elas produzidos) são posteriores a 1950. Aumentou para o triplo, entre 1950 e 1960, o número das famílias com alojamento sem ser em prédio. Aumentou de 10% o número das famílias com alojamento em parte de um fogo.»

A subida de preços dos terrenos impele a cidade para o céu e os andares aumentam, a despeito da cércea estabelecida pelas disposições municipais



Em 1960, havia no País, 31 000 famílias em barracas e 214 000 ocupando parte de fogo.

De helicóptero à procura de barracas clandestinas

Prosseguimos nas citações:

«Enquanto o número de fogos superlotados das zonas rurais tenderá normalmente a reduzir-se, em consequência da progressiva transformação da população rural em população urbana, este mesmo facto é em parte responsável pela superlotação das zonas urbanas — a qual tende a aumentar sempre que o ritmo da construção de casas nestas zonas não acompanha o das transferências da população (...) «Alojamentos sem ser em prédio». Estas formas de habitação *caracterizam-se pelo aspecto segregado dos seus aglomerados, por vezes pouco permeáveis à observação do exterior: defendidos por colinas, sebes ou muros de velhas «quintas», não raramente bordejando caminhos abandonados, nem sempre a sua descoberta vem perturbar a consciência tranquila das pessoas que julgam viver no melhor dos mundos possíveis.*

No caso de Lisboa, a discreção é tal que o Município, ao realizar em 1960 o inquérito sobre estes bairros, se socorreu da utilização de um helicóptero para melhor os poder localizar; e, talvez em parte por isso, foram então contadas muito mais famílias vivendo em barracas do que o Censo viria a determinar, alguns meses depois.

Conquanto se admita que não

(Continua na página seguinte)

CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO DOS AGREGADOS DOMÉSTICOS DE LISBOA SEGUNDO O CENSO DE 1960

	Distrito	*Cidade*	*Aglom. sub.*
Fogos	329.082	180.316	140.574
Famílias	411.287	245.537	161.276
Agregados multifamiliares	43.691	36.812	8.613
Fam. em ag. multifamiliares	109.934	94.314	19.[illegible]7
AG. UNIFAMILIARES:			
S/ alojamento	101	57	11
Em barracas	15.120	7.134	9.610
Oc. 1 fogo	285.991	143.956	132.156
AGREG. DOMÉSTICOS C/ ALOJAM. EM PRÉDIO:			
Arrendado	257.007	166.309	113.737
Mais de 2 pes. e 1 div.	12.213	5.696	6.744
Mais de 3 pes. e 2 div.	19.670	9.048	11.629
Com água	234.026	165.231	91.755
Com esgotos	260.409	175.664	106.284
Com electricidade	251.738	170.851	99.477
Com casa de banho	172.668	114.218	71.542

AS AUTORIDADES TENTAM RESOLVER O PROBLEMA HABITACIONAL POR CUJAS CAUSAS NÃO SÃO RESPONSÁVEIS

(Continuação da página anterior)

existe coincidência total entre os conceitos utilizados neste inquérito e os do Censo, tem interesse observar que neste apenas foram apurados 7574 agregados domésticos com habitação sem ser em prédio, o que deve corresponder aproximadamente a 8100 famílias. O inquérito municipal revela, em relação ao Censo, um excesso de 4 mil famílias, cerca de mais 50 por cento. Mas os elementos apurados no Censo revelam que o número de agregados domésticos nestas condições vivendo na zona suburbana da capital excede o das que habitam na cidade: respectivamente (para os unifamiliares), 9610 e 7134».

O resultado da contagem desse inquérito foi o seguinte:

Barracas e construções similares	10 918
Famílias alojadas	12 022
Habitantes	43 470

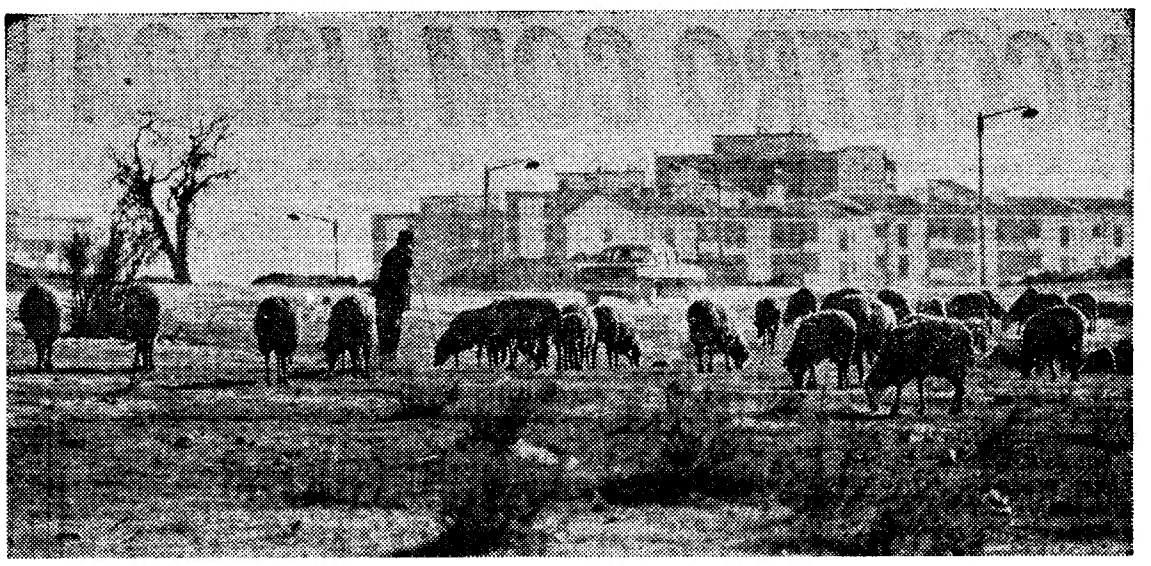
É da província a maioria dos habitantes das barracas

A referida obra acrescenta:

É curioso notar, por exemplo, que o número de agregados unifamiliares com alojamento sem ser em prédio em Lisboa e aglomerado suburbano (16 744) é superior ao de todo o distrito de Lisboa (15 120). A explicação está em que a margem esquerda do Tejo se situa no distrito de Setúbal.

Alguns dados exemplificativos colhidos no inquérito municipal, citados pelo autor do estudo, dr. Raul da Silva Pereira:

De acordo com a ideia corrente de que a população destes bairros é, na sua maioria, originária da província, verifica-se, efectivamente, que apenas 37 por cento dos chefes de agregados inquiridos eram oriundos do distrito de Lisboa. Esta população é essencialmente jovem — mais jovem do que a média do Continente, muito mais jovem do que a média de Lisboa: os menores de 14 anos, que representavam 24 por cento da população da capital e 39 por cento da do Continente, atingiam 42 por cento na população dos referidos bairros. Quanto ao estado sanitário, havia 10 por cento de habitantes doentes, dos quais cerca de 1/4 eram tuberculosos. Do ponto de vista da instrução, apurou-se que na população maior de 10 anos havia 38 por cento de analfabetos, enquanto 35 por cento sabiam ler e escrever, 24 por cento possuíam a instrução primária e 3 por cento estudos do ensino secundário e médio. A ocupação dos habitantes dos bairros foi também estudada no inquérito, ficando a saber-se que: a) anteriormente à sua vinda para Lisboa, 58 por cento dos chefes de agregados domésticos eram trabalhadores rurais, 8 por cento dedicavam-se à construção civil, 5 por cento a actividades industriais e os restantes a diversas ocupações; b) após a sua vinda para Lisboa, passaram a destacar-se as percentagens referentes às suas ocupações industriais (21 por cento) e à construção civil (19 por cento), sendo de notar que a distribuição por profissões está muito longe de confirmar a presumível preponderância de indivíduos dedicando-se a actividades parasitárias — na maior parte dos casos trata-se de trabalhadores, no sentido exacto da palavra. Apesar disso, porém, 78 por cento não dispunham de rendimentos que lhes permitissem suportar rendas superiores a 200$00 mensais. A maioria dos fogos (91 por cento) aloja uma família. Encontram-se 8 por cento com duas famílias e 1 por cento com três ou mais famílias. O número médio de habitantes por fogo é de 4. Apenas 5 por cento dos fogos dispõem de água e luz, 14 por cento instalações sanitárias e 42 por cento de cozinha com chaminé.



A caminho do aeroporto, que fica dentro de Lisboa, pode ver-se que o corpo de cimento-armado da cidade cresce enquanto os carneiros pastam

CIDADE PARA OLHAR DE FORA

A marquise e o cimento

Cidade que se alarga, que cresce desmesurada em prédios e gentes. Cidade e habitação. Urbanismo e urbanização. Bom e mau gosto. Tudo, enfim, problemas de Lisboa, nas páginas dos seus cronistas:

BOURBON E MENESES: «Como os prédios, as cidades têm também as suas traseiras e é aí que o guloso de pitoresco surpreende a sua saborosa intimidade. Nas esplanadas e nos salões de chá a vida de uma cidade não se mostra sem «maquillage» e só de relance, caindo em voo picado sobre fugidios indícios, se logra entrever alguns dos traços da sua fisionomia alindada pelo postiço. Onde ela se desnuda é por congostas e ruelas: aí os vizinhos, sem sairem de casa, podem chegar-se às ventas e, no desalinho de quem não fez «toilette» para ir à vida, deixam-se apanhar pela objectiva dos caçadores de instantâneos.

Imagine-se a cena — isto é um supor — no beco da Mil Patacas, no pátio das Almas, do Petisca ou do Chinelo, no casal da Mal Penteada ou no Largo das Gralhas, se não lhes preferirem a Rua das Madres, que é na Madragoa e muito minha conhecida. Roupas dependuradas. Gaiolas de pintassilgos em quase todas as janelas. Na soleira da porta de uma casa térrea, a sr.ª Rosa, engelhada e pisca, cata com meticulosidade de símio a cabeça desgrenhada de uma das netas.

O Joaquim estivador, em camisola, encostado à esquina, goza o seu ripanço. Está a fazer um cigarro de onça. Tagarela-se.

... ...

(in «Sua Graça é Lisboa»)

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO: «Os prédios da capital estão divididos em prédios modernos e prédios antigos. Mas os senhorios de todos eles são por igual chamados senhorios urbanos, devido a precisarem de serem muito bem educados se querem ter esperanças de que um dia lhes paguem as rendas. Há diferenças muito sensíveis entre os prédios antigos e os prédios modernos; a primeira diferença é que, sendo todos eles muito feios, os modernos vêem-se mais.

... ...

A última diferença entre o prédio moderno e o prédio antigo encontra-se na rua em que um e outro se localizam: se repararem bem, hão-de verificar que a rua do prédio antigo não está boa porque já tem o piso escangalhado, enquanto a rua do prédio modreno não está boa porque ainda não tem o piso acabado; na vida corrente, pouco importa uma pessoa partir um tornozelo; o que é indispensável é saber porquê.

... ...

Um dos grandes encantos, um dos grandes triunfos do prédio moderno, é a marquise. Parece demonstrado que, quanto mais democrática é a família, mais dá o cavaquinho pela marquise. (Se o senhorio lhe chamasse galeria, tinha que abaixar 50 escudos na renda). No rés-do-chão do prédio em que mora o meu tio habita uma senhora gorda a que chamamos a Marialva; e não é que ela seja, sequer, moço de forcados; mas passa o dia a subir ao terraço de cobertura onde tem o direito de ir lavar e estender roupa; e, quando desce, com o alguidar cheio de roupa torcida, o naco já arredondado do sabão azul — olha para as marquises dos vizinhos todos com uma expressão de contentamento, altivo, onde o meu tio assegura que se lê nitidamente a célebre frase:

— «Isto é descer, Marquise»

... ...

(in «Às Duas em Ponto»)

CÉSAR DOS SANTOS: ... Lisboa vai perdendo a típica garridice no atavio dos coloridos...

... ...

Até a moderna caixotaria moldada em cimento, coberta de pregaria e ajustada com arames, que dá a certas zonas da cidade aspectos de cenográfica esdruxularia, até essas casas novas, estilo locomotiva aerodinâmica, traçadas numa exotérica geometria de rectas e curvilíneas, apresentam alarmantes sinais de daltonismo e põem oftalgias nos olhos com os revérberos metálicos dos chapeados de latoaria».

... ...

(in «A cidade das mil cores»)

As fugas à lei

Não se conseguiu estruturar as providências da política habitacional propostas no Plano Intercalar. Daí a circunstância de o III Plano de Fomento dispor largos investimentos neste capítulo, esperando-se que venham a produzir os necessários resultados.

«É esta uma tarefa urgente. O alojamento em locais improvisados (os «bairros de lata», por exemplo) e sublocação de fogos continuam a constituir, como se sabe, os *aspectos visíveis* mais graves da habitação em Lisboa... *indicadores* de uma problemática muito vasta, englobando a um tempo questões complexas de habitação, urbanismo e planeamento territorial, para só referir o âmbito geográfico dessa problemática».

(«Habitação e Urbanismo em Portugal»).

No que respeita a habitação, há inúmeras fugas à lei. Actualmente, em prédios de rendas limitadas, em que os construtores beneficiam de isenção de impostos por 5 anos, o que constitui quantidade volumosa de dinheiro, é quase impossível alugar casa dentro dos limites estabelecidos pelas disposições legais. As casas de 1110$00 estão a ser alugadas a 1500$00 escudos. Fazem-se contratos de arrendamento fictícios para conseguir isenções, habitam-se casas antes da respectiva licença habitacional ter sido dada pela C. M. L. e os respectivos senhorios recebem ilegalmente as rendas que os inquilinos pagam para garantir a habitação de uma boa casa, relativamente ao espaço cada vez mais reduzido reservado para cada fogo, pelas construções modernas.

Há inúmeros casos de pessoas que tiveram de desfazer-se de mobílias, apenas porque elas não

(Continua na página seguinte)

Chegam todos os dias dos arredores, onde vivem por não terem casa de renda acessível, dentro dos actuais limites da cidade

ENCONTRO COM LISBOA

(Continuação da página anterior)

cabem nas exíguas salas das casas de construção mais recente.

O problema número um da cidade

Nas sessões da Câmara Municipal de Lisboa, a que já fizemos referência, o vereador dr. Gonçalves Lourenço considerou o caso da habitação como o *problema número um de Lisboa, numa bem ordenada escala de valores... (cuja) efectiva e criteriosa solução implica reformas de base que é preciso ter a coragem de empreender.*

Tem de começar-se pela definição, em termos justos e realistas, do regime a que devem ficar sujeitos os terrenos abrangidos pela urbanização — acrescentou.

Das sugestões que apresentou para solução do problema nos ocuparemos no próximo número, para concluirmos, por agora, a análise com que o vereador encerrou o seu estudo sobre as barracas e as pessoas que vivem em partes de casa. Do «Diário das Sessões» da C. M. L. transcrevemos:

A barraca vale sobretudo como índice de um desajustamento cujas causas importa fixar e atacar resolutamente (...). Há ainda os malefícios pelo alojamento de famílias inteiras em partes de casa ou em simples quartos alugados que são ainda mais graves do que os causados pelas barracas, por atingir camadas sociais onde a erosão moral e a dissolução familiar têm ainda efeitos mais desastrosos e mais vastas repercussões noutros domínios, inclusive no plano social e político. Isto mesmo foi reconhecido pela Comissão nomeada há 10 anos (a intervenção registou-se em 19 de Julho de 1967), pelo Governo, para proceder ao estudo e propor as medidas adequadas à eliminação das barracas em Lisboa.

Depois de dizer que não dera ainda qualquer resultado prático o trabalho da referida comissão, afirmou impor-se *considerar que não somos assim tão ricos que possamos dar-nos ao luxo de desperdiçar o tempo e os esforços de gente responsável, gastos no estudo de problemas por cuja solução se espera ainda.*

A cintura de lata

Considero, nas suas linhas gerais, como inteiramente válidas, no momento presente, tanto as razões aduzidas pela comissão, como as sugestões formuladas para se chegar a uma efectiva solução do problema. Anoto apenas uma diferença de grau: é que se em 1957 havia em Lisboa 7500 barracas, com uma população de cerca de 30 mil pessoas, hoje há muito mais de 50 mil pessoas a viverem em cerca de 13 mil barracas! Isto só na área administrativa da cidade. Mas se considerarmos a «cintura de lata» que a envolve, fica-se então com uma ideia mais exacta da gravidade e extensão do problema.

Como, paralelamente, o número de famílias habitando em parte de fogo que era em 1957 superior a 60 mil, aumentou em proporção talvez ainda maior (são divergentes os números de que, a tal respeito, disponho) pode afirmar-se que, considerando globalmente, o problema se agravou de então para cá. E é desolador verificar que mais de um quarto da população lisboeta se veja forçada a viver em habitação não-independente. São inimagináveis os dramas e incalculáveis os males que daí resultam.

Se se considerar que, nos arredores de Lisboa, a proliferação de barracas foi semelhante à registada dentro dos limites da cidade, e tomando como base o número de 9610, registado pelo Censo do Instituto Nacional de Estatística, em 1960, teremos que, actualmente, deverá haver ali 14 900 barracas. Este número, somado ao referente a Lisboa (13 000) dá 27 900. É uma estimativa ainda muito optimista, porquanto o crescimento da «cintura de lata», nas fronteiras da cidade, foi bem maior do que dentro dela e, por outro lado, o Censo de 1960, como atrás ficou dito, não foi tão eficaz como o Município, que utilizou o helicóptero para detectar todas as barracas.

Dados ainda incompletos, coligidos nas Juntas de Freguesia, levam-nos porém a crer que as barracas devem ser umas 30 mil, habitadas por 120 mil pessoas. Oportunamente referiremos os pormenores estatísticos que colhermos.

O POETA É O REPÓRTER

ODE TRIUNFAL (Excertos)

Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r-r eterno!
Forte espasmo retido dos maquinismos em fúria!
... .

Horas europeias, produtoras, entaladas
entre maquinismos e afazeres úteis!
Grandes cidades paradas nos cafés,
nos cafés — oásis de inutilidades ruidosas
onde se cristalizam e se precipitam
os rumores e os gestos do Útil
e as rodas, e as rodas-dentadas e as chumaceiras do Progressivo!
Nova Minerva sem-alma dos cais e das gares!
Novos entusiasmos de estatura do Momento!
Quilhas de chapas de ferro sorrindo encostadas às docas,
ou a seco, erguidas, nos planos-inclinados dos portos!
... ...

Hé-lá as ruas, hé-lá as praças, hé-lá-hô la foule!
Tudo o que passa, tudo o que pára às montras!
Comerciantes; vadios; escrocs exageradamente bem-vestidos;
membros evidentes de clubes aristocráticos;
esquálidas figuras dúbias; chefes de família vagamente felizes
e paternais até na corrente de oiro que atravessa o colete
de algibeira a algibeira!
Tudo o que passa e nunca passa!
Presença demasiadamente acentuada das cocotes
banalidade interessante (e quem sabe o quê por dentro?)
das burguesinhas, mãe e filha geralmente,
que andam na rua com um fim qualquer;
a graça feminil e falsa dos pederastas que passam, lentos;
e toda a gente simplesmente elegante que passeia e se mostra
e afinal tem alma lá dentro!
... ...

Adubos, debulhadoras a vapor, progressos da agricultura!
Química agrícola, e o comércio quase uma ciência!
dos caixeiros-viajantes, cavaleiros-andantes da Indústria,
Ó mostruários dos caixeiros-viajantes,
prolongamentos humanos das fábricas e dos calmos escritórios!
Ó fazendas nas montras! Ó manequins! Ó últimos figurinos!
Ó artigos inúteis que toda a gente quer comprar!
Olá grandes armazéns com várias secções!
Olá anúncios eléctricos que vêm e estão e desaparecem!
Olá tudo com que hoje se constrói, com que hoje se é diferente de ontem!
Eh, cimento armado, betão de cimento, novos processos!
Progressos dos armamentos gloriosamente mortíferos!
Couraças, canhões, metralhadoras, submarinos, aeroplanos!
... ...

Ó coisas todas modernas,
Ó minhas contemporâneas, forma actual e próxima
do sistema imediato do Universo!
Nova Revelação metálica e dinâmica de Deus!
... ...

Ah, e a gente ordinária e suja, que parece sempre a mesma,
que emprega palavrões como palavras usuais.
A gentalha que anda pelos andaimes e que vai para casa
por vielas quase irreais de estreiteza e podridão.
Maravilhosa gente humana que vive como os cães,
que está abaixo de todos os sistemas morais,
para quem nenhuma religião foi feita,
nenhuma arte criada,
nenhuma política destinada para eles!
Como eu vos amo a todos, porque sois assim,
nem imorais e tão baixos que sois, nem bons nem maus,
inatingíveis por todos os progressos,
fauna maravilhosa do fundo do mar da vida!

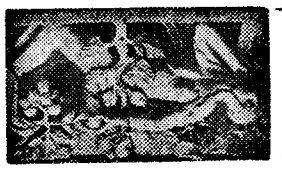
ÁLVARO DE CAMPOS
(FERNANDO PESSOA — 1888-1935)

... ...

AGREGADOS DOMÉSTICOS SEM CONDIÇÕES MÍNIMAS

Agregados domésticos	*Distrito*	*Cidade*	*Agl. suburb.*
S/água	110.877	22.728	58.635
S/ esgotos	84.494	12.295	44.106
S/ electricidade	93.165	17.108	50.913
S/casa de banho	172.235	73.741	78.848

Obs. — Os totais de aglomerados domésticos, segundo o censo de 1960, eram os seguintes: 344.903 no distrito; 187.959 na cidade; e 150.390 no aglomerado suburbano.



DIÁRIO DE EVA

QUAL A SUA MAIOR AMBIÇÃO?

FAZER CINEMA

Sou do Porto, estudante; tenho 18 anos, gosto de estudar e tenciono levar o curso ao fim, mas tenho além disso um grande sonho, que me vem dominando cada vez mais intensamente. Queria trabalhar no cinema. Não digo ser actriz, mas fazer qualquer coisa enquanto nova, pelo menos experimentar para perder a mania.

Se cá em Portugal não houver espaço para mim, terei que recorrer ao cinema estrangeiro. Aliás, tenho alguns projectos de realizações concretas. O meu problema para já é a necessidade de preparação, pois não quero oferecer-me para uma coisa em que sou ignorante e inexperiente.

Não sei em que curso me hei-de matricular para aprender pelo meno os rudimentos da arte de representar. Penso que há em Lisboa um curso de arte dramática, para os artistas de teatro, mas não sei se será de utilidade para o cinema. Penso que esse seria o primeiro passo para realizar a minha maior ambição.

Vivo no Porto, mas se realmente houvesse um curso em Lisboa, que me desse alguma preparação, eu arranjaria a ir para lá estudar.

MARIANA DE CASTRO

N. R. — Dirija-se ao Conservatório Nacional onde há um curso de Arte Dramática. Para ingressar, porém, no cinema, não é exigida preparação anterior. Quando vir anunciada a realização de qualquer novo filme, dirija-se ao produtor.

O CINZENTO ASSOCIADO A CORES VIVAS NAS COLECÇÕES ITALIANAS DO PRONTO-A-VESTIR

FLORENÇA, 19 — (A. N. I.) — Os costureiros italianos têm sempre oito dias de avanço sobre os colegas franceses. Com o pronto-a-vestir acontece o mesmo. A exposição francesa começa no próximo fim-de-semana, em Paris. Em Florença, a nova moda para a rua é bem conhecida. Uma cor dominante, o cinzento, mas associado a cores vivas: cobre, ferrugem e azul-cobalto intenso. As saias abrem em corola sobre meias de suprema fantasia. Os joelhos andam quase sempre á mostra. Mas «Bonnie and Clyde» transtornaram a orientação de alguns ateliers que se resolveram a adoptar o cardigan comprido, escarlate, a «echarpe» e os turbantes dos anos 30.

A Alta Costura Francesa parece ter sido a grande inspiradora dos «confeccionadores» italianos. Vemos as transparências audaciosas de Saint-Laurent nos vestidos para a noite (muito bordados com vidrilhos), os modelos «á cigana» (lançados por Dior) triunfam, igualmente, para as festas nocturnas. Para as horas do dia, o colete de pontas compridas (Heim) sobre saia plissada, parece alcançar bastante agrado.

Se o cinzento é de rigor, as loucuras não são banidas por completo. A comprida redingote (inspirada na Carnaby Street) usa-se de dia, com calças compridas.

As túnicas-calças de Emilio Pucci, descem á rua, mas encurtadas, transformadas em calções muito largos, até meio oitavo.

A VANTAGEM DAS LOIRAS

Os homens preferem as loiras e lá têm as suas razões.

Um instituto de beleza norte-americano chegou à conclusão de que as loiras têm mais cabelo. Em média, têm 140 000 cabelos, enquanto as morenas têm 109 000 e as ruivas sómente 90 000.

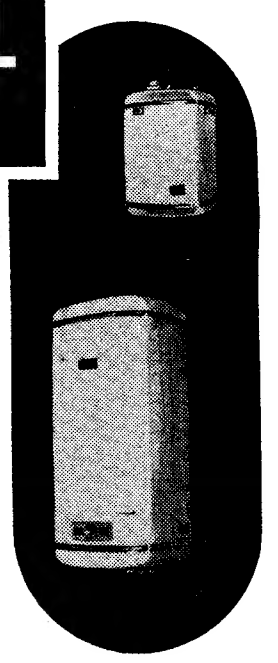
No entanto, segundo diz o povo, os homens preferem as loiras e casam com as morenas. Quanto às ruivas, não passam despercebidas em parte nenhuma.

STIEBEL ELTRON

uma fábrica alemã estudou e construiu um termoacumulador, que satisfaz as exigências das mais modernas instalações.
STIEBEL está, onde quer que precise de água quente.

MODELOS DE 5 A 1000 LITROS

TERMOACUMULADOR ELÉCTRICO



MJM MANUEL J. MONTEIRO & Cª Lda
r. dos correeiros 140 · LISBOA 2 · tel. 366061/4 · 324254/6

A VIDA COMEÇA AOS 40 ANOS...

SOLNADO E BARROSO LOPES
SUBSTITUÍDOS EM «POIS, POIS...»
POR DOIS ACTORES AMADORES

● De como a iminência de desemprego (para cem pessoas) obriga a «fazer» vedetas...

Esta história nasceu há um belo par de meses, quando os artistas da Companhia Amélia Rey Colaço firmaram arraiais no Capitólio. Então, anunciava-se no Variedades uma revista («Pois, Pois...») e, por graça, dizia-se no Parque Mayer que os novos artistas ali radicados pronunciavam enfàticamente o título da peça. Chamavam-lhe «Puá, puá.. ».

Depois, graça recalcada em outras mais actuais, a revista de Galhardo e Nobre estreou-se com Solnado, a 29 de Dezembro, três meses e meio mais tarde do que o previsto, porque a morte de um familiar de Beatriz Costa obrigou a muitas substituições no elenco inicialmente estabelecido, inclusive ao contrato de nova vedeta: Ivone Silva. Todavia, quando rubricou o seu compromisso, Raul Solnado estabeleceu que terminaria a actividade em fins de Março, porque se comprometera a trabalhar em Espanha com Miguel Gila, na confecção de uma nova peça para o Teatro Villaret.

Entretanto, «Puá, puá...» voltou aos lábios da gente do Parque em princípios de Março, quando um grupo de funcionários dos teatros de Vasco Morgado e Giuseppe Bastos resolveu representar, em espectáculo único, uma «charge» baseada no texto que se exibia no Variedades. Chamaram-lhe «Puá, puá...», apresentaram-na ao público a 30 de Março, receberam aplausos pela dignidade da exibição e leram palavras bonitas a incentivar, muito especialmente, dois dos amadores intervenientes na paródia: Américo Freire e Laborde Ferreira, que, a seu modo, tinham feito esquecer *Solnado e Barroso Lopes.*

Chegou o Domingo de Páscoa, e «Pois, pois...» saiu de cena, em função do compromisso assumido por Solnado. Quase cem pessoas ficaram desempregadas: nesta época do ano, todos os cartazes estão firmes. Os artistas e os técnicos do Variedades, que no início da época julgavam ter assegurado trabalho até Junho (temporadas em Lisboa e Porto, prolongadas com digressão pela província) entreolharam-se e acharam uma solução: para o lugar de Barroso Lopes (que ingressou no elenco de «Pão, Pão... Queijo, Queijo», no Teatro Sá da Bandeira) entraria Laborde Ferreira, e, para *substituir* Solnado, ninguém melhor que Américo Freire.

O único remédio — afinal — para uma crise de trabalho que parecia certa.

Com Ivone Silva no ponto mais alto do elenco, os novos ensaios de «Pois, Pois...» iniciam-se esta tarde, de molde a que a revista possa estrear na próxima sexta-feira. Os autores (João Nobre e Carlos Dias) tal como os ensaiadores (Armando Cortez e Paulo José) estão entusiasmados: Américo Freire e Laborde Ferreira vão estrear-se como profissionais.

Américo Gonçalves Freire é secretário «teatral»: acompanhou a «tournée» de Laura Alves a Espanha e esteve no Brasil com o elenco de Henrique Santana. Tem vinte e tal anos de Teatro: desde 1944 que vive, nos bastidores, todos os problemas do espectáculo. Agora, compenetrado da responsabilidade que representa enfrentar uma plateia, apaixonou-se pela tarefa. Muitas vezes tratou de constituir elencos, descobrir artistas capazes de fazerem substituições imediatas. Mas, jamais imaginara pisar um palco como actor «a sério».

O caso de Laborde Ferreira é diferente: vendedor de automóveis numa firma de Lisboa, sempre sonhou tornar-se actor de teatro. E' aquilo que, vulgarmente e em gíria, se pode denominar de «furioso dramático»: já representou em grupos amadores e para a rubrica «Pequeno Teatro» da TV. Mas, para Laborde Ferreira como para Américo Freire, o «baptismo de fogo» é coisa para os fazer tremer... Porque, contra o que se esperaria, todos os actores consagrados que com eles vão actuar (Ivone Silva, Cortez, Nicholson, Clarisse Belo, Teresa Quinta, Wanda Moreno) garantem que o publico vai gostar. Veremos como se comportam estes dois estreantes que, á beira dos quarenta anos, escolhem nova profissão.

Laborde Ferreira e Américo Freire, reperesentando «Puá, Puá...», nas vestes de Barroso Lopes e Raul Solnado

A ACTIVIDADE DO GRÉMIO DA LAVOURA DE POMBAL

POMBAL, 19 — No relatório do Grémio da Lavoura de Pombal começa por afirmar-se que «infelizmente, não foi possível dar á lavoura aquele apoio total de que ela tanto carece». No período a que o relatório se reporta (1967), foram fornecidos 436.702 litros de leite, pelos quais foi paga a quantia de 981.593$30.

Na campanha do último ano, recebeu o Grémio 110 867 quilogramas de trigo (mole, rijo e rijo de grão claro) e vendeu para semente á lavoura 10 800 quilos. No que respeita a arroz, vendeu 1400 quilos, no valor de 6860$00 e forneceu á indústria 1 497 103 quilos (em casca). No laboratório da Junta Nacional dos Vinhos, instalado no Grémio, foram feitas graciosamente 298 análises. Quanto á batata foram distribuidos pelos associados 570 sacos, importados directamente do estrangeiro.

O balanço apresenta um activo, igual ao passivo, da ordem dos 2 593 780$64, e na conta «exercício» verifica-se um débito de 889 899$68, estando incluído naquele um saldo de 378 812$38, do último ano e do anterior.

As contas do exercício de 1967 foram encerradas com o saldo positivo de 148 812$38.

GINCANA DA COMPORTEL

A anunciada gincana automobilista, promovida pela Casa do Pessoal da Comportel, foi transferida para o próximo dia 27 de Abril. No entanto, os concorrentes impossibilitados de competir naquele dia poderão fazê-lo no dia imediato, mas só da parte da manhã.

atenção!

V. está a ser "espiado"

Mas, francamente, não era isso mesmo que esperava, quando passou a vestir nos Pinheiros da Rua Augusta?! Que outra coisa queria quando decidiu cuidar melhor do seu «charme»? Não foi para tê-la sempre no seu encalço? Objectivo atingido! Quer saber mais? Ela passou também a vestir-se nos Pinheiros. (A elegância atrai a elegância.)

PINHEIROS
da Rua Augusta

Onde se encontra a mais bela colecção de tecidos em Pura Lã Virgem (para homem e senhora) com a garantia WOOLMARK.

PURA LÃ VIRGEM

os PINHEIROS foram os primeiros e são os primeiros

Diário de Lisboa

ECONOMIA

Índices de preços no consumidor

NA semana passada escrevemos à volta das médias. Procurando alertar. No sentido de levantar reservas às ilações rápidas e fáceis. A que todos estamos sujeitos. E tanto mais sujeitos quanto maior este desejo de conhecer. Esta vontade de melhorar a nossa compreensão do homem e da vida. De arrumar as coisas de acordo com essa compreensão. Ou pôr o edifício, construindo em cada cabeça, em confronto com as realidades que se vivem.

Os índices de preços. Os índices de preços são outra ferramenta importante no instrumental de que dispomos. De que vamos dispondo.

Olhar para um quadro com os índices de preços no consumidor, nesta ou naquela cidade,

POR **SÉRGIO RIBEIRO**

pode ser um estudo muito curioso. E muito rico. Até se pode deixar trabalhar a imaginação e fantasiar um bocado. É claro que quem olhar para os números e só encontrar neles abstracções, se sorri destes considerandos. Mas não será despropositado lembrar que os números não nasceram abstracções. Começaram por ser dedos a corresponder a objectos materiais. Este dedo, aquela cabeça de gado, e este, aqueloutra, e este... Mas, pelo caminho encetado, iamos contar a história do homem. Através de uma das mais apaixonantes abordagens. Uma abordagem para que Bento de Jesus Caraça nos chamou a atenção. Entre tanta coisa que faz com que nós — economistas tarde chegados à escola — o sintamos vivo. A ensinar-nos coisas do homem.

*

Num outro canto desta página «Economia» está um quadro com o índice de preços no consumidor nas cidades de Viseu e de Faro. Dizer que o índice em Viseu, em Dezembro de 1967, foi de 141,7 para o grupo-Alimentação é estabelecer um confronto. É dizer que os produtos que compõem uma determinada amostra de produtos alimentares teriam custado 100 no período base (15-7-55 a 15-7-56) e, em Dezembro de 1967, custaram 141,7. Entre o período base e o mês que confrontamos houve um aumento de 41,7 %. Se fizermos esse confronto relativamente a igual mês do ano anterior podemos dizer que o que custara 100 no período base teria custado 136,8 em Dezembro de 1966 e, em Dezembro de 1967, custava 141,7. Num ano, os preços, referidos aos produtos que compõem o grupo-Alimentação aumentaram 4,9 pontos (141,7-136,8) e 3,6 por cento (490 : 136,8).

Se tivéssemos confrontado o índice de Dezembro de 1967 com o do mês anterior teríamos verificado uma baixa. De 1,3 pontos, ou 0,9 %. O Boletim Mensal do I. N. E. explica-nos ssa baixa pelo embaratecimento da batata, de alguns produtos hortícolas e do peixe, compensando-se a subida em galinha, ovos e queijo da Serra. É curioso anotar que a maior subida — em Diversos —, também é referida relativamente ao mês anterior — 3,2 pontos, ou 2,6 %, de um mês para o seguinte — e resulta da elevação do preço médio das consultas médicas.

(Continua na página seguinte)

FICHA-RECORTE DL/Ec 1.8

O QUE É A FAO

É a designação abreviada da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. Os seus objectivos são: estudar problemas relacionados com a produção agrícola, divulgar informações científicas, técnicas e estatísticas e propor políticas de desenvolvimento da agricultura de modo a melhorar o seu rendimento e a elevar o nível alimentar e as condições de vida das populações rurais. O seu papel junto dos governos é, todavia, meramente conselheiro.

FICHA-RECORTE DL/Ec 2.23

COMO É A ESPANHA

ÁREA — 500 mil km² POPULAÇÃO — 32 milhões
DENSIDADE — 64 hab./km²

CONSUMOS

CARNE — 75 g/dia/cabeça OVOS — 30 g/dia/cabeça
LEITE—180 g/dia/cabeça AÇÚCAR—240 calorias/dia/cabeça
CALORIAS — 2900 dia/cabeça
AUTOMÓVEIS — 35/1000 hab.

Rendimento Nacional 750 dólares/cabeça

A ECONOMIA PORTUGUESA NO RELATÓRIO DO BANCO DE PORTUGAL (2)

Em artigo anterior, começámos a analisar a situação da economia portuguesa aproveitando o relatório do Banco de Portugal, relativo a 1967. Nesse artigo foram abordados, particularmente os elementos e as considerações relativos aos dados globais (produto nacional e produto interno) e aos sectores da agricultura e da industria. Também se fez referência a índices de nível de vida.

A balança de pagamentos da zona do escudo apresentou segundo as primeiras estimativas um saldo positivo de 6067 milhares de contos, que foi o mais elevado até hoje obtido. Se tomarmos em consideração a balança de pagamentos da metrópole com o estrangeiro esse saldo, embora menor, atingiu 3641 milhares de contos, enquanto em 1966 fora de 1982 milhares de contos. Enquanto em 1966 este saldo resultara apenas do resultado positivo nas operações de capital, pois as transacções correntes tinham tido um «déficit» de 1158 milhares de contos, em 1967 ambas as rubricas se apresentaram com saldos positivos.

Nas transacções correntes verifica-se que as mercadorias apresentam saldo negativo ligeiramente inferior mas que, mesmo assim sobe a 9074 milhares de contos. Por sua vez o turismo apresenta um saldo positivo de 5376 milhares de contos, ligeiramente superior ao do ano anterior em que atingira 5118 milhares de contos. Pode pois falar-se em estagnação na evolução dos valores obtidos de um para outro ano. Mas a análise das rubricas de débito e crédito mostra ainda que as verbas entradas foram em 1967 inferiores ás do ano anterior — 7403 milhares de contos contra 7476 — ficando o aumento do saldo final a ser devido a uma maior con-

POR **GILBERTO RAMOS**

(Continua na página seguinte)

CORRIDA ÀS MOEDAS DE PRATA

por FERNANDO DE MACEDO nosso correspondente na Suíça

Proibida a exportação, fundição, ou uso na indústria, das moedas de prata suiças de 5, 2 e 1 francos, e de 50 cêntimos, assim o decidiu o Governo helvético, em reunião urgente e extraordinária. Medida drástica para evitar o total desaparecimento das moedas, rumo, principalmente, à Alemanha Ocidental. Com efeito, ao mesmo tempo que aumentou o preço do ouro, subiu também o curso da prata: e como as moedas suiças são, na verdade, de prata e valem mais do que o seu peso, assistiu-se, nomeadamente na Suiça central e Oriental, a uma corrida ás moedas de prata, há 4 meses a esta parte. De um modo geral, são os industriais de objectos de prata da vizinha Alemanha os principais responsáveis pela raridade cada vez maior das moedas, em especial das de 2 francos. Claro, muitos particulares, já que não podem comprar barras de ouro, contentam-se em fazer um pé-de-meia com moedas de prata.

Antes que o Governo helvético tomasse estas drásticas medidas, já os bancos e os correios se negavam a trocar o precioso numerário, ao verem a avalanche de indivíduos que chegavam aos «guichets» e pediam que trocassem 5 mil francos, em papel, por moedas — e nalguns bancos e estações de CTT, se esgotaram os «stocks». Nas cidades fronteiriças, já as donas de casa não vêem a preciosa moeda há dias.

Que acontece às moedas suiças, pois, após a sua aquisição pelos avidos argentários germânicos? Umas, são guardadas como reserva, á espera que o seu valor aumente ainda mais; a maioria, porém, são fundidas para fabrico de todos esses belos objectos expostos nas montras dos ourives, quiça mesmo nessa famosa Bahnhofstrasse de Zurique! Dizem os técnicos, que a liga das moedas suiças é ideal para o fabrico de todos esses talheres, de todas essas bandejas de prata: numa moeda de 2 francos, por exemplo, os 10 gramas de seu peso são distribuídos da seguinte forma: 8,3 g. de prata e 1,7 g. de cobre... Só a prata vale 2 francos e 43 cêntimos, quase 30% mais do que o poder de compra da moeda... Já as moedas de 5 francos, tão belas elas também, não valem mais do que 3 francos e 63 cêntimos...

Títulos na Imprensa

A EXPANSÃO DOS MEIOS TOTAIS DE PAGAMENTO

«Jornal do Comércio» — 15 Abril 68.

COMO CONSEGUIU A INDUSTRIA JAPONESA DO AUTOMÓVEL ATINGIR O SEGUNDO LUGAR NA ESCALA MUNDIAL

«Jornal do Comércio» — 15 Abril 68.

UNCTAD II — Desvaneceram-se em Nova Deli as esperanças de Genebra

«Diário de Notícias» — 16 Abril 68.

Portugal e a defesa do dolar — AS RESTRIÇÕES AMERICANAS AFECTARÃO A ECONOMIA NACIONAL

«Industria Portuguesa» (AIP) — Fevereiro 68.

NOTA DE LEITURA

«NÍVEIS E ESTRUTURAS DE SALÁRIOS COMPARADOS: OS SALÁRIOS PORTUGUESES E OS EUROPEUS» por Xavier Pintado

A insuficiência das nossas estatísticas impõe autênticos malabarismos àqueles que buscam nos números informações de maior rigor que as fornecidas pela simples observação qualitativa ou pelo senso comum. No que diz respeito a problemas de economia do trabalho, é exemplo do que dizemos uma boa parte das publicações do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. Não se inserindo, porém, na série de trabalhos daquele organismo, também a presente brochura, de autoria do dr. Xavier Pintado, revela um esforço idêntico e, naturalmente, as inerentes limitações. Nem por isso, aliás, deixam de apresentar uma enorme utilidade tais empreendimentos.

O A. situa o seu trabalho como contribuição para elucidar a discussão em torno de dois problemas fundamentais para o nosso país, ou sejam «a possibilidade de competição da produção nacional nos mercados europeus (para onde se dirige metade das exportações metropolitanas)» e o «efeito exercido pelo desnível dos nossos salários em relação aos dos países industriais da Europa como motivo determinante do fluxo migratório dos trabalhadores portugueses».

Começa o A., quanto ao primeiro desses aspectos, por indicar as incidências dos custos de mão-de-obra nos custos totais de produção de 21 sectores de actividade industrial. Isso conduzi-lo-á a observar que «num número apreciável de indústrias as consideráveis diferenças de salários existentes entre Portugal e os países industriais da Europa, por exemplo, possuem reduzida incidência no custo final de produção, **e correspondem, por isso, a** uma escassa vantagem a nosso favor, **especialmente se o reduzido peso da mão-de-obra no custo total for acompanhado de diferenças de produtividade do trabalho a favor dos países industriais» (sublinhado do**

(Continua na página seguinte)

RELATÓRIO DO BANCO DE PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

tracção nas verbas gastas pelos turistas nacionais no estrangeiro.

A outra verba importante na obtenção do valor final favorável para a balança de pagamento metropolitana fai a das transferências privadas que deu um saldo positivo de 5993 milhares de contos, contra 4537 milhares de contos em 1966.

Foi esta até a verba mais importante de todas as que aparecem com valor positivo na balança de pagamentos. Verifica-se que, mesmo mantendo o turismo com o valor actual o desaparecimento das verbas devidas á entrada de divisas transformaria em negativo um saldo que se apresenta fortemente positivo. A transferência de divisas é resultante dos envios do dinheiro pelos emigrantes, pelo que se constata que a posição favorável da nossa actual balança se fica a dever a uma situação de desfavor da nossa economia que, mostrando-se incapaz de dar ocupação a nível razoável de remuneração a muitos dos seus habitantes, os leva a procurarem no estrangeiro essas mesmas condições.

Em termos de economia nacional seria preferível que tal situação se não verificasse e que a população activa nacional encontrasse no país possibilidades de trabalho e níveis de remuneração que evitassem a intensificação da emigração que se tem verificado, mesmo que daí resultasse uma balança de pagamentos menos favorável. A prosperidade nacional terá que assentar no desenvolvimento intenso da economia nacional propiciadora de elevadas exportações de produtos fabricados e não de mão-de-obra.

As actuais tendências da economia mundial no campo da economia de mercado, com ritmo lento no crescimento ou mesmo estagnação das economias com tendências inflacionistas que para serem combatidas deverão originar deflações, isto é quebras de crescimento, aumento no desemprego e menores verbas destinadas ao pagamento do factor trabalho, e ainda com restrições nos movimentos de capitais norte-americanos e na saída de turistas desse país levam a prever maiores dificuldades na continuação da colocação dos nossos excedentes de mão-de-obra no estrangeiro e até na manutenção de todos os que lá se encontram actualmente. As perspectivas para o turismo também não se apresentam muito desanuviadas não só em relação ao turismo provindo da América do Norte mas até no restante, na medida em que a desvalorização da peseta torna mais barata a estadia em Espanha para os estrangeiros.

Simultaneamente a venda de mercadorias nacionais no estrangeiro deverá deparar com maiores dificuldades tanto nos mercados dos países que desvalorizaram a moeda como no dos outros, na medida em que alguns dos seus principais concorrentes seguiram o processo da desvalorização.

Os dados conhecidos parecem indicar que as previsões do Plano Intercalar de Fomento não foram cumpridas. No que se refere ao III Plano de Fomento a evolução recente da nossa economia e os aspectos que acabamos de referir continuam a apresentar e que obrigam a restringir as destinadas a investimentos, vêm tornar muito preocupante a perspectiva do seu cumprimento.

A vulnerabilidade da nossa economia aparece com nitidez e a quebra das defesas que até agora a poderiam proteger da concorrência externa — EFTA, Kennedy Round, etc. — vem dar-lhe uma gravidade que se não deve ignorar, para, quando surgirem os problemas e tensões que se podem prever, não sermos apanhados de surpresa e embalados na convicção de que tudo vai bem.

Índices de preços no consumidor

(Continuação da página anterior)

Também para Faro poderíamos fazer parecidas anotações. Registe-se que, também nesta cidade, o índice de preços no grupo-Alimentação está em decréscimo, sobretudo devido ao embaratecimento da batata.

*

O apontamento que deixamos fica com a esperança que tenha despertado alguma curiosidade nova em quem olhava para estes números com olhos, ou de técnico, ou de leigo. Com a esperança que todos vejam reflectidos, nesses números, um pouco da sua vida.

Estaríamos tentados a alargar considerações à volta de tema tão rico. Mas não nos apressemos. Liguemos este artigo ao que saiu na página anterior, e que recordámos nas primeiras linhas. À volta das médias, falámos em questões de habitação. Repare-se que, em Faro, a renda média do tipo de habitação considerado no índice, mais que duplicou entre 1961 e 1966 e, em 1967, continua subindo — 7,2 pontos, ou 4 % entre Dezembro de 1966 e Dezembro de 1967.

Tudo muda. As condições em que se vive em 1968 são bem diversas das que se viviam em 1955/56. Se, no censo de 1960, as habitações sem casa de banho eram cerca de 90 % do total, decerto em 1970 esse número não será tão alto. Porque insistimos com esta questão das condições de habitação? Porque parecem poder ilustrar, perfeitamente, uma verdade no caminho do homem: o nível das suas necessidades evolui permanentemente. A condição económico-social mede-se pelo grau de satisfação das necessidades. Das necessidades do momento em que se mede. O índice de preços no consumidor-Higiene pode manter-se sem alterações. Mas quem usava sabão azul e branco já conhece o «shampoo». O embaratecimento das batatas (resultante da colheita abundante e de medidas de comercialização) pode nada significar em dietas que, cada vez mais, se querem (e assim deve ser) de carne, ovos, leite.

NOTA DE LEITURA

(Continuação da pág. anterior)

A.). Tal constatação não o impede de preconizar, apesar de tudo, o estabelecimento ou expansão de «um conjunto de indústrias baseadas no custo favorável da mão-de-obra e trabalhando sobretudo para a exportação, que, por sua vez, gerarão os rendimentos e as receitas em divisas necessárias ao desenvolvimento dos sectores de produção caracterizados por uma maior intensidade de capital». Quer-nos parecer que esta conclusão dificilmente poderia constituir a base de um programa de política industrial no nosso país (caso existisse) — o que, provàvelmente, nem pretende ser — até porque a análise não foi suficientemente longe para o permitir. Falta, entre outras coisas, uma comparação entre as estruturas de custos entre indústrias semelhantes em Portugal e nos referidos países, a consideração de elementos como a evolução previsível não só do custo do factor mão-de-obra como do custo dos restantes factores de produção, a dimensão e organização das empresas, a capacidade competitiva nos planos qualitativo, de apresentação dos produtos e organização de vendas, etc., etc. Se é certo que há casos, como o presente estudo refere quando diz ser «lícito pôr o problema de saber se não será ao baixo nível dos salários que a nossa indústria têxtil do algodão deve o seu poder competitivo nos mercados externos», esse não será, por certo, e com tal evidência, o caso geral: os próprios defeitos de estrutura impedem que a manutenção de salários sensivelmente mais baixos que os dos países desenvolvidos, só por si, torne essas actividades competitivas. Aliás, o A. acentua ser necessário que «os níveis de salários pagos pela indústria nacional, havidas em conta as diferenças de custo de vida, os custos de deslocação e o sacrifício da expatriação, sejam suficientemente elevados para anular os atractivos da emigração». Está certíssimo, mas então estar-se-á também a anular a tal vantagem em nosso favor: parece, pois, que terá de ser outra a porta a que haverá que bater para solucionar o problema ...

Passando à comparação dos níveis de salários, ela é tentada, com os elementos disponíveis e as reservas indispensáveis, separadamente em relação aos países do Mercado Comum, aos países da E. F. T. A., e aos outros «low-labour cost countries» europeus (Grécia e Turquia). Tendo em conta diversas actividades industriais e os distintos países, os desníveis encontrados para os salários nominais (horários) variam entre 1/3 e 1/8 dos salários pagos lá fora, excepto para os 2 últimos países, onde parece atingir nível idêntico ao nosso. Uma observação marginal, mas com interesse, refere-se ao caso dos «empregados», entendidos como os que auferem um vencimento mensal. Verifica-se, ùnicamente em comparação com os países do Mercado Comum, que os desníveis são muito menos acentuados que no caso dos assalariados, donde, segundo o A., «a menor atracção do pessoal administrativo e técnico pela emigração». Acrescenta ainda o A. um apontamento sugerido por um inquérito que elaborou, e segundo o qual (ainda que com as reservas impostas pela dimensão da amostra) «para os níveis correspondentes a managers e sub managers (pessoal directivo superior) são correntes remunerações iguais em valor absoluto às pagas nos países industriais da Europa».

A comparação de salários reais, assente embora em índices de poder de compra relativo das moedas pouco satisfatórias, conduz igualmente a «discrepâncias pronunciadas» e «aí reside naturalmente o principal factor determinante do fluxo migratório verificado nos últimos anos em Portugal».

Por fim, numa tentativa para apreciar a evolução recente dos salários, embora apenas em termos nominais, os números sugerem que «ao contrário do que seria de esperar, o crescimento médio anual dos salários industriais em Portugal aparece, nestes índices, inferior ao da maioria dos países da Europa». Admitindo, porém, que no futuro isto não virá a manter-se, ou seja que, «numa fase posterior observar-se-ão, naturalmente, altas gerais de salários sensivelmente superiores às da maioria dos países da Europa», o A. conclui indicando a necessidade (para que se não agravem as dificuldades da indústria portuguesa) de «uma campanha muito activa no sentido do aumento da produtividade».

Resta saber se a indústria nacional estará disposta a sofrer voluntàriamente a operação cirúrgica que exigiria um aumento global de produtividade capaz de lhe dar forças para as provas que a aguardam, ou se alguém lhe quererá impor tal intervenção.

J. M.

AUTOMOBILISTAS
Sensacional!
mais económico
mais rápido
menos consumo
SÃO AS PRINCIPAIS VANTAGENS DO
VITON
Lubirama

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

GRUPOS	VISEU		FARO	
	Base: 15-7-55 a 15-7-56		Base: 1-7-61 a 30-6-62	
	Dez.º 66	Dez.º 67	Dez.º 66	Dez.º 67
Alimentação	136,8	141,7	127,3	121,6
Bebidas	159,5	166,9	116,9	138,5
Tabaco e despesas de fumador	125,2	125,2	102,9	102,9
Vestuário e calçado	98,3	98,5	100,1	103,5
Habitação	172,1	168,3	203,9	211,1
Combustíveis e electricidade	108,5	109,0	100,8	102,0
Higiene	132,3	133,7	117,9	117,9
Diversos	117,9	128,5	112,0	117,7
Total	132,5	136,2	133,6	135,4

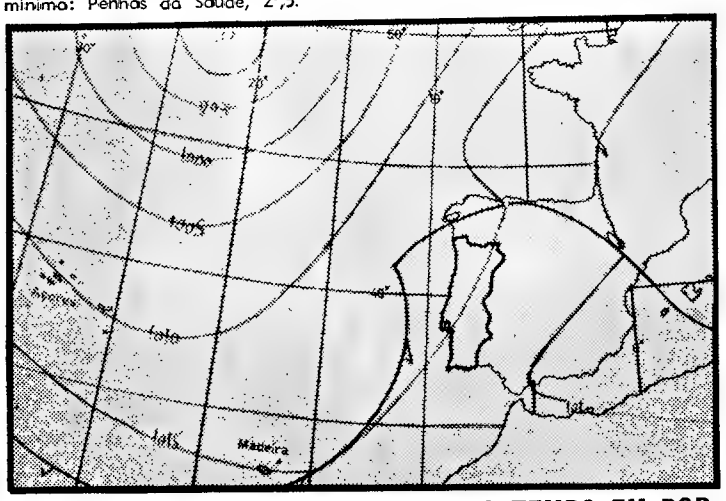
FONTE: Boletim mensal do I. N. E.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 19°,2; mínima: Penhas da Saude, 2°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 15°; na atmosfera: 14°,6.



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 20 — A massa de ar transportada na circulação da depressão localizada a noroeste da Península Ibérica deverá continuar a condicionar o estado do tempo nas próximas 24 horas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE MUITO NUBLADO; VENTO FRACO; CHUVA FRACA OU NEVOEIRO NA FAIXA COSTEIRA OCIDENTAL, EM ESPECIAL DURANTE A NOITE E A MADRUGADA.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 54 — Ocaso às 20 e 18

PREIA-MAR — Dia 19 — Às 9 e 07 (3,2 m); 21 e 38 (3,4 m). Dia 20 — Às 10 e 35 (3,1 m); 23 e 05 (3,3 m). Dia 21 — Às 12 h (3,2 m). **BAIXA-MAR** — Dia 19 — Às 2 e 17 (1,5 m); 14 e 41 (1,8 m). Dia 20 — Às 3 e 57 (1,7 m); 16 e 27 (1,9 m). Dia 21 — Às 5 e 38 (1,6 m); 18 h (1,8 m).

FASES DA LUA

Hoje — Dia 27 — Dia 5 — Dia 12

DIÁRIO DO PORTO

Delegação.
Rua do Almada, 30, 2.°
T. 20954/5 ✡ Telex 2782

Alterações benéficas

para o complicado problema do trânsito e estacionamento na cidade

Complexos e numerosos foram os planos elaborados sobre o grave problema da circulação e do estacionamento de veículos na cidade. O trabalho x diga-se — foi e continua a ser árduo e a responsabilidade grande para quantos estão directamente ligados a tão importante assunto.

Vem isto a propósito das alterações ora aprovadas á postura de trânsito que proibe o estacionamento em diversas artérias citadinas, bem como o sentido de circulação.

De entre essas invasões salienta-se pela sua importância, a proibição na Rua Santa Catarina (entre as ruas de Santo António e Gonçalo Cristóvão), das 8 ás 20 horas.

E' esta — acentue-se — uma providência necessária, e mais do que acertada, que de há muito se impunha, e da qual advirão, certamente, grandes benefícios para a regularização do trânsito no burgo.

De não menor valor são as outras alterações introduzidas, nomeadamente, na Praça da Batalha, na Rua do Cativo, nas travessas do Cativo e do Cimo da Vila, nas ruas Camões, João das Regras, das Musas e Dr. Alfredo Magalhães — e todas elas contribuirão, decerto, para melhor ordenação no complicado problema que é o da circulação nas ruas da cidade.

Doença súbita fatal

Acometida de doença subita, sucumbiu a caminho do Hospital de São João, a sr.ª D. Maria José Ferreira da Silva, de 21 anos, casada, residente na Travessa da Alvarinha, 76, em Fanzeres (Gondomar).

Cultura cinematográfrica

No domingo e na segunda-feira, ás 10 e 45 e ás 18 e 20, respectivamente, o Cine-Clube do Porto promove no Cinema Batalha, mais duas sessões de cultura cinematográfica, com a exibição do filme «Vencendo o medo».

Faculdade de Letras

O reitor da Universidade, sr. prof. Correia de Barros, conferiu posse ao sr. dr. António Cruz, do cargo de professor extraordinário da Faculdade de Letras.

Convívio de estudanes

A Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia promove, de 22 a 27 do corrente mês a «XIII Semana de Convivium», cujo programa já está elaborado.

Curso de técnicas de vendas

Em colaboração com a Associação Comercial, o Centro de Psicologia e Formação-Psicoforma promove, de 25 do corrente a 11 de Maio, um curso de técnica de vendas, no Palácio da Bolsa. Terá a duração de trinta horas, em quinze sessões, das 19 ás 21 horas, e será regido pelo sr. A. Sousa Pinto, especialista em formação e treino de vendedores.

A frequência do curso dará direito a um diploma, que será entregue na sessão solene de encerramento.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

AUTOMOBILISMO — («1.º Rallye de Abril») — Fecho das inscrições ás 22 horas, e sorteio dos números dos concorrentes, na sede do Targa Clube (Rua do Paraíso, 75).

BILHAR — Campeonato regional de 1.as categorias (três tabelas), «poule» final, ás 21 e 15, na sala do Leixões Bilharista, em Matosinhos, com os jogos entre Jorge Rebelo-Arlindo Azevedo e Wilson Neves-J. Silva.

TÉNIS DE MESA — Campeonato da A. T. M. do Porto (I Divisão), 1.as categorias: Desportivo de Portugal-Galitos da Foz; F. C. do Porto-Alvinegro; Galitos da Foz-Desortivo de Portugal; Alvinegro Portuense-F. C. do Porto; Cultural das Antas-C. D. U. P. e Mocidade Invicta - Desportivo de Contumil

Notícias diversas

Por motivo de obras, será vedada ao trânsito de veículos, a partir de segunda-feira e por sessenta dias, a estrada municipal, no lugar de Matosinhos, São Félix da Marinha (Vila Nova de Gaia).

«História da Música»

Na Faculdade de Letras, e incluída no curso sobre «História da Música», promovido pelo Orfeão Universitário do Porto, com o patrocínio de Fundação Gulbenkian, o sr. prof. Filipe de Pires, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência intitulada: «As correntes nacionalistas — o folclore».

ESPECTACULOS para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Pão pão... queijo, queijo» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Madame X» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Arizona Colt» (17 anos).
COLISEU—Às 21 e 30. «O extravagante Doutor Dolittle» (6 anos).
TRINDADE—Às 21 e 30. «Casino Royale» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Não toques ondas» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O homem com a morte nos olhos» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «As três balas de Ringo» e «A Montanha da Luz» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Comissário X nas garras do Dragão Dourado» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «O Evangelho, segundo São Mateus» (12 anos)
JULIO DINIS—Às 21 e 30: «A Scotland Yard contra Mabuse» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30. «A mulher do próximo» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Madame X» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Arizona Colt» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «O extravagante Doutor Dolittle» (6 anos)
TRINDADE—Às 15 e 30: «Casino Royale» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Não toques ondas» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A Francesa e o Americano» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «As três balas de Ringo» e «A montanha da luz» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 6 e 30: «O Comissário X nas garras do Dragão Dourado» (12 anos).

Terminou a primeira fase do Curso de Iniciação Cinematográfica organizado pelo Centro Universitário de Lisboa

Sob a presidência do subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, eng.º Pinto Serrão, efectuou-se a sessão de encerramento do Curso de Iniciação Cinematográfica, destinado a alunos universitários e pré-universitários de ambos os sexos. A ultima lição do curso foi proferida pelo eng.º José Gil.

Benito Martinez, por ultimo, fez uma breve história do cinema português e focou a necessidade de uma «Escola de Cinema» de nível universitário pois a arte cinematográfica, acentuou «sendo um facto cultural relevante da nossa época, não supõe apenas um certo gosto, uma maior ou menor preparação intelectual, um espírito crítico mais ou menos esclarecido: é necessário um estudo sistemático e orientado, uma aprendizagem progressiva».

O DIA DO TURISTA NA PRAIA DE ALVOR

Na Barca de Alvor, efectua-se amanhã uma festa integrada no Dia do Turista, por iniciativa do sr. dr. Pearce de Azevedo, presidente da comissão de turismo de Portimão e com a colaboração de Torralta - Clube Internacional de Turismo.

Foram convidados todos os turistas que neste momento se encontram no Barlavento Algarvio, pelo que se espera grande afluência de convidados.

Das 13 ás 16 horas haverá prova de queijos de todas as regiões de Portugal, acompanhados de vinhos do Algarve, especialmente da região da Lagoa. No final, a Torralta oferece uma churrascada.

Actuarão durante a festa o conjunto Cantares de Portugal e os artistas Vicente da Camara e Manuela Novais.

VIDA RELIGIOSA

Na II Igreja Baptista

Na II Igreja Baptista de Lisboa, á Rua Pau de Bandeira, 22-A, realizam-se, no domingo, os seguintes serviços religiosos: ás 10 horas, escola Bíblica, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras, para estudo das doutrinas da Bíblia; ás 11 horas, culto devocional e, ás 21 horas, culto de evangelização, com pregação proferida pelo dr. João Marques.

PRÉDIO

À AV.ª AFONSO III — 3300 CONTOS

Bonito imóvel de construção moderna, 2 elevadores, telef. internos, antenas, acab. de 1.º composto de 14 inq. Habit. de 3 mag. soalhadas. RENDE 198 c. ISENTO.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

SIGNIFICADO E IMPORTÂNCIA

DOS TRADICIONAIS FESTEJOS DE S. JOÃO

A comissão executiva das Festas da Cidade reuniu-se, sob a presidência do sr. dr. Paulo Pombo, para traçar o plano das tradicionais Festas de São João, nesta cidade.

Para já, e cremos que em definitivo ficou, apenas, resolvida a ornamentação de algumas das principais ruas da cidade, uma sessão de fogo de artifício na noite de São João e concurso de «marchas sanjoaninas», na noite de 22 de Junho.

Desde há muito que a população citadina deseja que esses típicos festejos tenham mais grandiosidade do que os anteriores, comemoração de regozijo popular, original e única em todo o País, feitos exclusivamente pelos portuenses na tão afamada noite. E este ano, mais do que nunca se impunham festejos com mais largo alcance e o máximo interesse intramuros, dado que, na mesma altura, se comemora o centenário da Presúria de Portugal (Porto) por Vi'Mara Peres, acontecimento de cunho histórico que trará a esta cidade muitos estrangeiros, além daqueles que vêm tomar parte no Congresso Luso-Espanhol.

JOSÉ DIOGO DE CASTRO MEIRELES AMADO

Missa de mês

Maria da Conceição de Oriol Pena Cordes Cabêdo Amado e seus filhos Ana Maria, Isabel Maria, Carlos Manuel, Diogo Xavier Cordes Cabêdo Amado, participam que será celebrada missa na Igreja de St.ª Isabel, ás 11 h. e 45 m. pelo seu eterno descanso no dia 20. Desde já agradecemos a quem assistir.

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 100 (T. 5-1302) ✡ **ANTUNES**, R. do Bonjardim, 485 (T. 2-7936) ✡ **CAMPO ALEGRE**, R. do Campo Alegre, 723 (T. 6-2245) ✡ **FÁTIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (T. 6-5406) ✡ **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade (T. 2-4023) ✡ **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 251 (T. 4-7116) ✡ **PEREIRO**, Rua do Precioso, 35 (Tel. 68-1027) ✡ **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousado, 622 (T. 5-4526) ✡ **S. LÁZARO**, Av. Rod. de Freitas, 497 (T. 2-1043) ✡ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel. 2-1701) ✡ **SAUDE**, Av. dos Comb. da G. G., 689 (T. 4-05-76) ✡ **SOUSA SOARES**, R. de S. Catarina, 4 (T. 2-2-45) ✡ **VITÓRIA**, R. de S. R. do Lamelro, 156 (Tel. 5-2225) ✡ **GONDARÉM**, R. de Gondarém, 850 — Foz

COLÓQUIO SOBRE O PROGRESSO DA AGRICULTURA

No auditório da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, realizou-se esta manhã, um colóquio em que o eng.º-agron.º Miguel Mota, chefe do departamento de Ginética daquela Estação, dissertou sobre «As infra-estruturas fundamentais para o progresso da agricultura».

O eng.º Miguel Mota começou por se referir á importância da investigação, acentuando o facto de ela constituir uma das infra-estruturas fundamentais para um desenvolvimento agrícola eficiente. Referiu depois, a necessidade de divulgação, entre os agricultores, dos conhecimentos obtidos na investigação, através de um serviço que designou por «extensão» e a importância de os serviços de investigação e «extensão» estarem perfeitamente articulados por forma a proporcionar aos agricultores um conhecimento quanto possível rápido das novas técnicas agrícolas.

«Comércio do Funchal»

Completou um ano de publicação, da sua nova fase, o nosso prezado colega «Comércio do Funchal» pelo que apresentamos ao seu director, sr. João Carlos Eiros da Veiga Pestana e a quantos nele trabalham. Jornal vivo, dinâmico, bem elaborado, sente-se nas suas páginas, um espírito jovem, entusiasta e consciente da missão da Imprensa — e a dignidade e o nível das suas páginas já o impõem como um dos nossos mais prestigiosos semanários.

LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

EM ITÁLIA (TURIM) E INGLATERRA (LONDRES)

• «ALITÁLIA» E «INTERTUR» COLABORAM NESTA INICIATIVA DO NOSSO JORNAL

(Continuação da 1.ª página)

vem ser-nos enviados **diàriamente**, um a um, mas sim em COLECÇÕES COMPLETAS (os numerados de 1 a 10) após a publicação do décimo. E por isso pedimos já a boa colaboração dos leitores, no sentido de nos remeterem os dez cupões de cada colecção agrafados ou presos com um «clip», além de indicarem claramente, em **todos eles**, os vaticínios, o nome e a morada.

Justamente porque tem havido alguns leitores-concorrentes menos atentos, temos estado a devolver, diàriamente, numerosos cupões que nos são enviados isoladamente. Atenção, portanto: juntar primeiro os DEZ que constituem cada colecção e só depois proceder ao seu envio.

Entretanto, pergunta-nos um leitor — e é uma boa pergunta — se no caso de não se verificarem golos em qualquer dos jogos entre o Benfica e o Juventus ficará sem efeito o oferecimento do «Diário de Lisboa» em relação às viagens a Turim e a Londres.

Claro que não! Se tal vier a acontecer, serão considerados como candidatos ás viagens os concorrentes que tiverem vaticinado o **MINUTO 1** e o **MINUTO 90**. Consequentemente, todos devem vaticinar sobre a marcação do primeiro golo — no Bentica-Juventus e no Juventus-Benfica — mesmo que o seu palpite, para um ou ambos os encontros, seja... que não haverá tentos.

Podemos hoje informar que duas importantes e prestigiosas empresas dão a sua colaboração a esta iniciativa do nosso jornal. Trata-se de «Alitália», a companhia de aviação italiana, e a «Intertur» — Organização Mundial de Intercâmbio Turístico, Lda., uma empresa especializada em assuntos de viagem e turismo.

«Lisboa de 1918»

evocada por Acúrcio Pereira na inauguração do ciclo de conferências promovido pela Guérin

O jornalista Acúrcio Pereira, antigo chefe da Redacção de «O Século», cronista e escritor brilhante, profere esta noite, ás 21 e 45, no «stand» da Sociedade Comercial Guérin, na Avenida da Liberdade, a conferência inaugural do ciclo «50 Anos da Vida Portuguesa», promovido por aquela empresa e integrado nas comemorações do seu cinquentenário.

O conferencista, que evocará a «Lisboa de 1918», será apresentado pelo sr. dr. J. M. Boavida Portugal, presidindo o sr. José da Silveira Machado, presidente do conselho de administração da Guérin, acompanhado pelos administradores srs. Pedro da Silveira Machado, José Duarte Ramos Jorge e César da Silveira Machado.

Almoço de homenagem ao coordenador das comemorações

Para assinalar o êxito alcançado pela exposição anteontem inaugurada, e integrada nas comemorações do cinquentenário da Guérin, os responsáveis pela organização e montagem daquele sugestivo certame, o pintor Jorge de Oliveira e o nosso prezado camarada de Imprensa Sérgio Acúrcio Pereira, ofereceram, num restaurante do Bairro Alto, um almoço ao sr. Pedro da Silveira Machado, administrador daquela empresa e encarregado pelo respectivo conselho de administração de coordenar o programa comemorativo do meio século de actividade da importante sociedade comercial.

No final da refeição, foi oferecida ao homenageado a reprodução em bronze da medalha do cinquentenário, executada pelo escultor e medalhista Vasco da Conceição.

No almoço participaram também o dr. Vasco Pedro da Silveira Machado, filho do sr. Pedro Machado, e director da Guérin (Moçambique), Lda.

O 5.º Aniversário do programa «Ouvindo as Estrelas»

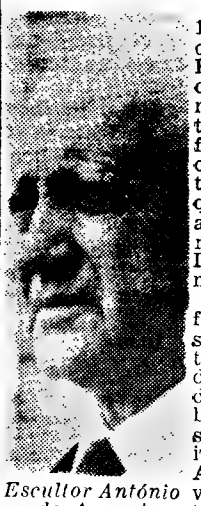
Com a sua edição de amanhã, a partir das 15 horas, em Rádio Renascença, o popular programa «Ouvindo as Estrelas» completa cinco anos de existência.

Apresentado por Helena Wolmar, Nuno de Almeida e Pereira de Sousa, com assistência técnica de Pedro Alegre, «Ouvindo as Estrelas» apresentará amanhã, além das excelentes rubricas habituais, uma síntese das actuações dos artistas internacionais que participaram nos seus espectáculos públicos (Cauby Peixoto, Karina, Niño de Murcia, Morgana, Alberto Cortez, etc.) e alguns dos mais populares êxitos musicais da actualidade da discoteca do Calhambeque.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Escultor António de Azevedo



Escultor António de Azevedo

GUIMARÃES, 19. — Da residência, na Avenida Eng.º Duarte Pacheco, sai amanhã, para o cemitério municipal, o funeral do conhecido escultor António de Azevedo, que, por largos anos, foi aqui director da Escola Industrial e Comercial.

A sua arte, definindo uma personalidade, os dotes e os méritos do artista probo de apurada sensibilidade e elevado sentido estético, impôs António de Azevedo entre os valores do seu tempo. Uma recente exposição retrospectiva nesta cidade reafirmou o talento do escultor, cujas obras estão espalhadas pelo País, e principalmente no Norte, assinalando a característica muito pessoal do artista. São, também, valiosos os estudos de arqueologia e os trabalhos de investigação aos quais se dedicou com esclarecida inteligência.

O escultor António de Azevedo, natural de Mafamude (Vila Nova de Gaia), contava 79 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Emília Machado Falcão Azevedo, pai da sr.ª D. Maria Antónia Azevedo Souto, casada com o sr. Carlos Souto, e do sr. Virgílio Azevedo, ausente no Ultramar, e cunhado da sr.ª D. Ruth Machado Falcão e D. Alda Machado Falcão.

D. Emília Braziel Salvado da Costa

Faleceu em Lourenço Marques, onde há longos anos residia, a sr.ª D. Emília Braziel Salvado da Costa, de 65 anos. Era uma das pioneiras da Rádio em Moçambique, tendo sido ali a primeira locutora. Há 30 anos que trabalhava no Rádio Clube de Moçambique, que lhe ficou a dever um importante serviço: a montagem da sua discoteca, que ainda hoje dirigia. Fez frequentemente teatro radiofónico e chegou a actuar no palco com conhecidos artistas do continente, como Henrique Santana e Rui de Carvalho.

Era casada com o sr. Jaime Morão Salvado da Costa, mãe da sr.ª D. Maria Emília Salvado da Costa Carmona e Silva e do sr. Carlos Alberto Braziel Salvado da Costa, irmã do sr. Pedro Braziel e sogra do sr. major Afonso Carmona e Silva

D. Branca da Silveira e Silva

Faleceu, hoje, ao princípio da tarde, no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, no Monte Estoril, a sr.ª D. Branca da Silveira e Silva, de 80 anos. A extinta, escritora e poetisa, colaboradora do nosso prezado colega «A Voz», nasceu em Lisboa em 26 de Maio de 1887.

O funeral realiza-se amanhã, a hora a determinar.

João António Meruje

COVILHÃ, 19 — Faleceu nesta cidade o sr. João António Meruje, 65 anos, tipógrafo impressor. Era casado com D. Maria Rosa de Matos e pai de D. Maria de Lourdes Matos Meruje e dos srs. José António de Matos, António de Matos Meruje e João Meruje.

Iniciou a carreira de tipógrafo com seu pai já falecido Joaquim Meruje e acabou-a na tipografia Minerva fundada por José Ramalho, que foi proprietário e director do jornal «O Raio». Deixa profundas saudades em todos que o conheceram e com ele privaram.

D. Nazaré da Costa Barros

Faleceu nesta cidade Nazaré da Costa Barros, solteira, 57 anos. Era irmã de Manuel, Francisco, Filipe, Guilherme e de Beatriz da Costa Barros.

FUNERAIS

D. Maria do Carmo Santos Leitão

PEDRÓGÃO GRANDE, 19 — Com grande acompanhamento realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Santos Leitão, viúva, de 87 anos de idade, mãe da sr.ª D. Ilda dos Santos Leitão e Silva, viúva, e irmã da sr.ª D. Felismina Augusta dos Santos, casada com o sr. Feliciano Lopes da Silva, moradores nesta vila, e que era muito respeitada e estimada por todas as pessoas que com ela privaram.

INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

E AS NOVAS CONSTRUÇÕES EM COIMBRA VISITADAS POR DOIS MINISTROS

COIMBRA, 19 — Em visita ás obras em curso da cidade universitária, e ainda outras dependências da Universidade e lugares projectados para construções, chegou aqui, esta manhã, o sr. ministro das Obras Públicas, acompanhado pelo seu colega da Educação Nacional. No pátio da Universidade, á sua achegada, os sinos da torre repicaram, e foi içada a bandeira nacional.

Aguardavam os srs. eng.º Machado Vaz e prof. dr. Galvão Teles, o Magnífico Reitor da Universidade, sr. prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia; prof. dr. Miranda Barbosa, vice-reitor; directores das Faculdades, engs. Horácio de Moura, governador civil; Araújo Vieira, presidente da Câmara Municipal; Lousa Viana, director-delegado da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária; Reis Gonçalves, delegado da mesma comissão em Coimbra; técnicos da cidade universitária e outras entidades.

Depois dos cumprimentos, aqueles membros do Governo passaram á Sala do Senado, onde houve uma breve sessão de trabalhos, após a qual foram demoradamente visitados os edifícios das Faculdades de Letras e de Direito e da Escola Superior e Farmácia, onde os respectivos directores elucidaram o sr. eng.º Machado Vaz das deficientes instalações, algumas em renovação e adatação, como as da Faculdade de Direito, que ficará a ocupar todas as dependências dos «Gerais», e, ainda, a antiga sala de leitura da Biblioteca Geral.

Os srs. ministros das Obras Públicas e da Educação visitaram, depois, as obras dos grandes edifícios destinados à direcção da Faculdade de Ciências e á Secção de Matemática, e o que vai ser destinado á Secção de Química e Física, com oito pavimentos. Percorrendo, atentamente, os dois edifícios, aqueles membros do Governo interessaram-se pelo andamento das obras, ouvindo os esclarecimentos que lhes foram dados pelos técnicos, em especial o sr. eng.º Lousa Viana.

A seguir, foi visitado o edifício do Museu, onde ainda funciona o Laboratório de Física, que mudará para o novo edifício, e os Museus de Zoologia e de Mineralogia, demorando-se os ministros nas suas observações e informando-se da aplicação do edifício no futuro.

Findas estas visitas, houve, no Paço das Escolas, um almoço, magnificamente servido pelo «Café-Restaurante Nicola», de Coimbra, que foi oferecido pelo Magnífico Reitor da Universidade aos dois membros do Governo, e no qual tomaram parte as entidades que o acompanharam.

Nas instalações académicas

A parte da tarde foi destinada pelos dois ministros á visita ás instalações académicas, bem como o edifício que se pretende adquirir para os Serviços Sociais, na Rua Oliveira Matos; o terreno para o Colégio do Brasil, em São José; o Instituto Geofísico; os terrenos, em Celas, onde se pretende construir o Hospital da Universidade, apreciando-se, de passagem, a área dos terrenos da Cadeia Penitenciária e o quartel do Regimento dos Serviços de Saúde.

Por último, serão visitados o terreno onde vai ser construída uma residência de estudantes, em Montes Claros; o Estádio Universitário e Observatório Astronómico, em Santa Clara.

Os ministros retiraram-se depois.

CONFERÊNCIAS

No Instituto de Altos Estudos Militares

Na segunda-feira, ás 11 e 45, o sr. brigadeiro Terenas Latino, fará, na sala de conferências do Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços, uma palestra subordinada ao tema: «A comunidade luso-brasileira». Assistem o ministro do Exército, o subsecretário de Exército, os chefe e vice-chefe do E. M. E., general-director daquele Instituto e outras entidades civis e militares.

«Os portugueses e os mares da Guiné», pelo comandante Teixeira da Mota

Hoje, ás 21 e 30, na sala Algarve da Sociedade de Geografia de Lisboa, o sr. comandante Avelino Teixeira da Mota faz uma conferência, promovida pela Liga dos Amigos da Guiné, sobre «Os portugueses e os mares da Guiné». Preside o ministro do Ultramar.

Pelo musicólogo Marc Pincherle

Por iniciativa do Instituto Francês, e sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian, o conhecido crítico e musicólogo Marc Pincherle pronunciará na segunda-feira, ás 18 e 30, no auditório da Fundação (Rua Marquês Sá da Bandeira), uma conferência subordinada ao título «Le Malentendu des concerts», que terá a colaboração da pianista Olga Prats.

Sobre Química no I. S. T.

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, mais uma conferência da série sobre «Química biológica inorgânica», que o dr. Robert D. Gillard, está a proferir naquele estabelecimento de ensino, a convite da Comissão de Estudos de Energia Nuclear do Instituto de Alta Cultura.

Amanhã e na terça-feira, ás 18 horas; no dia 24 ás 12 horas e no dia 25 ás 18, realizar-se-ão as outras conferências.

AUTOMÓVEIS ALEMÃES

Os distribuidores duma marca de grande classe e muito reputada, que em breve apresentarão um novo modelo de preço acessível, para alargamento da sua rede de agentes no País desejariam entrar em contacto com firmas interessadas que disponham de salão de exposição, oficina e organização de vendas. Enviar os mais completos detalhes para este jornal ao n.º 324

Quer chova, quer faça sol abre amanhã o «Mercado de Abril»

O programa das «Festas de Abril» constitui um cartaz de Portugal já bem conhecido no estrangeiro e, por tal motivo, convém mantê-lo com as mesmas atracções fulerais que presidiram ao seu lançamento, isto é, o artesanato, o folclore e a gastronomia. As manifestações incluídas nesse programa foram há já anos divulgadas como tendo início na segunda quinzena de Abril, variando o seu começo consoante a data móvel do calendário da áscoa, considerando-se a abertura das festas, por razões óbvias, imediatamente a seguir áquela data. Só o «Dia do Turista» é fixo — a 20 de Abril — por se tratar de uma realização que cabe ao sector privado materializar através de um testemunho pessoal de hospitalidade que nunca será demais pôr em relevo, facilitando uma data fixa a convergência das atenções para este objectivo — afirmou, esta manhã, o sr. eng. Álvaro Roquete, comissário do Turismo, durante a visita dos representantes dos órgãos da Informação ao certame de Belém.

O Mercado de Abril, que amanhã abre ao publico, encerrar-se-á no dia 26 de Maio. A inauguração oficial está marcada para 28 do corrente, presidindo ao acto o sr. almirante Américo Thomaz.

Não obstante manter o mesmo objectivo das épocas anteriores, o certame de Belém revestir-se-á, este ano, de aspectos novos, tais como a apresentação de um artesanato especialmente destinado á exportação, exposto em locais concebidos para continuarem a funcionar como centros de venda noutras épocas do ano.

Integrada no mesma zona do Museu de Arte Popular, será aberta ao publico, em data a anunciar, uma exposição subordinada ao título «Turismo de Hoje», na qual se divulgarão elementos informativos sobre a programação do turismo português.

Exibições de ranchos folclóricos, bandas de musica e marchas populares serão oferecidas ao publico durante todo o período das festas de Abril, na área do mercado.

— No ano passado — foi dito durante a recepção que se seguiu á visita — o numero de visitantes verificado foi de 120 mil. O restaurante típico — que funciona este ano integrado no próprio Museu de Arte Popular — tem um duplo objectivo: mostrar aos estrangeiros que nos visitam os méritos da cozinha e dos vinhos portugueses e, ao mesmo tempo, estimular a hotelaria nacional a manter pratos da nossa culinária nas suas ementas.

Os arranjos do «Mercado de Abril» devem ser ultimados hoje. «Tudo isto — sublinhou o sr. eng. Álvaro Roquete — foi erguido num tempo «record» em menos de um mês». Só não houve quem perguntasse o motivo que impediu que as obras não tivessem começado há mais tempo... Ou seria que este ano não estava prevista a efectivação do certame de Belém?

CALDEIRADA (com água do rio) SEGUNDO A RECEITA DE MESTRE CARROMEU

— A caldeirada á fragateiro é simples. Muitas pessoas julgam que leva quimico, mas o que ela leva é uma pinga de água do rio. Tudo cozido em cru: o peixe com os temperos.

— Algum segredo?

— Nada, nada. Mas ponha lá que a caldeirada fica melhor se for feita ao lume de carvão, em fogareiro de barro. O metal dá-lhe outro gosto.

João Paiva Carromeu, 36 anos, casado e pai de dois filhos, levou hoje a fragata «Criador», de que é arrais, para o paredão do Mercado de Abril. A bordo da fragata haverá provas de vinhos e conservas, integradas na promoção turística fora de estação. Uma vez por outra («se a coisa pegar») será, também, servida caldeirada. A tal de que falávamos.

— *Esta coisa da caldeirada* — diz João Carromeu — *é uma queda. Cozinho-a desde moço, quando vim do Rosário, ao pé da Moita, para Lisboa. Aqui na arte quase todos os homens sabem a receita.*

Os temperos não são complicados: salsa, colorau, pimenta, um dente de alho, cebola, azeite, tomates e pimentos, quando os há, vinho branco. Depois chega-se-lhe o peixe. A designação de peixe engloba tudo o que há de comestível no rio — eiroses, tamboril, lulas, chocos, ameijoa. Alguns apreciadores querem muitas variedades de *peixe* na caldeirada, outros contentam-se com uma única.

Para os turistas de Abril: uma fragata de 200 toneladas onde se pode comer e beber

— *Por exemplo: o tamboril* — afirma o arrais da fragata «Criador» — *chega para uma boa caldeirada. E sabe o senhor uma coisa? Quando há tamboril não se «bota» água. É o «próprio do suor» que serve para cozer tudo.*

Acompanhamento? Usa-se batata, arroz, massa — o que calha.

— *As vezes, o melhor é a respectiva sopa!*

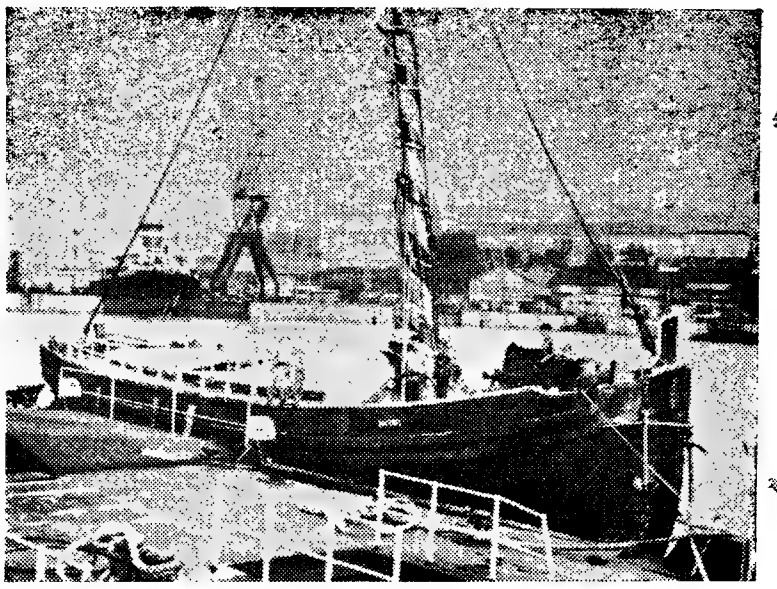
Habituado aos estrangeiros

A fragata «Criador» pertence ao dr. José Gonçalves, que a tem com uma tripulação normal de quatro homens. Para o Mercado de Abril irão só três, a ganhar o salário habitual: 70$00 diários para o arrais, 60$00 para os marinheiros, fora as horas extraordinárias, pagas a 12$00 e 11$00, de acordo com a categoria do tripulante.

João Carromeu não receia os estrangeiros. Conhece-os bem do rio.

Diz:

— *Estou habituado a eles. É a vida da carga e da descarga. Açúcar, carvão... Nesta fragata* — acrescenta — *já andaram fortunas. Aprende-se muito no rio.*



Pintada de fresco, a fragata «Criador» prepara-se para a viagem até ao paredão do Mercado de Abril. A bordo haverá provas de vinhos, conservas e caldeirada do rio

A «Criador» desloca um pouco mais de 200 toneladas. Para fins turísticos foi toda pintada de verde e vermelhão (as cores nacionais), e até amanhã há-de ser completada com mesas, cadeiras, despensa, garrafeira — e o fogão. Oxalá este não seja a gás.

João Carromeu só tem um desejo: que «aquilo» não acabe muito tarde, senão perde o barco do Barreiro.

Quanto a cenas imprevisíveis, nomeadamente uma ou outra farra líquida «made in England», eis a receita do arrais:

— *Esfrega-se-l' o nariz com uma pouca de cebola e dá-se-l' umas palmadas valentes, pode ser que arribe...*

João Carromeu, arrais de fragata: «Com uma pinga de água do rio é que a caldeirada é boa»

mercado de abril

ABRIL EM PORTUGAL

zona de Belém

AMANHÃ ABERTURA DO MERCADO ÀS 16 HORAS

CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO

Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

No Coreto: Bandas de Música
Rancho Pauliteiros de Miranda

No Recinto: Marcha de Alfama

FRAGATA NO TEJO

Fundeada junto à muralha com acesso pelo Centro de Artesanato.

Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO

Prova de vinhos seleccionados, acompanhados de conservas e outros produtos típicos portugueses (colaboração do Instituto Português de Conservas de Peixe e da Junta Nacional das Frutas)

RESTAURANTE NO MERCADO

Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses

Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

AMANHÃ

Jantar

Canja de ovos à moda de Alcácer
Lombos de espadarte à Sesimbrense
Cabrito assado à Ribatejana
Doce da Abadessa do Convento de Alcântara

VINHOS

Branco seco especial — J. M. da Fonseca
F. R. Castelão Francês — rosé seco — Casa Agr. Francisco Ribeiro
Serradayres — tinto — Carvalho, Ribeiro & Ferreira

À noite **FADOS** por: João Braga, Mercês da Cunha Rego e dois amadores

(Colaboração especial de TERESA TAROUCA)

(para maiores de 12 anos)

Preço por refeição (tudo incluído) — Almoço ..... 90$00 — Jantar ..... 100$00

Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

ATENÇÃO

Amanhã, sábado, Dia do Turista
Entrada grátis no recinto do Mercado

Abertura — 12 horas — Encerramento — 24 horas

Preço de entrada no Mercado:
Sábados e Domingos ..... 10$00
Restantes dias ..... 5$00

Entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos quando acompanhadas pela família

COMISSARIADO DO TURISMO

CHEGAM AMANHÃ A LISBOA DOIS MEMBROS DO GOVERNO ESPANHOL

Vindos de Madrid, chegam amanhã ao nosso País os srs. Angel de Las Cuevas e Alfonso Osório, respectivamente subsecretário de Estado da Indústria e secretário de Estado do Comércio de Espanha.

A chegada está prevista para as 9 horas, na estação de Santa Apolónia, viajando os dois estadistas no «Lusitânia Expresso».

Os ilustres visitantes deslocam-se a Portugal a fim de assistirem, amanhã á tarde, á inauguração oficial da «Unialgas», a maior fábrica de agar-agar do mundo, e da «May», unidade ddestinada á produção de pastilhas elásticas, pertencentes ao grupo da consórcio «Comundo».

Ao acto inaugural digna-se assistir o sr. Presidente da Republica, almirante Américo Thomaz, e numerosas outras individualidades de relevo nos meios diplomático, político, social, económico e financeiro.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 ✻ Tel. 32 45 64

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

joalheiros
Rua Áurea, 253
LISBOA

RESTAURANTE MONTES CLAROS
MIRADOURO

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, Sábado, dia 20, e Domingo, dia 21, para LANCHES DE CASAMENTO.

A Gerência agradece a atenção dos seus Ex.mos Clientes
Telefone 63 65 66

m até ao . conservas

um pouco Para fins ntada de cores na- há-de ser , cadeiras, e o fogão. gás. m um de- ão acabe de o bar-

previsíveis, ou outra England»,

ariz com e dá-se-l' tes, pode

fragata: a do rio boa»

53 OA

ão de 20, e es

ESTUDA-SE A LOCALIZAÇÃO DO MUSEU LEOPOLDO DE ALMEIDA

A notícia dada ontem na Câmara Municipal de Lisboa pelo seu presidente, general França Borges, de o município ir construir instalações próprias para instalar grande parte das obras de Mestre Leopoldo de Almeida, se não foi inteira surpresa, causou boa impressão nos meios ligados ás artes. É que estamos habituados a ver desaparecer a obra de um artista na voragem que tudo subverte quando ele desaparece.

A ideia de reunir as obras de Leopoldo de Almeida, desde os gessos e barros que se encontram nos seus «ateliers», a muitos desenhos e apontamentos, nasceu há semanas no ambiente do Pavilhão da Independência, em Belém, numa visita do general França Borges.

Punha-se o problema de a Câmara Municipal encontrar local para montar o gesso da estátua equestre do Condestável que será inaugurada no próximo dia 27, ao lado do mosteiro da Batalha. O gesso é do município que deverá encontrar lugar para ele. Ora uma estátua de cerca de oito metros de altura não se pode pôr em qualquer armazém, sem perigo de se perder para sempre. Esse risco correu o D. João IV, de Francisco Franco, e corre ainda o D. José, de Machado de Castro.

O general França Borges sugeriu a construção de um recinto grande para o efeito e quando reparou na maqueta da estátua de D. João I, que se destina á Praça da Figueira, lembrou-se de juntar as duas. Com outros gessos e barros, desenhos e alguns bronzes poderia dar um museu, disse. E daí veio a proposta ontem aprovada pelo município.

O arquitecto Jorge Segurado, colaborador de Leopoldo de Almeida em muitas obras de arte, autor dos pedestais para os monumentos a Nun'Alvares e a D. João I, foi encarregado pela Camara Municipal de e laborar o projecto do novo museu.

Nele ficarão os gessos das maquetes e a obra definitiva do Condestável e de D. João I, nele ficarão muitos bustos dep ersonalidades conhecidas do nosso tempo, o gesso do Infante D. Henrique que se encontra em Lagos, medalhões, estatuetas, cabeças, o conjunto grande das esculturas do Padrão dos Descobrimentos e tantas mais obras. Algumas não executadas ainda como a linda maquete da estátua de Guerra Junqueiro, assentada numa cadeira de palha e que parece lançado numa conversa interminável com interlocutor desconhecido.

Onde ficará o museu? Não está ainda assente, mas atendendo-se a que não convem talvez o aglomerado citadino, há que escolher sítio amplo, arejado, da Lisboao do nosso tempo. Aquela e ncosta que da Ajuda leva a Montes Claros, bem poderia enquadrar devidamente o novo atelíier-museu.

Sabemos que o arquitecto Joorge Segurado visitou já vários locais e que andou também por Monsanto, parando e olhando ao longe e mirando e remirando o Tejo, em frente, a massa arbórea que cobre a encosta e o lindo céu azul ambientes.

Será esse o local? Talvez. Por enquanto nada está definido.

A emissão terminou. E foi êxito. Todos sorriem. Fialho e Cruz ladeiam Chris Denning, o «show» da noite. Profissional fora de série e melhor camarada, ele foi «rei»

CHRIS DENNING (VEDETA DA ONDA «POP» DA B. B. C.) BRILHOU ESTA MADRUGADA NA RÁDIO PORTUGUESA

—P. B. X. é para ouvirr tooodo! Agorra **o numero um de «Sobe e dexe» (era desce, claro).**

E o ritmo enchia a cabina, espraiava-se pelos receptores, galgava o País e corria pela Europa, na onda potente de Rádio Clube Português.

Musica e vozes, trepidantes, absolutamente em dia, aqui como em Londres, em Berlim ou Paris, Amesterdão ou Estocolmo.

Depois vinha outra vez a voz forte, alegre, absolutamente radiofónica, plena de «swing», num inglês perfeito e com um tempo, de entrada sobre os discos absolutamente espantoso. Uma velocidade galvanizante.

Depois, Carlos Cruz entrava a traduzir, sem espírito de competição, mas com um ritmo que não lhe trazia desdouro. Bem pelo contrário.

E quem era o inglês que brilhava na noite, na onda já famosa do P. B. X., editada pelos «Parodiantes de Lisboa»?

Era um mocetão loiro de cabelos sobre a testa, em mangas de camisa, olhos vivos e palavra fácil. Chama-se Christopher (Chris para toda a gente) Denning e é um caso sério da rádio internacional. Tem 26 anos e é um dos mais cotados «disco-jockeys» da Rádio 1, a onda «pop» da circunspecta BBC, lançada em Setembro do ano passado, como resposta ás célebres estações piratas (Rádio London, Rádio Caroline, etc.) que quase iam dando uma machadada mortal na estação oficial britanica.

Hoje ganha 150 libras semanais, assim como quem diz doze contos («quem é bom custa dinheiro») e prepara-se para, muito em breve, passar a ser o apresentador-titular do célebre «Beat-Club» da Rádio e TV alemãs que o publico da R. T. P. já viu — por uma vez só — e aplaudiu entusiasmado.

Bastou a Chris ter sido, uma vez, convidado a apresentar aquele programa germanico para logo começarem as negociações para a sua transferência.

(Chris Denning chegou ontem a Lisboa, convidado pelo Comissariado do Turismo para o «Abril em Portugal». P. B. X. já o conhecia e noticiara em tempos a visita. A amizade nasceu quando P. B. X. nasceu. Chris enviou, em nome da Rádio 1, uma saudação e, depois, teve outras colaborações no programa de Fialho Gouveia e Carlos Cruz. Esta noite, porém, foi a sua primeira actuação «em directo» na Rádio portuguesa. Primeiro (qualitativamente) apresentador-animador da Rádio London, Chris foi contratado, há ano e meio, pela BBC («se não os podes vencer junta-te a eles ou apanha-os...» *seria então a divisa). Já actuou em três dezenas de países, sempre como grande vedeta.*

Mas o êxito não o desvairou. E' um moço descontraído e alegre. E gostou (de que maneira! — «is sensational»...) do vinho português. Jantara com Fialho e Cruz no «Folclore» e estava eufórico, radiante com os seus colegas portugueses e o programa destes:

— São muito bons. Sinceramente. Estão absolutamente «a la page», ao nível dos melhores programas «pop». Teriam lugar em qualquer grande estação internacional. Repare que, ontem apresentava eu, em Londres, os grandes êxitos do momento, as grandes novidades e vim encontrá-las todas aqui. Não notei qualquer diferença.

P. B. X. entrava no «quinto oitavo» — era 1 hora — e Fialho Gouveia, que andara ás voltas com reportagens, já regressado, aproveitava uns momentos para ver e ouvir Chris Denning em acção:

— E' absolutamente fora de série. Que classe! E que conhecimento dos discos!

Chris que antes de ingressar, com 21 anos, na «Rádio London» foi locutor da Emissora das Forças Armadas inglesas, no Quénia («antes disso fiz as coisas mais disparatadas, incluindo uma viagem de automóvel Londres-Ceilão»), conta-nos que, na véspera de voltar para Lisboa, jantou **com os** «Beatles»:

— Vão lançar agora um novo disco, um «long-playing», com canções que compuseram na India.

E narra-nos depois uma brincadeira deliciosa que perpetrou, nesse mesmo dia, aos microfones de Rádio 1:

— A princesa Margarida foi **á** BBC, tomar chá, com alguns de nós, apresentadores da onda «pop». Eu estava de serviço e lancei para «o ar» uma canção, agora com grande êxito, que se intitula «Não deixes a Margarida ir embora». Desconheço o que aconteceu depois...

Chris Denning volta á cabina. Carlos Cruz fala do concurso «Basta um palpite», promovido pelo «Diário de Lisboa». E explica-lhe do que se trata, fala-lhe do nosso jornal com muita amizade. Comentário de Chris (que teme esquecer-se de regressar «to London» — ah o vinho...):

— Oxalá eu tenha uma «chance» e arranje um prémio para voltar a casa. (Chris está «estourado»: as libações lisboetas, somadas ás londrinas, arrasaram-no. Cruz fala, de novo, do concurso do nosso jornal e fecha:

— O «Diário de Lisboa» é para ler tooodo!

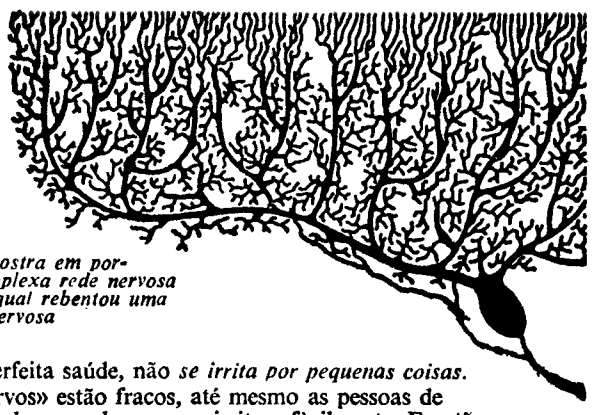
E Chris repete:

— Tooodo!

— Okey. Thanks, Chris. Bye!

Irritável?

acuse os seus nervos



Este desenho mostra em pormenor uma complexa rede nervosa do cérebro, na qual rebentou uma delicada fibra nervosa

Se está de perfeita saúde, não *se irrita por pequenas coisas.* Mas se os «nervos» estão fracos, até mesmo as pessoas de bom génio «perdem a cabeça» e se irritam fàcilmente. E então não pode controlar-se nem tem culpa desse mau génio. Os culpados são os nervos!

COMO ACTUA O SANATOGEN

Das células nervosas depende o funcionamento regular do seu sistema nervoso. Se as células não estão a receber toda a proteína e fósforo de que precisam, *morrem de fome.* O Sanatogen fornece toda a proteína e fósforo que elas necessitam. Por isso o Sanatogen ampara as células. Facilita o bom funcionamento do sistema nervoso. Suprime o cansaço e o esgotamento. Restitui a energia nervosa.

Recomendado pelos médicos

O Sanatogen é receitado por mais de 25.000 médicos estrangeiros aos seus doentes. Nenhum outro alimento pode dar o que o Sanatogen contém. Ensaios sob supervisão e controle médico demonstram que o Sanatogen melhora a saúde de qualquer pessoa. Experimente o Sanatogen. Experimente-o no seu caso.

Para todas as formas de «nervos»

Os «nervos» podem manifestar-se de várias formas: irritabilidade, insónia, depressão, preocupações exageradas, quebra de energia, cansaço permanente e até indigestão. Sanatogen fortalece os seus nervos. Ajuda-o a conquistar a *antiga forma* e a gozar a vida sem aborrecimentos.

Sanatogen

THE PROTEIN NERVE TONIC

Produtos Dietéticos, Lda. - Apartado 1382 — Lisboa 1

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

M/GANOS

MONUMENTAL de CASCAIS

EMPRESA J. GUERRA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA 21 de Abril de 1968 (às 16,45 horas)

D. JOSÉ DE ATAYDE RIBEIRO TELLES

JOSÉ SIMÕES

ADOLFO RAMIREZ "El Paquiro"

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

7 imponentes toiros 7

do Dr. José Manuel de Andrade

Sombra desde 70,00 — Sol desde 20,00 • JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00

Venda de bilhetes: Em Lisboa - Agência A.B.E.P. telefone 32 88 23

Em CASCAIS - Café Brisa - telef. 28 11 26 • Bilheteiras da Praça - telef. 28 11 07

O Sol dos Toiros na Costa do Sol

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

«TARZANLÂNDIA» NA FLORIDA

ORLANDO (Florida), 19 — Johnny Weismuller anunciou planos para a criação de uma «selva» idêntica ás dos muitos filmes da série em que interpretou a figura de Tarzan.

A «Tarzanlândia», plano que envolve o dispêndio de dez milhões de dólares (290 mil contos), ficará situada a menos de 80 quilómetros de Orlando, na Florida, incluirá réplicas da casa de Jane sobre a árvore, da liana utilizada por Tarzan, da ilha, de «Cheta», a macaca, e de uma autêntica aldeia africana.

O complexo turístico, que deve estar pronto dentro de dois anos, incluirá, ainda, um motel, um helicóptero e um estádio aquático.

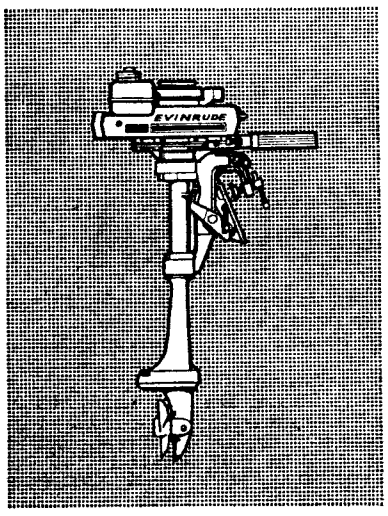
A batalha de Waterloo filmada na U. R. S. S.

MOSCOVO, 19 — (R.) — A batalha de Waterloo vai travar-se de novo, e desta vez em território russo — afirmou, a noite passada, a Tass.

A agência noticiosa soviética revelou que os estúdios cinematográficos italianos Dino de Laurentis pediram a cooperação soviética nas filmagens da famosa batalha, que ocorreu perto de Bruxelas, em 1815, e em que as forças de Napoleão foram derrotadas

O papel de Napoleão foi oferecido ao actor americano Rod Steiger e o de duque de Wellington ao actor britânico Peter O'Toole.

NOVO MINISTRO ESPANHOL — José Luís Villar Palasi, ora nomeado ministro da Educação e da Ciência do país vizinho. Foi já subsecretário do Comércio. Tem 45 anos e é professor catedrático



São indispensáveis os 50, 60 CV ou mais do motor do seu automóvel para o transportar até ao local de evasão escolhido; mas basta, apenas, um EVINRUDE de 1,5 CV para, verdadeiramente, lhe proporcionar o prazer da acção, conquistando para si novos motivos de atracção: as águas e os seus horizontes sem fim, o isolamento, o silêncio dos grandes espaços livres.

O novo EVINRUDE de 1,5 CV é um fora-de-borda pequeno mas potente. Instale-o na popa do seu barco pneumático, da sua canoa, e parta para a acção. Deixe-se vogar ao sabor da fantasia, pesque se lhe apetecer, seja rei e senhor de si próprio. O EVINRUDE 1,5 CV é, também, extraordinàriamente económico: 1 litro de mistura em troca de 2 horas de inesquecível prazer.

Como todos os EVINRUDE, o novo 1,5 CV é robusto, seguro e acessível no preço. Transporta-se, instala-se e arranca, tudo com a maior facilidade. Trabalha em silêncio. É o motor ideal para se iniciar nos prazeres da motonáutica.

À sua disposição modelos desde 1,5 a 100 CV, todos com 2 anos de garantia. Visite já o seu revendedor EVINRUDE. C. SANTOS — Divisão Marítima e Industrial Av. D. Carlos I, 4 — Tel. 66 77 94 — Lisboa

O prazer da **Acção!**

EVINRUDE
O poder da experiência

Plano Rockefeller

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — Nelso Rockfeller, governador (republicano) de Nova York, preconiza a elaboração de um programa nacional de investimentos publicos e particulares, no valor de 150 biliões de dólares. Abrangendo o período de dez anos, esse programa destinar-se-ia ao desenvolvimento dos centros urbanos americanos.

Greve evitada

MONTEVIDEU, 19 — (A.N.I.) — Foi evitada a anunciada greve dos jornais uruguaios, por se ter chegado a acordo com as entidades patronais sobre a melhoria das condições económicas pedidas pelos jornalistas e tipógrafos.

Bebé nadador

MUNIQUE, 19. — (F. P.) — Um bebé de nove meses estabeleceu ontem um «record» de natação na «sua categoria». Em presença de um médico e de um representante da comissão «Segurança para a Infância», o bebé bávaro nadou instintivamente e sem interrupção durante seis minutos e 15 segundos.

Eleições à vista

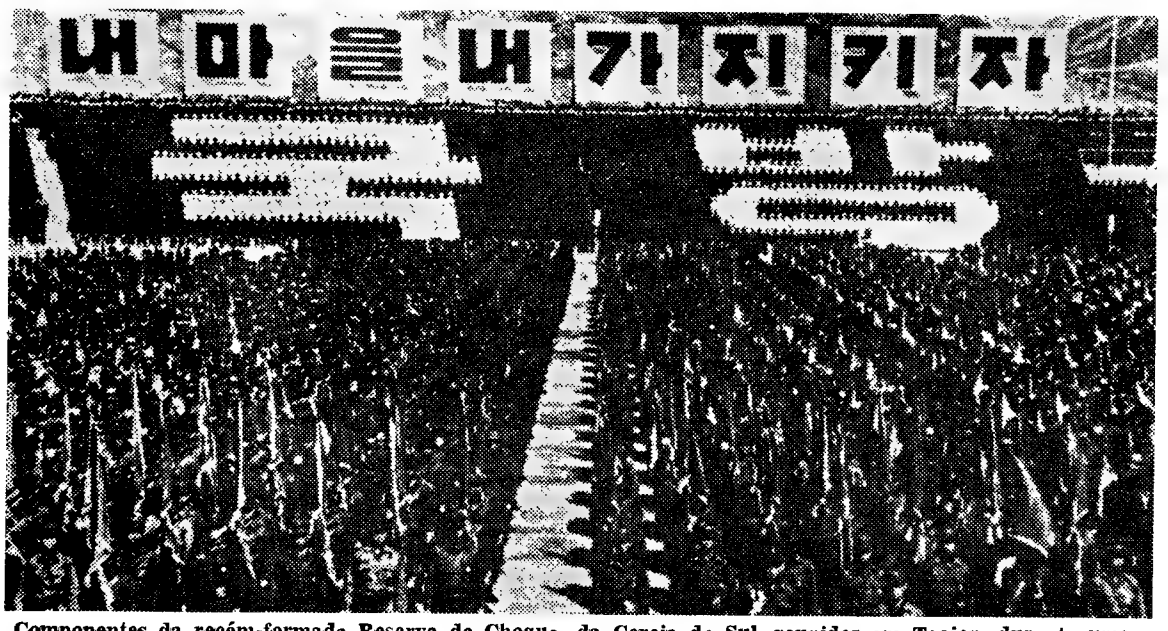
PORTLAND, (Oregon), 19. — (R.) — O senador Robert Kennedy tornou-se, ontem, o primeiro candidato da Campanha primária presidencial, no Oregon, a abrir uma sede nesta cidade, onde existem muitos «ghettos» negros.

RAP BROWN LIBERTADO

CAMBRIDGE (Maryland), 19 — (F. P.) — Rap Brown, presidente do S.N.I.C.K. (Comissão de Coordenação dos Estudantes Não-Violentos) foi posto em liberdade, sob caução — soube-se ontem á tarde.

Rap Brown, preso há semanas, em Richmond (Virgínia), era acusado de ter pronunciado em 24 de Julho de 1967 um discurso incitando á revolta e de ser, assim, responsável pelas desordens que rebentaram no dia seguinte em Cambridge. Rap Brown, que depositou uma caução de dez mil dólares, partiu de avião do Maryland para Nova York, na companhia do seu advogado.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA



Componentes da recém-formada Reserva de Choque da Coreia do Sul, reunidos em Taejon, durante uma cerimónia de apresentação oficial. Aquela Reserva é constituída por dois milhões de homens e mulheres

FORÇAS DE BIAFRA OCUPARAM QUATRO LOCALIDADES

ABA (Biafra), 19 — (A. N. I.) — A Divisão 11 das Forças da Republica de Biafra atravessou o rio Niger para capturar as localidades nigerianas de Asaba, Oko, Ibusa e Ogwashiuku, todas na Região Médio-Oriental da Federação.

Segundo um comunicado do Ministério da Defesa, publicado ontem, as forças biafrenses, que começaram a operação há três dias, dominam completamente as quatro localidades, tendo agora como próximo objectivo Agbor.

Agbor fica a 70 quilómetros de Acaba, uma localidade fronteiriça entre os povos médio-ocidentais de língua Ibo e os Ishans da mesma região.

Os nigerianos tomaram Asaba para conquistarem Onitsha, mas as forças de Biafra reconquistaram-na.

APREENSÃO DE ARMAS AO INIMIGO

AROCHUKU (Biafra), 19 — (A. N. I.) — As tropas de Biafra continuam a aumentar a sua reserva de armas apreendidas ao inimigo. No domingo passado apossaram-se de grandes quantidades de bazukas, munições de metralhadoras pesadas, granadas «energa» e granadas de 106 mm, quando os nigerianos tentaram invadir Ikot Okpora, a 24 quilómetros de Arochuku.

ATAQUE REPELIDO NA COREIA

PYONG YANG, 19. — (F. P.). — Americanos penetraram na noite de 17 de Abril numa localidade norte-coreana da zona desmilitarizada, ao sul do comuna de Rumkang — anuncia a agência de informação da Coreia do Norte. As tropas norte-coreanas «contra-atacaram e consegnoram um brilhante êxito, matando, ferindo ou capturando a maior parte dos agressores» — afirma a agência.

JOHNSON: Houve contactos secretos entre os E. U. A. e o Vietnam do Norte

(Continuação da 1.ª página)

dos aviões americanos, nos ultimos dias, a norte do paralelo 20 — limite estabelecido pelo presidente Johnson.

A agência afirmou que parte dessa actividade foi localizada sobre Hanói e Haiphong, mas não esclarece se os aparelhos efectuaram missões de bombardeamento.

A ATITUDE AMERICANA EXPLICADA PELO PRESIDENTE

SANTO ANTÓNIO (Texas), 19 — (F.P.) — O presidente Johnson declarou ontem que as conversações preliminares de paz com o Vietnam do Norte deverão desenrolar-se num local onde outros Governos envolvidos na guerra possam enviar também o seus representantes.

Falando com os jornalistas, a bordo do avião que o levou a Honolulu, o chefe do Executivo insistiu na necessidade de escolher uma cidade onde o sistema de comunicações oficiais seja seguro, para que a Imprensa mundial aí possa estar representada e onde nenhum dos interlocutores possa beneficiar de vantagens psicológicas ou de propaganda.

Johnson fez estas declarações na altura em que Rusk anunciava a decisão do seu Governo de alargar para 15 o numero de locais propostos pelos Estados Unidos.

Johnson revelou, durante este encontro, que o seu discurso de 31 de Março, no qual anunciou a sua decisão de limitar os bombardeamentos aéreos ao Vietnam do Norte, tinha sido precedido de contactos secretos com Hanói.

Yuan Threy, de 55 anos, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte, e cuja reintegração no Governo poderá ser indicação de que venha a ser o representante de Hanói nas conversações da paz com os Estados Unidos

Intensificação dos «raids»

SAIGÃO, 19 — (F. P.) — A aviação americana bateu, ontem, as marcas das missões no Vietnam do Norte, depois da pausa parcial dos bombardeamentos.

Beneficiando de melhor visibilidade, os pilotos fizeram 145 sortidas — o total mais elevado deste ano. Catorze pontes, 16 batelões ou sampanas, 13 camiões e 34 fortificações foram destruidas ou sériamente danificados. Contaram-se, por outro lado, 11 explosões secundárias.

PRÓXIMA SUBSTITUIÇÃO DE GOLDBERG

— anuncia um jornal

PARIS, 19. — (A. N. I.) — O embaixador dos Estados Unidos na O. N. U., Arthur Goldberg, vai ser substituído pelo delegado norte-americano na O. E. A., M. Linowitz, ou pelo secretário de Estado adjunto Joseph Sisme — julga saber o «International Herald Tribune», que se publica em Paris.

Segundo a notícia, o presidente Johnson anunciará nos próximos dias a substituição de Goldberg.

A U. R. S. S. LANÇOU UM NOVO SATÉLITE

MOSCOVO, 19 — (A. N. I.) — A União Soviética lançou hoje um novo satélite terrestre, o segundo num intervalo de dois dias e o 7.º deste mês.

O novo satélite, «Cosmos» 215, parece não estar relacionado com o «Cosmos» 214, lançado ontem, nem com os dois satélites anteriores que foram ligados automàticamente no espaço, na segunda-feira passada, e seguiram juntos durante cerca de quatro horas.

Supõe-se que esses dois satélites, «Cosmus» 212 e 213, continuam hoje a circular em volta da terra em órbitas diferentes embora não haja notícias oficiais desde segunda-feira.

Segundo a agência TASS, o engenho hoje lançado está a «funcionar normalmente» na sua missão de «continuar a exploração do espaço».

«CAMPANHA DOS POBRES» NO DIA 2

ATLANTA (Geórgia), 19 — (A. N. I.) — A «campanha dos pobres», planeada pelo dr. Luther King, realiza-se em 2 de Maio, em Washington, anunciou o pastor Ralph Abernathy, sucessor do «leader» assassinado, na campanha pela melhoria de vida dos negros.

Abernathy acrescentou que «milhares» de pessoas vão convergir para a capital, partindo de Memphis, de Boston e de Chicago. Ele próprio dirige um grupo de cem pessoas no dia 29 deste mês, como guarda avançada da marcha, e regressará a Memphis, depois de conferenciar com as autoridades, para iniciar o grande desfile.

Os manifestantes seguem a pé durante dois dias em cada Estado e o resto do percurso será feito de automóvel.

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES ENTRE LISBOA E PORTO

A C. P. tem á venda para utilização nestes comboios especiais bilhetes de simples ida e de ida e volta de e para as estações além de Porto (Campanhã) até Braga, Monção e Régua.

Entre Porto (Campanhã) e as estações além do Ramal de Braga e das linhas do Minho e do Douro pode ser utilizado qualquer comboio regular que sirva ao passageiro, sem acréscimo de preço ou cobrança de taxa de veloci-

NINGUÉM

SABE MAIS SOBRE VIAGENS DO QUE OS AGENTES DE VIAGENS

Por isso, se vai à

ESCANDINÁVIA

consulte-o sobre o melhor itinerário. Ele lhe aconselhará a voar na SAS — porque além duma rota inteligente e horário funcional* a discreta mas incomparável hospitalidade Escandinava começa a bordo dos seus jactos.

Não hesite. Siga os conselhos do seu Agente de Viagens e depois nos dará razão: Ele melhor do que ninguém o poderá orientar.

* A partir de 1 de Abril:
Partida para Copenhaga às segundas, quintas e sábados às 16.40, apenas com uma escala em Madrid.
Às sextas partida às 8.15.

SAS — presente em 5 continentes

Dentro de dias:
TABELA DO IMPOSTO DO SELO
— Actualizada —
Edição da LIVRARIA ALMEDINA — COIMBRA

ALUMINIO
■ chapas lisas
■ chapas onduladas para coberturas
■ chapas estriadas em ANTICORODAL, antiderrapantes, com grande resistencia ao desgaste
■ perfis, tubos, varões e barras
EM STOCK, PARA ENTREGA IMEDIATA
SORVAL Sociedade de Representações Vasconcelos Ld.
Rua de Artilharia Um, 104, 4.º, E. LISBOA - 1 Tel.: 65 12 29 65 12 20 65 18 12
Rua Santos Pousada, 571 — PORTO Tel.: 5 69 21

Case-se depressa.

Chegaram as novas tarifas do Plano Familiar da Pan American para os Estados Unidos.

Veja como pode poupar até 47,5 %

Este é o ano ideal para visitar os Estados Unidos com a família. As novas tarifas do Plano Familiar da Pan American † vêm facilitar os seus projectos.

Por exemplo: Quer viajar de Lisboa para Nova York em 1.ª CLASSE, levando a sua mulher. Paga para si a tarifa normal de ida e volta — Esc. 20.615$00 * — mas ela paga apenas Esc. 10.850$00*. Se viajarem na época de maior afluência, poderá poupar até Esc. 6.645$00 em CLASSE ECONÓMICA.

Os seus filhos entre 12 e 22 anos de idade beneficiam do mesmo desconto da mãe. Dos 2 aos 12 anos, pagam metade da tarifa normal.

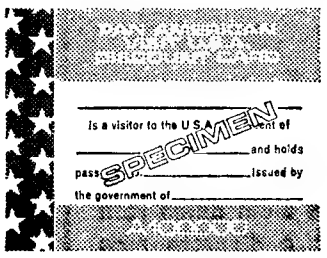
Trata-se do maior desconto jamais oferecido em viagens regulares transatlânticas a jacto.

Mas os descontos do Plano Familiar não são os únicos que temos para lhe oferecer.

Informe-se acerca dos outros preços especiais para viagens individuais e em grupo.

Em resumo, são estas as reduções do novo Plano Familiar da Pan American para uma viagem de ida e volta LISBOA — NOVA YORK — LISBOA

	Chefe da família paga bilhete inteiro*	Cada membro elegível da família paga apenas*	Economia por cada membro da família*
PRIMEIRA CLASSE «President Special»	20.615$00	10.850$00	9.765$00
ECONÓMICA BÁSICA (Até 16 de Julho e de 29 de Setembro a 31 de Dezembro)	11.555$00	6.080$00	5.475$00
ECONÓMICA ALTA (De 17 de Julho a 28 de Setembro)	14.025$00	7.380$00	6.645$00
TARIFAS DE EXCURSÃO (Até 30 de Maio e de 24 de Junho a 15 de Agosto. Informe-se sobre outros períodos da Tarifa de Excursão)	8.680$00	6.080$00	2.600$00



Se vai aos Estados Unidos em viagem de negócios, aproveite levar a família e pode ter a certeza de que vão gostar das excursões que a Pan American lhes preparará.

Não esqueça também o formidável Cartão de Desconto da Pan Am** que pode reduzir-lhes a estadia entre 10 a 50% em hotéis, restaurantes, aluguer de automóveis e viagens de avião dentro dos E. U. A. ***

1968 é o ano para visitar a América, usando o Plano Familiar da Pan Am. Para mais esclarecimentos, dirija-se ao seu Agente habitual ou à Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa — Serviços de Reservas Telefone 362591 (5 linhas).

Com Viagens Baratas — o Mundo à Sua Disposição. Eis o que lhe oferece a linha aérea de maior experiência.

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

† *Em vigor a partir de 22 de Abril. Sujeito a aprovação governamental.*

* *Não inclui a taxa portuguesa de imposto de selo.*

** *Válido até 31 de Dezembro de 1968.*

*** *Em vigor a partir de 28 de Abril.*

automobilismo

QUANDO SE CONCLUI A AUTO ESTRADA LISBOA-CASCAIS?

A cada vez maior intensidade do tráfego automóvel, que se acentua em todos os países e caracteriza, afinal, a nossa época, tem obrigado as entidades responsáveis a remodelar e a ampliar as redes rodoviárias, construindo estradas cujas características se coadunem com a aperfeiçoada técnica dos veículos de que presentemente dispomos, Exemplo flagrante são as modernas auto-estradas, vias rápidas que bem podem considerar-se as guardas avançadas do progresso rodoviário e já hoje cruzam a Europa em diversos sentidos. A auto-estrada é a rodovia do futuro, como já é a rodovia ideal do presente. Sem auto-estradas, a circulação automóvel debater-se-á sempre com os entraves de toda a ordem que nos oferecem as estradas vulgares, onde o trânsito se processa difícil e perigosamente.

Entre nós, vai para trinta anos que se construiu o primeiro troço de auto-estrada, quando nos demais países do continente, á excepção da Alemanha, bem poucas rodovias daquele tipo existiam. Meia duzia de quilómetros — sem portagem — ligando Lisboa ao novo Estádio Nacional, como primeira fase da futura auto-estrada Lisboa-Cascais, constituiram um orgulho. Era pouco, muito pouco, sem dúvida, mas era alguma coisa, antevendo-se, portanto, que num futuro próximo seria construído o segundo troço da excelente rodovia. Entretanto, quase três décadas decorreram e a auto-estrada não avançou nem um quilómetro.

Ao mesmo tempo que se construiu a auto-estrada Lisboa-Estádio Nacional, remodelou-se completamente a velha estrada Lisboa-Cascais. Evitaram-se, tanto quanto possível, as povoações; a estrada foi desviada para a beira-mar e a magnífica estrada marginal surgiu, não só como excelente via de ligação entre a capital e Cascais, mas também, e muito justamente, como cartaz turístico. Cerca de três dezenas de quilómetros de beira-rio e de beira-mar passaram a constituir uma atracção para os turistas nacionais e estrangeiros. A afamada Costa do Sol tinha a estrada que merecia.

O rodar dos anos, porém, veio provar, aliás, como era de prever, que a estrada marginal já não satisfaz as exigências do momento. Continuará, é certo, a ser sempre uma estrada turística de primeira ordem. Sob este aspecto, é de crer que todos estejamos de acordo e só há que render homenagem aos obreiros de há trinta anos, que ofereceram ao País uma estrada magnífica, sem, todavia, esquecerem que uma segunda estrada, de diferentes características, se tornaria necessária para servir eficazmente a nossa primeira zona de turismo. Esta segunda estrada era, evidentemente, a auto-estrada Lisboa-Cascais.

A estrada marginal, principalmente durante o Verão e nos fins-de-semana, passou a representar um quebra-cabeças para os automobilistas que não pretendam apenas apreciar a paisagem, se bem que até esses não possam entregar-se confiadamente á circulação. Não temos á mão estatísticas nem elas são necessárias para calcular quão fantástico foi o aumento do tráfego nos ultimos trinta anos. A estrada marginal, pejada de veículos de toda a espécie — quando numa estrada turística sómente deviam circular veículos de turismo — está «esgotada». Um dia de Verão na estrada marginal, para o automobilista ou para o camionista que tenha necessidade de se deslocar rápidamente de Lisboa a Cascais ou vice-versa, é um autêntico tormento, como todos bem sabemos. O trânsito, pela força das circunstancias, processa-se lentamente, as «bichas» formam-se duas a duas, as ultrapassagens constituem um perigo e o acidente espreita em cada quilómetro que se percorre, sempre com uma viatura á nossa frente, outra á retaguarda e outra ainda ao nosso lado, sem contar com aquelas que circulam em sentido contrário, de certo modo ameaçadoras.

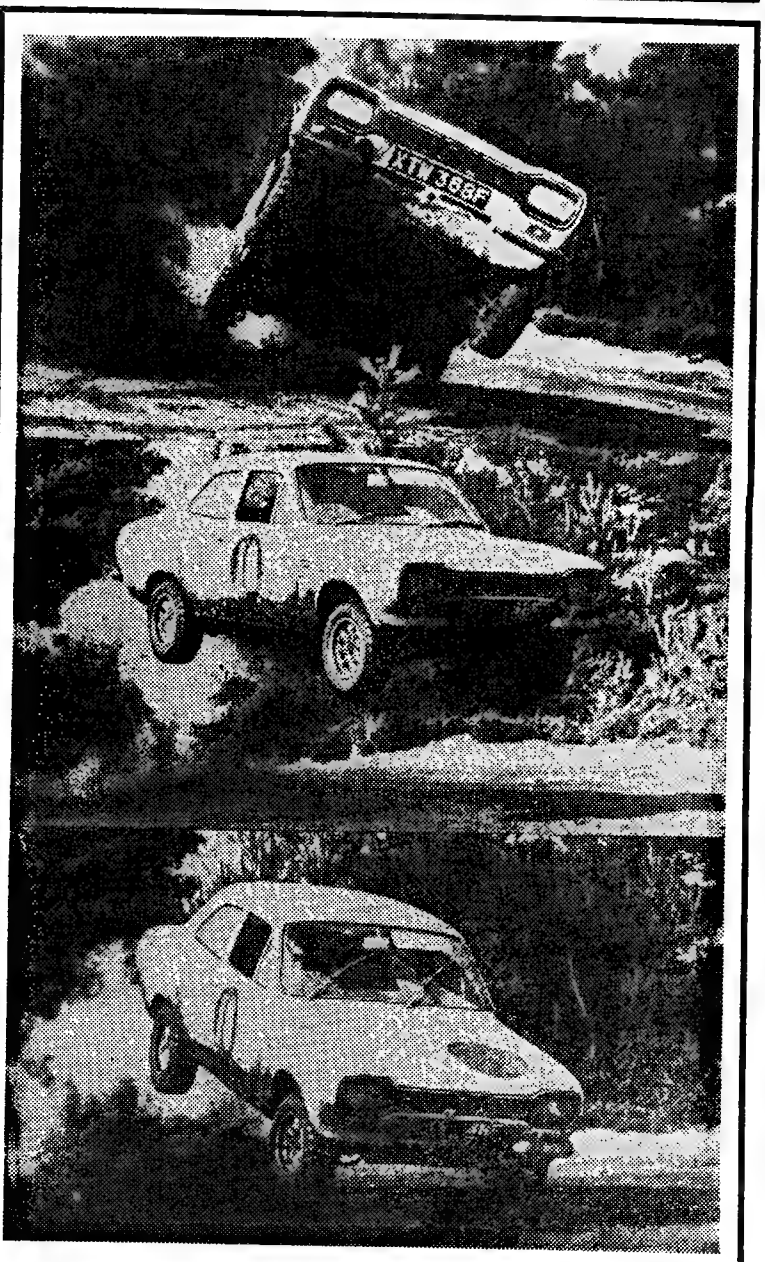
Esta é, realmente, mau grado nosso, a actual panoramica duma estrada construída há trinta anos, que, se não se dotar a região com a via rápida de que carece, não poderá mesmo desempenhar a função turística que lhe está destinada. Numa estrada pejada de veículos, ninguém pode apreciar a paisagem.

Estes factos bastam para exigir o prolongamento da auto-estrada Lisboa-Estádio Nacional. Cascais, Estoril, Oeiras, Carcavelos, Parede e outras localidades da Costa do Sol surgem cada vez mais populosas, o comércio e a indústria desenvolvem-se, o tráfego — turístico e não turístico — intensifica-se e a estrada, na maior parte do seu percurso, continua a ser a mesma de há três décadas.

De 1940 para cá, é inegável que muito se trabalhou no sentido de beneficiar a nossa rede rodoviária, nomeadamente no sector de auto-estradas e de pontes, pois passámos a dispor da nova ponte «Marechal Carmona» em Vila Franca de Xira, da nova ponte da Arrábida no Porto, dos troços extremos da futura Auto-Estrada do Norte e, finalmente, da magnífica ponte «Salazar», em Lisboa, com o primeiro troço da Auto-Estrada do Sul. A nossa primeira zona turística, contudo, de nada beneficiou. Chegará em breve a sua vez? Atente-se nos factos, concludentes, e ter-se-á de concordar que a conclusão da auto-estrada Lisboa-Cascais é actualmente uma necessidade imperiosa. Aos veículos de hoje, ao tráfego de hoje, temos de oferecer estradas de hoje.

VASCO CALIXTO

Um automóvel de luxo produzido na U. R. S. S.: é o «Zil 114», concebido para representações oficiais. Tem motor de 8 cilindros em V, com 300 cv. de potência, e transmissão automática



As provas de resistência do novo «Ford Escort» atestam o extremo cuidado de que a firma de Dagenham rodeia o lançamento dos seus modelos. Sobre o «Escort» é versão corrente que será uma reinvenção melhorada do famoso «Anglia», capaz de «performances» desportivas tanto como de grande maneabilidade no trânsito citadino

PEQUENAS CILINDRADAS

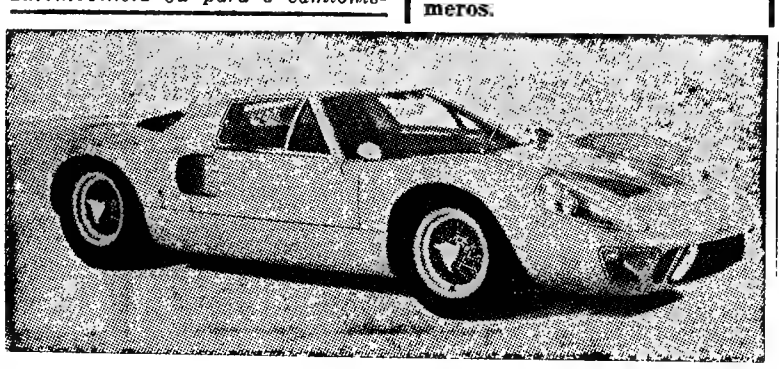
■ **Na Feira Industrial da Primavera em Leipzig foi atribuída uma medalha de ouro á Dunlop pelo seu pneu de tela radial, «SP Sport». Mais de 700 expositores de 7 países apresentaram ali pneus de desporto.**

■ **No ano passado, a Innocenti de Milão montou mais de 39 000 Minis em regime de licença da B. M. C. Este ano, a companhia italiana propõese produzir mais de 52 000 Minis, o que representará um aumento de 34 %. Para garantir que essa norma seja atingida, a Innocenti acaba de encomendar á B. M. C. 17 000 Minis e Mini Coopers em peças (CKD) no valor de 2,4 milhões de libras.**

■ **O Governo do Peru fez um contacto com a Pegaso para a instalação de uma fábrica de montagem no país, sob licença da marca espanhola. A Pegaso já vendeu no Peru mais de mil camiões e autocarros.**

■ **Camiões especialmente preparados para operar no deserto vão ser expedidos pela A. E. C. para o Iraque e o Sudão, a fim de ali serem utilizados na construção de estradas e na exploração de petróleo. O valor das encomendas ascende a 127 mil libras.**

Uma carroçaria baixa, um desenho marcadamente desportivo: é o novo «Ford GT 40 MK III», com argumentos como uma caixa de cinco velocidades e uma velocidade de ponta da ordem dos 280 km/h. Custa cerca de 450 contos (nos Estados Unidos), fora os extras, que são inúmeros.



EXPOSIÇÃO EM PRAGA: «O HOMEM E O AUTOMÓVEL»

PRAGA, Abril. — (Especial para o «Diário de Lisboa»). — Por iniciativa da Imprensa checoslovaca será organizada entre 3 e 13 de Maio próximo, em Praga, uma exposição dedicada a «O Homem e o Automóvel».

A iniciativa tem o fim de levar ao conhecimento do grande publico quais são os problemas a encarar de frente para a expansão da motorização, dedicando particular atenção a tudo o que respeita á segurança do veículo e da circulação, ao adestramento dos condutores e ás causas dos acidentes. Serão, para isso, expostos veículos significativos no que respeita á segurança, tal coco o modelo «Sigma» da Pininfarina.

Um prémio para o NSU «RO 80»

Entre os 68 novos modelos de automóveis lançados no ano de 1968, o carro alemão NSU «Ro 80» reuniu os melhores pareceres de peritos e de leigos. A revista inglesa «Car Magazine» atribuiu ao NSU «Ro 80», construido em Neckarsulm, na República Federal da Alemanha, o «Prémio do Progresso Técnico 1967». Pretendeu-se distinguir a ousadia do progresso técnico e as medidas de segurança adoptadas. Não entrou em consideração o preço do carro, cerca de 14 000 DM. No ano passado, o NSU «Ro 80» já tinha sido distinguido com o título de «Automóvel do Ano» pela revista holandesa «Auto Visie», num concurso no qual se atribui importância decisiva á relação da perfeição técnica com o preço do respectivo automóvel.

ESTRADAS DOS E. U. A....

No Estado norte-americano de Montana foi agora terminada uma nova estrada que atravessa as Montanhas Rochosas e toca o seu cume a 2000 metros de altitude. A rodovia possui duas faixas de rodagem, mas também foram projectadas faixas laterais para veículos pesados. A pavimentação é constituída por um fundo rochoso revestido de material betuminoso.

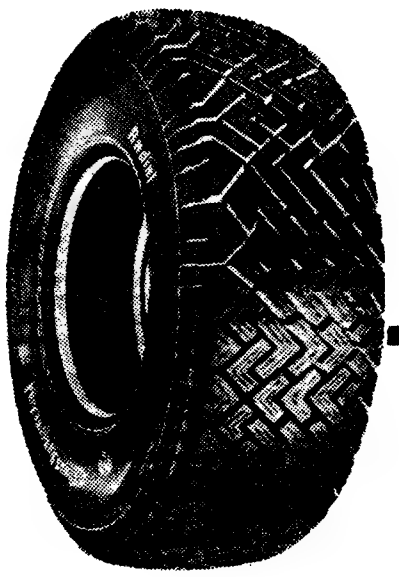
... E DA INGLATERRA

O Laboratório Britanico de Investigação sobre Visibilidade inventou um novo material que se destina a ser aplicado no rebordo das estradas britanicas e reflectirá a luz dos faróis de modo a delimitar perfeitamente, de noite, o leito das rodovias para os automobilistas.

MAIS UM ÊXITO

Continental

O PNEU TÈCNICAMENTE MAIS AVANÇADO



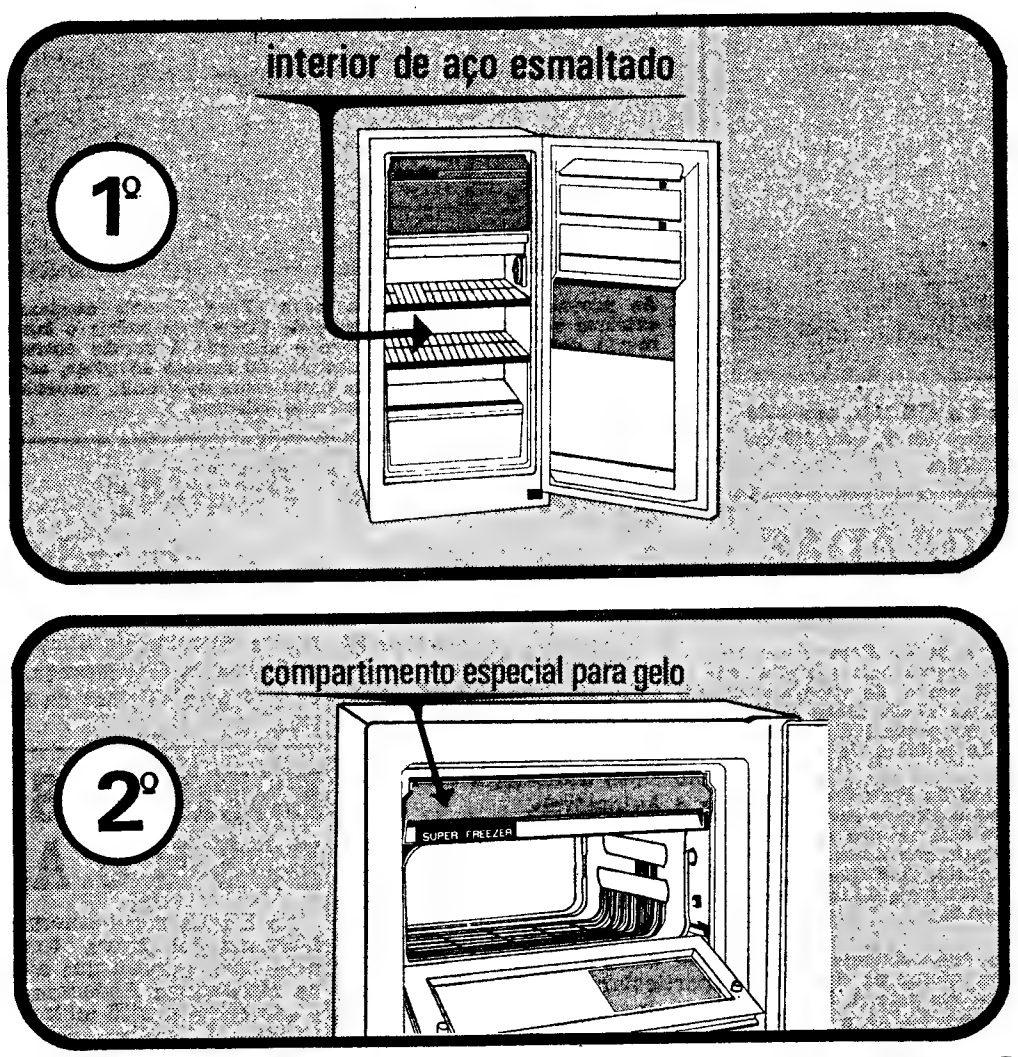
1000 KMS.
DO
BENFICA

VENCEDOR
ABSOLUTO

AMÉRICO NUNES

Representante em Portugal
SIMEL — Lisboa — Porto

eis 2 bons motivos para preferir os frigoríficos KING



...e ainda não falámos no preço!

Distribuidores exclusivos: Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S A.R.L. - PORTO Sul: NACIONAL RADIO, S.A.R.L. - LISBOA

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 19. — (L.). — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas de Angola, referente ao período de 7 a 13 de Abril:

«No norte da província, a actividade dos terroristas, embora tivesse diminuído, foi orientada sobre fazendas e civis, aos quais causou algumas baixas. Promoveram ataques contra o pessoal da fazenda Beira Baixa, provocando três mortos e cinco feridos entre os trabalhadores, contra o pessoal de outra fazenda na área de Nambuangongo, ocasionando um morto e oito feridos, igualmente entre os trabalhadores, e contra uma viatura civil, na estrada Zalaia-Quitexe, causando a morte do condutor; golpe de mão contra um acampamento, a noroeste de Bembe, de que resultou a captura de três elementos e apreensão de munições e de documentos; batida na região da fazenda Beira Baixa, no decorrer da qual foi capturado material de guerra e munições.

No leste, verificou-se aumento da actividade do adversário. Pelas consequências produzidas, assinalam-se as seguintes ocorrências:

Ataque contra uma viatura civil, a sudoeste de Cagumbe, que provocou um morto e quatro feridos entre os ocupantes; assassínio de dois elementos das autoridades tradicionais em Quimbos, a sueste de Rivungo; raptos de populações na área de Cuito, Cuanavale e de Lucusse; emboscadas, das quais uma foi montada contra as nossas tropas, na região de Lovua e provocou ferimentos num civil que as acompanhava, e outra contra uma lancha no rio Zambeze.

Mencionam-se a seguir as principais actividades das forças da ordem:

Acções de perseguição conduzidas, respectivamente, contra um grupo de terroristas da «Unita», com o qual foi estabelecido contacto, a sul de Henrique de Carvalho, e que produziu a morte de cinco terroristas e a captura de armamento gentílico, de equipamento e material diverso, e a um grupo que havia flagelado o estacionamento de Muie, no decurso do qual foram provocados três mortos; batida na área de Cangamba, em que foi provocado um morto, a captura de uma espingarda automática de fabrico soviético, munições e equipamento; ataque contra um grupo localizado a norte de Cuemba, que ocasionou dez mortos e a captura de armamento, de uma bandeira da «Unita» e de documentos.

Durante o período as nossas forças sofreram dois feridos em combate. Verificaram-se oito mortos e dezoito feridos entre a população civil.

Registou-se, ainda, a apresentação de cerca de seis centenas de elementos da população, na maioria regressados das matas, na região de Mutumbo Umpulo.»

ARNALDO JOSÉ NUNES

FALECEU

Sua esposa filho, nora, netos e restante família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20 ás 15 horas, saindo da Igreja de São João de Brito para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA
MANUEL & MACHADO, LDA.
PONTINHA — Telef. 990005

ARNALDO JOSÉ NUNES

FALECEU

A FIRMA ROMARIA, LDA, participa a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento do seu sócio gerente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, ás 15 horas, da Igreja de São João de Brito, para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA
MANUEL & MACHADO, LDA.
PONTINHA — Telef. 990005

MILITARES FALECIDOS EM ANGOLA

LUANDA, 19. — (A. N. I. e L.). — Faleceu em Angola, por doença, o primeiro-tenente João António Moreno Miranda, natural de Idanha-a-Nova, filho de António Miranda e D. Luísa Pinheiro, casado com D. Ilda Glória Freire Miranda.

Também morreu, por desastre, o soldado 00988567, Manuel Dias da Costa Patela, natural de Vila Nova de Gaia, filho de Manuel da Costa Patela e de D. Maria de Oliveira Dias.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o soldado 02921167, Manuel Joaquim Ribeiro Teixeira, natural do concelho de Vila Real e filho do sr. José Augusto Teixeira e da sr.ª D. Maria dos Prazeres Ribeiro Teixeira.

PRÉDIO

RESTELO — 4600 CONTOS

Moderno, com boa situação, esplêndidos acabamentos, composto de cave, r/chão e 5 andares, dit.º e esq.º, equip. com 2 elevadores, e telef. internos, habit. de 3 boas div. soalhadas. RENDE 290 contos aprox. Vende-se com escritura na mão.

MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

Madrid espera por si. .

Nas suas deslocações à capital espanhola utilize o comboio «Lisboa-Expresso» (TER.)

9.45 p Lisboa (St.ª Apolónia) c. 19.40
19.00 c. Madrid (Delícias) p 10.45

Ligações diurnas e quotidianas
Serviço de restaurante e bar
Ar condicionado
9 HORAS DE AGRADAVEL VIAGEM

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 19 de Abril de 1938, publicava:

«PIRNA (Saxe), 19 — A pequena e histórica casa onde Richard Wagner trabalhou na sua ópera «Lohengrin», em Granpa, foi completamente destruída por um incêndio. A casa principal, porém, em que se encontra o Museu Richard Wagner, foi salva. Os prejuízos materiais elevam-se a doze mil marcos. supõe-se que se trata de crime de fogo posto.»

CURIOSIDADES

• E. U. A. — França

Embora se verifiquem repetidos atritos entre as duas potências, suscitados, quase sempre, por Paris, o primeiro tratado entre os Estados Unidos da América do Norte e um país estrangeiro foi feito com a França, no ano de 1778.

• Reconquista do Paraíso

Com a aplicação da fotografia aérea e de um computador electrónico, técnicos espanhóis ordenaram um projecto de irrigação da zona de Ishaqui, no Iraque, onde, segundo algumas interpretações da Bíblia, *se situava o* Paraíso Terreal.

A efectivação de tal projecto permitirá que consideráveis extensões de terras adustas se tornem solos aráveis e fecundos.

• O segredo da felicidade conjugal

Na ilha de Samatra são raríssimos os divórcios e a vida conjugal decorre, quase sempre, em perfeita e invejável harmonia.

A melhor explicação do facto surpreendente será, talvez, a de que os esposos não habitam juntos. O marido possui uma casa separada, e só ao cair da noite se dirige a casa da mulher. Deixa os filhos á mãe até atingirem a idade de quatro anos, quando, então, passam a viver com o pai. As filhas ficam na casa materna.

• Proliferação do bacalhau

É assombrosa a proliferação do bacalhau. Cada fêmea lança, em média, 9 milhões de ovos por postura. Ao aproximar-se a época da desova, procura fundos mais pequenos e águas menos frias, normalmente, os pontos de encontro das correntes de diferentes temperaturas.

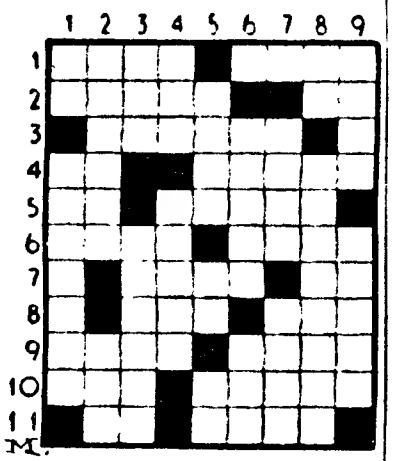
Julga-se que cada fêmea não ultrapasse 12 posturas, a primeira das quais pelos 4 e 5 anos de idade. quando mede aproximadamente 80 centímetros de comprimento. A desova é feita nos meses de Fevereiro a Maio, no Norte, e de Maio a Setembro nos mares da Terra Nova. Os ovos, depois de fecundados, são arrastados pelas correntes e o seu período de incubação varia com a temperatura das águas onde se encontram.

«ESTÁS GORDA!»

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4794



HORIZONTAIS: 1 — Prendam. Rosto. 2 — Cintila. Artigo antigo. 3 — Coberta. 4 — Interjeição de espanto. Versejem. 5 — Comiseração. Contestas. 6 — Embuçado. Mostre-se soberbo. 7 — Entontece. Réis (abrev.). 8 — Salve! Um cento. 9 — Um pouco. Parto. 10 — Monarca. Realizada. 11 — Seguia. Vagueia.

VERTICAIS: 1 — Atmosfera. Dar preferência. 2 — Empregos rendosos (pop.). Norma. 3 — Sufixo que designa grande quantidade, ajuntamento, reunião. Constrangia. 4 — Um milheiro. Prometido. 5 — Azedo. Acusada. Crença. 6 — Deusa grega da saúde, filha de Esculápio (mitol.). Ente. 7 — Estimam. Pender. 8 — Popa de navio. Espia 9 — Para lá. Digira.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4793

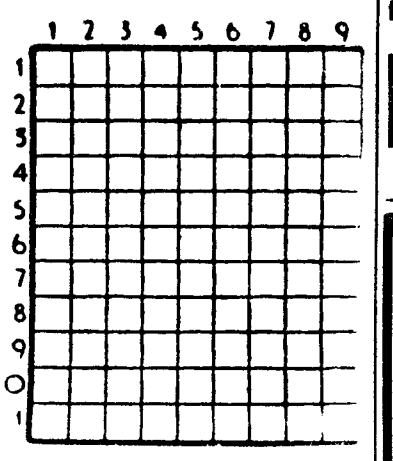
HORIZONTAIS: 1 — NADA. Viga. 2 — El. Ode. Ui. 3 — Cio. Cá. 4 — Tn. CURA. 5 — Admitinás. 6 — Ró. Cariz. 7 — Ut. Ia. 8 — Esmo. Fó. 9 — Armai. Paz. 10 — Tupi. COMO. 11 — Amornara.

VERTICAIS: 1 — Nectar. Cata. 2 — Alindou. Rum. 3 — O. TEMPO. 4 — Ao. Sic. Sair. 5 — Dá. Tá. Mi. 6 — Vê. Círio. Cá. 7 — Cúria. Pôr. 8 — Guaraz. Fama. 9 — Ai. As. Gozo.

(Provérbio: NADA CURA COMO O TEMPO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8638



HORIZONTAIS: 1 — Triturar. Rizoma. 2 — Apre. Estavas. 3 — Basta. Bi..s. Nota musical. 4 — Lavrai. Gostas muito de. 5 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Ofereci. 6 — Batráquio. Amónio (s. q.). 7 — Ergo. Medida de superfície. 8 — Letra grega. Magnete natural. Preposição. 9 — Cinchos. Rio de França. 10 — Copo. Içar. 11 — Gostar muito de. Assento.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Pessoa que anda pelos mares para roubar. 2 — Rezara. Enrubescem. 3 — Érbio (s. q.). Ilha situada no Pequeno Belt. Vazia. 4 — Recalcitra. Rio da Alemanha que nasce no Tirol. 5 — Artigo indefinido. 6 — Cavidade oblonga numa montanha. Membros de aves. 7 — Sufixo que designa estado. Suga o leite materno. Pronome pessoal. 8 — Guardai segredo. Relativo aos rins 9 — Pegas. Movera os remos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8637

HORIZONTAIS: 1 — Amiga. 2 — Am. Ana. Ir. 3 — Ria. Ara. 4 — Repisavam. 5 — Omar. Sisa. 6 — Ranço. 7 — Sua. 8 — Ura. Aru. 9 — Ministros. 10 — Anão. Iate. 11 — Sá. Sia. Os.

VERTICAIS: 1 — Barros. Umas. 2 — Miem. Trina. 3 — Apor. Ana. 4 — Má. Iras. Ios. 5 — Inês. Nuas. 6 — Ga. Asca. Tia. 7 — Avia. Ara. 8 — Iras. Troto. 9 — Gramos. Uses.

Conhecida e apreciada em Portugal e em todo o mundo há muitos anos.

SERVIS não é uma máquina novidade, mas sim um modelo que já deu as suas provas de robustez, eficiência e funcionamento perfeito em milhares de lares portugueses.

Peça hoje mesmo uma demonstração no seu fornecedor habitual de electrodomésticos.

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44, Tel. 36 93 31 · Lisboa

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGENCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

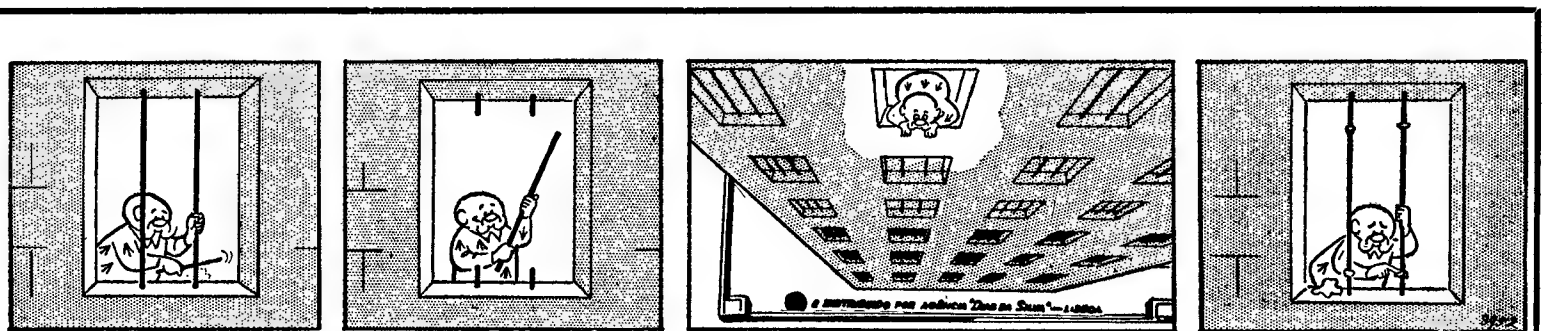
SERVIÇO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.ºs 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

FRIGORÍFICOS HOOVER

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS

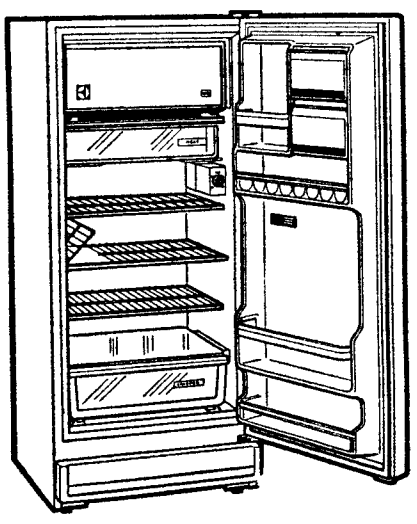


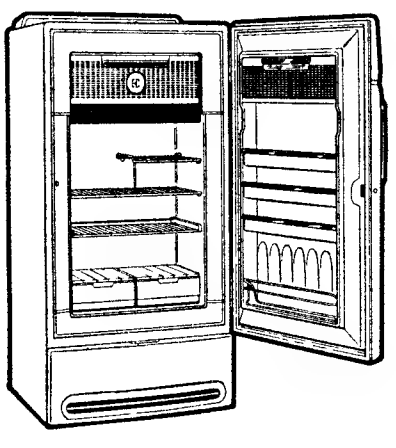
6 VIAGENS * A MADRID

DE 10 DIAS PARA 2 PESSOAS
A SORTEAR POR TODOS OS COMPRADORES
DE FRIGORÍFICOS ELECTROLUX!

1.º SORTEIO — 29/2/68
2.º SORTEIO — 30/4/68
3.º SORTEIO — 28/6/68
4.º SORTEIO — 30/8/68
5.º SORTEIO — 31/10/68
6.º SORTEIO — 20/12/68

DESDE - 2.475.00





DE 1ª QUALIDADE!

De 1.ª qualidade, porque os Frigoríficos são o resultado de mais de 50 anos de experiências na produção de electrodomésticos.
De 1.ª qualidade, porque todo o material ELECTROLUX é vendido com garantia e Assistência Técnica que vem garantindo o bom funcionamento dos vários milhões de aparelhos vendidos em todo o Mundo.
De 1.ª qualidade, porque trabalham nos nossos Laboratórios na Suécia, mais de 250 Cientistas e Técnicos, em contínuas investigações e estudos sobre novos e melhores produtos para benefício das donas de casa de todo o Mundo.
De 1.ª qualidade, porque todo o material ELECTROLUX é estudado e ensaiado até ao último detalhe.

GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Electrolux

PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100% impermeável debaixo de água

Exija a marca **CAUNY** gravada na sua coroa

relógios suíços

cAUNy

SATISFEITO? ENCANTADO?

PUDERA!

Com metade do preço anda equipado com uma

ALEXAL

EM CAIXA DE PURA EBONITE E 15 MESES DE GARANTIA

ALEXAL

A BATERIA DE MENOR PREÇO E MELHOR QUALIDADE
DESCONTOS DE 45 A 50 %
ACEITAM-SE TAMBÉM RECONSTRUÇÕES DESDE 200$00
CONSULTEM HOJE MESMO A **ALEXAL**
R. Joaquim António de Aguiar, 64-A — Telefone 68 07 82

Visite SESIMBRA

Almoce bem e barato no HOTEL ESPADARTE
Aos domingos, até Junho das 12 às 16 h., 8 pratos à escolha por 55$00. Sala para 300 pessoas

Diárias desde 160$00 Telefone 229189

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A	DESTINOS
«P. PERFEITO»	22 de Abril às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇÂMEDES» *	25 Abril	Directo a: Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). **Carrega em Lisboa até 22 de Abril.**
«S. THOMÉ» *	30 Abril	Directo a: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande. **Carrega em Lisboa até 27 de Abril.**
«ROVUMA»	14 Maio	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«QUANZA»	17 Maio	Luanda e Lobito.
«MOÇAMBIQUE»	21 Maio às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. Geral — 323021; Cargas — 322160; Reserva de Passagens — 34764/369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

---

máquina de barbear REMINGTON

COMBOIOS ESPECIAIS

Entre Lisboa e Porto às 6.as-feiras, sábados e domingos para militares em viagens de fim-de-semana a preços reduzidos

A fim de facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército Marinha e Aeronáutica) de Lisboa ao Porto, e inversamente, a C P realiza todas as 6.as feiras sábados e domingos circulações especiais com o seguinte horário:

6.as feiras	Sábados	Domingos	Estações	6.as feiras	Sábados	Domingos
17.40	14.17	23.40	p Lisboa (St Apolónia) c	13.05	18.30	4.45
22.30	19 18	4.45	c Porto (Campanhã) p	17.52	13.35	23.40

A estes comboios são dadas paragens nas estações intermédias mais importantes da linha do Norte para embarque e desembarque de passageiros sendo possíveis também ligações de e para as principais linhas afluentes
INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 33 — 7.ª ÉPOCA

Mundo Desportivo — 12X 111 1X2 1111; Rádio Placard «A. R.» — 11X 121 111 1X11; Boletim Desportivo «R. P.» — 122 1X1 11X 1111; O Jornal de Felgueiras — 111 1X1 11X 1111; Revelações — 1XX 1X1 111 1X11; Gazeta do Sul — 1X2 12X 212 12X1; Jornal da Lixa «Totobola» — 1X2 111 1X2 1111; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» — X21 X12 111 X112; Estrela da Manhã — 121 111 X11 X111; Linhas de Elvas — 111 121 111 1111; Correio da Beira — 12X 11X 111 1111; Beira Baixa — 121 1XX 111 111X; Clube Asas do Alantico — 12X 111 111 111X; Notícias de Ovar — 222 111 1X1 1112; Povo Algarvio — 12X 11X 111 1111; O Templário — 112 111 1X2 1111; Onda do Desporto — 1X1 1X1 122 X111; Correio dos Açores — 12X 12X 11X 1111; Comércio de Portimão — 1XX 121 112 1111; Jornal do Fundão — 222 11X 21X 11X1; Reconquista — 121 1X1 112 1111; Jornal de Sintra — 112 1X2 112 1111; Folha do Domingo — 1XX 121 111 1111; O Distrito de Setubal — 1X2 111 111 1211; Jornal das Aves — 2XX 111 111 1111; Defesa de Arouca — 112 222 11X 1112; Notícias de Chaves — 1X1 111 1X2 111X; Badaladas — 1X2 112 11X X112; Jornal do Sporting — 1X2 1X2 X12 1X11; Eu Sei Tudo — 121 2X1 1X2 2X11; A Voz Desportiva — 112 X1X 111 1111; A Voz de Chaves — 111 111 111 1111; Ecos de Cacia — 121 122 11X 1111; Musica Para Todos os Gostos — 11X 1X2 11X 1X11; Açores — 11X XX1 11X 1111; Correio do Vouga — 1XX 111 111 1111; Peça Que Não Maça — 1XX 111 11X 111X; Republica — 121 11X 112 1112; A Voz — 111 112 1XX 1XX1; Notícias de Évora «Vida Desportiva»—121 11X 112 1X11; Notícias de Évora — X21 1X2 111 1X11; O Setubalense — 112 111 112 1111; Terra Alta — 1XX 1X1 11X 1111; Aqui... Salgueiros — 12X 111 111 1111; A Defesa — 122 11X 111 1111; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 1X2 1XX 112 1111; Maria da Fonte «Desporto» — 121 111 111 1111; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — X22 111 1X1 1111; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 122 X11 X12 1111; A Voz do Domingo — 12X 111 X11 XX11; Rádio Ribatejo — 121 1X2 112 1X21; Litoral — 11X 111 111 1111; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — 112 12X 11X 1X11; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 12X 1X1 111 1111; Rádio Altitude — 12X 111 11X 1111; Notícias de Gouveia — 1XX 2X2 111 1111; O Comércio de Guimarães — 11X 11X 112 XX11; Voz de Lamego — 122 111 111 11X1; Momento do Totobola «R. P.» — 122 111 112 1111; Programa Electro-Mecanico — 122 X11 11X 1111; A Lição do Menino Quim — 111 111 111X; A Ordem — 12X 11X 111 1X11; Penalti — 2X1 11X 111 1111; Notícias do Douro — 12X 111 111 1111; O Comércio do Porto — X2X 111 111 1111; Diário do Norte — 111 111 1XX X112; O Porto — 122 111 1X1 1111; Jornal de Notícias — 121 111 1XX 1111; O Comércio de Gondomar — 12X 121 111 1111; O Comércio de Gaia — 12X 121 111 1111; Semana Tirsense — 112 X11 21X 1X11; Repórter do Dia — 121 11X 11X 1X11; De Tudo Um Pouco — 1X1 111 111 XX11; Repórter do Dia «Angola» — 12X 111 11X 1111; Diário de Coimbra — 111 11X 11X 111X.

Rádio Sports — X2X X11 1XX 1111; Flor do Tâmega — 121 111 1X1 1111; Rádio Placard (R. R.) — 1X1 111 11X 1111; Rádio Placard (R. C. P.) — 122 111 11X 1111; Rádio Placard (E. N. R.) — X21 111 112 1111; O Comércio de Leixões «Desporto» — 12X 111 111 2X11; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 1X2 1X1 111 X211; Dos Fracos Não Reza a História — 111 111 XX2 1X11; Sorriso da Hora do Almoço — 1XX 212 111 2111; Às Dez, Espere Por Nós — X22 XXX 11X 1211; A Voz dos Ridículos — 121 111 111 1111; Vamos à Bruxa — X21 111 X1X 1112; Resenha Desportiva — X2X XX1 12X 1112; Programa Sem Nome — 2X1 XX1 21X 12X1; Rádio Clube do Norte — 112 112 X12 1211; Ideal Rádio — X2X 111 11X 1111; Cantinho Ricardo Lemos — 121 111 11X 1111; Norte Desportivo — X2X 111 11X 1111; A Comarca de Arganil — 12X 112 11X 1X11; Jornal do Barreiro — X22 111 11X 1X11; Cavalgada do Ritmo — 122 XX1 11X 1111; No Mundo do Desporto «R. C. Angra» — 1XX 1X1 1XX 1111; A Voz do Casa Pia — 112 2X1 111 1X11; Novidades — 12X X11 1X1 1X11; Folha de Tondela — 121 111 112 1111.

Domingo Alegre — 11 XX1 112 1X1X; Roteiro Sonoro — 12X X22 111 1X22; Relato de Futebol Ronga — 11X 112 111 X111; Relato de Futebol Português — 1XX 2X1 11X 211X; Vigésima Hora — 122 1X1 1X2 1221; Onda da Manhã — 122 122 1X2 1112; O Brado Africano — 1X2 112 11X 2111; Tic-Tac — 12X 1X2 X11 X111; Diário de Moçambique — 121 11X 11X 1111; A Tribuna — 22X 121 1X2 11X1; Notícias — 122 X11 11X 1X11; Diário — X21 111 X11 X111; A Rabeca — X21 X21 112 1211; Jornal do Sul «O Totobola das Leitoras» — 12X 121 121 1X11; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 121 1X1 XX1 1111; Brados do Alentejo — 111 X12 12X 1211; Notícias de Guimarães — 1X2 111 111 X111; Diário de Luanda — 12X 1X2 11X 1111; Comércio de Luanda — XXX 112 12X 1111; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 1X1 1X1 11X 1111; O Apostolado — X2X 12X 112 121X; O Lobito — X12 211 11X 11X1.

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Braga-Varzim	99	17	6
2.	Académica-Benfica	26	27	69
3.	Sanjoanense-Setubal	40	46	36
4.	C. U. F.-Belenenses	98	7	7
5.	Tirsense-Leixões	74	31	17
6.	Vizela-Acad. de Viseu	80	20	22
7.	Leça-Famalicão	108	10	4
8.	Covilhã-Lamas	97	20	5
9.	Torres Novas-U. Tomar	49	44	29
10.	Alhandra-Sesimbra	104	13	5
11.	C. da Piedade-Sintrense	85	27	10
12.	Atlético-Torriense	112	7	3
13.	Luso-Almada	103	9	10

e o prognóstico «lógico» será: 12X 111 111 1111

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Braga-Varzim	8	1	1
2.	Académica-Benfica	2	2	6
3.	Sanjoanense-Setubal	3	4	3
4.	C. U. F.-Belenenses	8	1	1
5.	Tirsense-Leixões	6	3	1
6.	Vizela-Acad. de Viseu	6	2	2
7.	Leça-Famalicão	8	1	1
8.	Covilhã-Lamas	8	1	1
9.	Torres Novas-U. Tomar	4	4	2
10.	Alhandra-Sesimbra	8	1	1
11.	C. da Piedade-Sintrense	7	2	1
12.	Atlético-Torriense	8	1	1
13.	Luso-Almada	8	1	1

GRUPO DOS AMIGOS DO MUSEU DO AR

O secretário de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, recebeu no seu gabinete a comissão organizadora do «Grupo dos Amigos do Museu do Ar», constituída pelos pilotos-aviadores, brigadeiro Ivo Ferreira, coronel Edgar Cardoso e tenentes-coronéis Carlos Esteves Beja, pioneiro, e Tedeschi de Battencourt; drs. Ribeiro Saraiva e Aires Montenegro, médicos dos primeiros dias da nossa aviação, Augusto Kruss Afflalo e Mário Costa Pinto, publicistas aeronáuticos, que foram convidar aquele membro do Governo, fundador do Museu do Ar, para presidente honorário do grupo em organização, convite que foi aceite com palavras de estímulo e de simpatia.

O Grupo dos Amigos do Museu do Ar funcionará na sede do Aero Clube de Portugal, sob a presidência do brigadeiro Ivo Ferreira. Terá como principal objectivo promover a procura, recolha e classificação de tudo o que constitua recordação gloriosa de um passado brilhante e se encontre disperso por entidades oficiais e particulares.

Deram já a sua adesão algumas das mais prestigiosas figuras da aviação ou a ela ligadas. O Grupo dos Amigos do Museu do Ar comemorará, também, nas respectivas datas, os grandes cometimentos da aviação nacional.

Novo relógio de torre em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO, 19 — Na torre da igreja matriz desta vila, foi inaugurado um novo relógio, em virtude do velho já não funcionar há muito tempo. Trata-se de um moderno aparelho electrónico, com quatro mostradores, cujo custo ultrapassa os 60 contos e será pago por subscrição publica, especialmente pelos emigrantes da freguesia.

EM TRÊS LINHAS

A folha oficial de hoje publica um aviso da Presidência do Conselho que torna público ter sido declarado de utilidade turística o Restaurante «O Guizo», de Cascais.

///

Um despacho do ministro das Finanças autoriza a Câmara Municipal de Loures a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência um empréstimo no montante de 17 000 000$00, destinado ás obras de reparação e recuperação dos estragos causados pelo temporal de 25 de Novembro do ano findo.

///

Uma portaria do Ministério da Marinha condecora com a medalha de prata de serviços distintos, com palma, os primeiros-tenentes José Deolindo Torres Sobral e Jorge Manuel Barreto de Albuquerque e os segundos-tenentes Francisco Alberto Calhau de Carvalho Rosado e Vasco Luís Schulthess de Quevedo Pessanha.

///

Uma portaria dos Ministérios da Marinha e das Obras Públicas nomeia uma comissão para proceder á delimitação com o domínio público marítimo de um imóvel no sítio dos Alporchinhos, ou Cova Redonda, freguesia de Porches, concelho de Lagoa.

///

Uma portaria do Ministério das Finanças permite a importação, sob regime de draubaque, de azeitonas verdes, inteiras, curtidas, destinadas ao fabrico de azeitonas recheadas, a exportar ao abrigo do mesmo regime.

///

Avisos do Ministério dos Negócios Estrangeiros tornam público terem sido depositados os instrumentos de adesão do Panamá e do Botsuana á Convenção da Organização Meteorológica Mundial, assinada em Washington em 11 de Outubro de 1947; e ter a Turquia ratificado o Protocolo de 30 de Março de 1967 para a prorrogação do Acordo Internacional do Azeite de 1963.

A 8.ª Esquadra da P. S. P. de Lisboa está desde hoje no Largo do Regedor

No Largo do Regedor, numa ala do quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, foram hoje inauguradas as novas instalações da esquadra da P. S. P., desalojada do edifício do Teatro Nacional, onde se encontrava há dezenas de anos, para total aproveitamento do referido imóvel nas suas funções. As novas instalações, adaptadas para o fim em vista, dispõem de dois pisos e três dependências.

Ao acto inaugural assistiram os generais Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., e França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, além do coronel Rogério Cansado, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, coronel Salvador Pinheiro, comandante da P. S. P. de Lisboa, e capitães Soares da Cunha e Ribeiro da Silva, respectivamente, antigo e actual comandantes da 1.ª Divisão daquela corporação.

As novas instalações do Centro de Estudos do Fomento da Fruticultura foram hoje visitadas por três membros do Governo

ALCOBAÇA, 19 — Visitaram, hoje, as novas instalações do Centro Nacional de Estudos do Fomento da Fruticultura os srs. ministro da Economia, dr. Correia de Oliveira, subsecretário da Agricultura, eng.º Vitória Pires, e subsecretário do Comércio, dr. Alves Machado, que se faziam acompanhar do director-geral dos Serviços Agrícolas, eng.º Botelho da Costa, e do presidente da Junta Nacional das Frutas, eng.º Duarte Amaral.

Estas entidades eram aguardadas pelo director do Centro, prof. Joaquim Vieira Natividade, e por diversos técnicos que ali prestam serviço. Depois da recepção, foram visitados os laboratórios, gabinetes de trabalho e outras dependências e, seguidamente, foi servido um almoço num dos restaurantes desta vila. Mais tarde, foram percorridos campos experimentais e alguns pomares da região estabelecidos ao abrigo do empreendimento «Fruticultura do Plano de Fomento».

ACUMULADORES AUTOSIL S.A.R.L.

uma INDÚSTRIA CEM por CENTO PORTUGUESA

que — desde 1954 — equipa automóveis das mais consagradas Marcas internacionais

7 em cada 10 automóveis montados em Portugal são equipados com baterias de fabrico AUTOSIL

VIDA MUSICAL

O Orfeão do Pessoal do Município no Palácio Galveias

Organizado há quatro anos, o Orfeão do Pessoal do Município de Lisboa tem actuado, sempre com agrado, em várias ocasiões, graças ao espírito de coesão dos seus componentes e ás altas qualidades directivas do seu regente, maestro Jaime Silva Barcarena. Para comemorar a efeméride, o conjunto dá uma audição, com entrada livre, amanhã, ás 17 e 30, no Palácio Galveias.

Concerto pela banda da G. N. R.

Amanhã, ás 15 horas, a banda de musica da G. N. R. dá o habitual concerto no quartel do Carmo.

O Coro dos Amadores de Música no Império

Na terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema Império, decorre um concerto pelo Coro dos Amadores de Musica, o qual, criado pelo maestro Fernando Lopes-Graça, que há perto de 20 anos lhe consagra grande parte da sua actividade artística, é constituído por 45 figuras.

PIANOS
Verticais e de Caud:
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

INQUÉRITO AO NOVO CINEMA PORTUGUÊS

(Continuação da 1.ª pagina)

esses dois filmes na carreira de Paulo Rocha?

— Amargura e ressentimento. Entre cerca de trinta argumentos longamente meditados e escritos em dez anos de trabalho, apenas pude realizar dois. Ficaram na gaveta projectos certamente superiores áqueles que me foi permitido filmar.

Verdes Anos datam de 1963, *Mudar de Vida* de 1967. Entre ambos um lapso de tempo de quatro anos. No horizonte nenhum novo projecto aguarda concretização. A que se fica, portanto, devendo esta relativa inactividade (ou, na melhor das hipóteses, este silêncio de obras feitas)?

— «Em Portugal influi astro maligno destruidor das belas-artes» — Machado de Castro, 1817.

Uma citação adquire por vezes a força e a profundidade de uma longa explicação. Paulo Rocha tem, no entanto, preenchido o seu tempo vago de realizador de cinema desocupado pela força das circunstâncias. Em quê?

— Sendo caixeiro viajante de *Mudar de Vida:* Veneza (festival) Roma, Paris (cinemateca), Montreal (festival da Exp.º 67), Nova York, São Paulo (Bienal) e Rio de Janeiro (Museu de Arte Moderna) Dois meses em Tóquio negociando uma co-produção...

Fala-se de um *novo cinema português*. Em que medida ele existirá?

— *Acto da Primavera* e *Belarmino* são obras muito superiores a qualquer dos nossos velhos «clássicos» Há neles um empenho moral e uma modernidade que o passado desconheceu.

E o documentarismo? Que pensará Paulo Rocha do documentarismo português, tal como ele se pratica actualmente entre nós?

— É um El-Dorado — as minas do Katanga. Trabalho mercenário: belga, francês ou brasileiro de profissionais sem cotação nos seus países de origem.

Actualmente, o cinema atravessa em Portugal, um período de grande expectativa. Aguarda-se a saída de uma nova lei de protecção ao cinema nacional, bem assim como a resposta da Fundação Calouste Gulbenkian a um relatório enviado pelos novos cineastas. Perante possíveis transformações da orgânica costumada que pensa Paulo Rocha do futuro do novo cinema português?

— No ponto em que estamos, qualquer mudança só pode ser para melhor. Os nossos filmes («velhos» ou «novos») têm vivido do pesado sacrifício de Mecenas insuspeitados: Manuel de Oliveira «duou» uns milhares de contos, Cunha Telles, o produtor, perdeu toda a sua fortuna pessoal, os laboratórios de som e imagem (Ulysseia, Nacional Filmes, Valentim de Carvalho), e as casas vendedoras de película, tiveram nos ultimos anos milhões de escudos de prejuízo, cada uma, em créditos concedidos a filmes nacionais. Realizadores, actores, técnicos, músicos, argumentistas repetidas vezes aceitaram trabalhar sem ser pagos ou recebendo apenas quantias simbólicas. É uma generosidade) «petulante», ao lado dos 200 contos anuais que a Gulbenkian tem despendido, ou da do Fundo de Cinema, que se limita a dispor das escassas somas que a própria industria com sacrifício lhe entrega.

Entrando no capítulo das soluções, quais os pontos básicos que Paulo Rocha gostaria de ver resolvidos na próxima lei de cinema?

— Eu respondo: a) retenção das receitas dos filmes estrangeiros, obrigatóriamente aplicadas nos filmes nacionais, antes de serem repatriadas Em Espanha e no Brasil há medidas semelhantes; b) «controle» efectivo das receitas dos filmes portugueses nas bilheteiras. O Instituto Nacional do Filme no Brasil acaba de criar uma lotaria com os bilhetes *numerados*... dos filmes brasileiros. c) obrigatorieade de exibição dos filmes nacionais; d) criação de um Centro Nacional do Cinema, com homens dinâmicos á sua frente, dotados de uma verdadeira mentalidade industrial, trabalhando em colaboração com o Banco de Fomento É urgentíssima a criação de um sistema de financiamento a médio e a longo prazo, a laboratórios, estúdios, exibidores e produtores; e) revisão completa das estruturas de exibição. Portugal pode e deve ter 1500 salas. em vez das 400 actuais. A Espanha tem perto de 10 000, ao que me dizem. É apenas uma questão de leis e de impostos adequados; f) criação de uma *UniPortugal* para a propaganda no país e no estrangeiro de todos os filmes portugueses. O mais grave de todos os problemas é o descrédito e a ignorância que cercam as produções nacionais; g) abertura de escritórios comerciais e compra, ou aluguer, de salas de cinema pela *UniPortugal Filmes* em São Paulo, no Rio e em Paris; h) proibição do trabalho de documentaristas estrangeiros no nosso país; i) assinatura urgente de acordo de co-produções com a Espanha, França, Brasil, Itália, Alemanha, etc.

Pelo lado da Fundação Calouste Gulbenkian, de que maneira é que um auxílio dessa instituição se poderia concretizar em relação ao cinema?

— O teatro, a música, o *ballet*, a ópera dispõem entre nós de dotações que, apesar da sua modéstia, atingem anualmente algumas dezenas de milhares de contos. São manifestações *estrangeiradas*, o mais das vezes com artistas e textos importados. Destinam-se a um público reduzidíssimo, fatalmente concentrado em Lisboa, e que não chega a 7% do total dos espectadores portugueses. Os outros 93% são espectadores de cinema, por escolha consciente ou por imposição das circunstâncias. O nosso cinema não recebe qualquer auxílio «exterior» que o ajude a cumprir com as suas responsabilidades diante deste enorme público — recorde-se que o Fundo de Cinema é dotado *pela própria indústria*, que já de si é deficitária. Quererá a Gulbenkian interessar-se por 27 milhões de espectadores.

LAURO ANTÓNIO

PAULO ROCHA:

Nasceu no Porto, em 1935. Nesta cidade passou grande parte da sua infância, (facto que viria a ter grande importância na sua futura formação), indo depois para Lisboa, onde se matriculou na Faculdade de Direito, aí permanecendo cinco anos. Finalmente, desistiu da carreira de magistrado e dedicou-se por inteiro ao cinema. Partiu para Paris, frequentou o curso do IDHEC e regressou a Portugal de posse do cobiçado diploma e da bem mais importante bagagem técnica necessária aos grandes empreendimentos, em parte adquirida como assistente de Jean Renoir (Le Caporal Epinglé), o que lhe possibilitou ser convidado por Cunha Telles (seu colega no IDHEC) para realizar a primeira longa metragem. Antes, porém, como consequência da amizade que o ligava a Manuel de Oliveira, Paulo Rocha deu colaboração a Acto da Primavera (sequência de actualidades, sobretudo) e A Caça. De 1955 até hoje, escreveu mais de 30 argumentos originais, dos quais só dois puderam ser realizados. Alguns projectos de documentários: Bosh, Sub-Urbanismo Urbano e uso da côr nos meios rurais. Realizou duas longas metragens: Os Verdes Anos **(1963 e** Mudar de Vida **(1967).**

GANHE
EM TUDO E POR TUDO!
COMPRANDO NA
Bardo
OS NOVOS E SENSACIONAIS PRODUTOS DA MARCA
PRINCE ROYAL
UNICOS COM REVESTIMENTO ALUFROID PATENTEADO

TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR
ARMÁRIOS COMERCIAIS
CONGELADORES
GRAVADORES
Bardo
5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO
AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)
GANHE NO PREÇO
a pronto ou a prestações sempre as melhores condições
GANHE NA ENTRADA
SEM ENTRADA MESMO! começa a pagar um mês depois da compra!
GANHE SEGURANÇA
recebe grátis um seguro de vida
GANHE NAS CONDIÇÕES
vendas a prazo com encargos mínimos!

SOCIEDADE DE EMBALAGENS DE MADEIRA CABO, LDA.
FÁBRICAS — PORTO ALTO — SAMORA CORREIA
TELEF.: 07-9 32 17
ESCRITÓRIOS—R. DO ALECRIM, 47-3.º-D.to—LISBOA 2
TELEF.: 3 37 06 — 36 62 65
GARRAFÕES DE 5L, 10L, 20L
EMBALAGENS LIGEIRAS
CONTRAPLACADOS DE USO GERAL
CONTRAPLACADOS DECORATIVOS
CONTRAPLACADOS À PROVA DE ÁGUA
CONTRAPLACADOS DE COFRAGEM
FOLHEADOS
MADEIRAS
DEROLEX

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

POR 850 CONTOS: Em Odivelas, de 4 pisos c/ Dt.º e Esq.º hab. c/ 3 c. assoalh., 8 inq., c/ rendas de 450$ e 650$, etc. Rende 54.000$00.

TRATA:

A Luzáfrica

Calç. do Carmo, 6, 2.º (Ângulo do Rossio) Telefs. 324524/ /368080

PRÉDIO

Em muito bom local da Amadora acab. de construir comp. de 6 inq. de habitação, c/ 4 amplas casas assoalh., hall, coz.ª, desp.º e 2 casas de banho. Rende 90.000$00. Preço 1.370.000$00. F. Fernandes & Costa, Lda. Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telefs. 536111/2/3.

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P da Figueira).

PRÉDIO:

Por 1900 c., próx. Benfica, Rend. 131.520$00. Por 2200 c., Linha de Cascais, novo, 4 div. Rende 148 800$00.

Trata: José Santos, Ld.ª, R. Correeiros, 101-1.º

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a titulo de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs 30259/34755.

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades, nas melhores condições. José Santos, Ld.ª Rua Correeiros, 101, 1.º

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-2º

TELEFNS. 52248 556580

CAPITAIS

OFERECEM-SE

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE

AUTOMÓVEIS

EMPRESTA-SE

Trata no Rossio, 3-2.º

LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua da Prata, 29, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

Embarque aos domingos em Porto (São Bento)

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

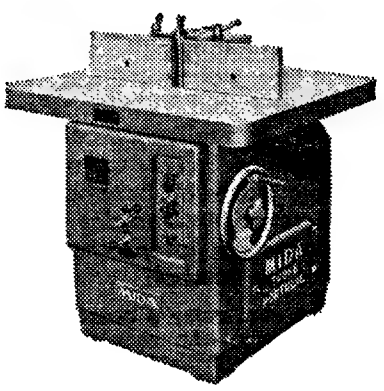
RENT A CAR

AS MELHORES CONDIÇÕES

AUTO ESTRELA, LDA.

Rua Passos Manuel, 59-A e B Telefones 43108 e 42911

«MIDA»



UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

TUPIA VERTICAL
Mod TV-6

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

PRÉDIO

LUMIAR — 2400 CONTOS

Moderno, composto de 11 inq., tendo cada habit. 3 amplas soalhadas. Revest. a marm., mosaico e mármore. Transportes á porta e todos os req. RENDE 136 c. aprox. Rendas de 1110$ ISENTO.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

VIVENDA

NO CENTRO DA PAREDE

Vende-se com 8 casas assoalhadas, cave, 3 casas de banho, 2 garagens e com jardim de 1300 m2

Informações—Telefones: 68 09 59, 68 12 28, 68 22 54

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis Av. João Crisóstomo, 89 Tels. 50060-51047.

Taunus 20M TS Hardtop, 1966; M. G. 1100, 1967; Taunus 12M 1300, 1967; Taunus 17M, 1965 e 1966.

VENDE:

CRISAUTO, LDA.

Fac pag. e troca. Av. João Crisóstomo, 13-A

Opel Kadett 1100, 1967; Opel Rekord Caravan, 1963; Mercedes Furgão util., a gasoil, 1959.

MARCELO

FAC TROCA E PAG.º Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. Av. João XXI, 8-A. Telefone 721411.

CONTACTO

ANÚNCIOS

Jaguar tipo E c/ hartop., 1962; Taunus 20 M, 4 portas, 1966; Taunus 20 M, T.S. de 2 portas, 1966; Porsche Super 90, 1962; Vauxhall VX 4.90, 1966; Austin 850, 1967; Fiat 600 D, 1966.

MARCELO

Fac. pag. e troca Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49 612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R Rodrigo da Fonseca, 56-1.
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6 D

EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa Bocage, 1

Telefs. 761987 - 769848 - 712773

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr Romão Loff — Doenças nervosas. electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 horas
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas
Dr Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — às 16 horas

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

DESPORTO

OTTO PERANTE O PRIMEIRO «JOGO GRANDE» APÓS O REGRESSO:

«Como poderia deixar de confiar nesta equipa do Benfica?»

A primeira deslocação do Benfica, sob supervisão de Otto Glória, começou hoje: a equipa partiu para a Curia, plenamente confiante no seu valor e quase integrada de todas as suas «estrelas».

Assim, fazem a viagem quinze jogadores: José Henrique, Nascimento, Adolfo, Cavém, Raul, Humberto, Cruz, Jacinto, Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres, Simões, Nelson e Iauca. Entregue ao departamento médico, Jaime Graça fica em Lisboa, mantendo absoluto repouso e quase se podendo afirmar que recuperará a tempo de enfrentar o Sporting.

Otto Glória, a propósito da partida com a Académica, disse-nos esta manhã:

— O adversário pratica um futebol difícil, com excelente colocação de pedras no relvado, boa capacidade técnica e um discernimento acima da vulgaridade, dado o nível mental dos seus atletas. Porém, como poderia deixar de confiar nesta equipa do Benfica?...

Seguidamente, forneceu-nos a linha reservista que defrontará amanhã o Belenenses, no Restelo: Melo; Zeca, Malta da Silva, Marques e Tomás; Ferreira Pinto e Matine; Camolas, Abel, Raul Águas e Vieira.

Nota a realçar: a estreia do ultramarino Abel em provas oficiais, representando o Sport Lisboa e Benfica.

Finalizando, Otto Glória informou o «Diário de Lisboa» de uma importante reunião efectuada ontem no departamento de futebol benfiquista, em que o técnico brasileiro trocou proveitosas impressões com Fernando Cabrita, Germano, Ângelo e Costa Pereira, sobre as atribuições futuras de cada um destes elementos na «máquina» sob sua orientação. Pràticamente, não se registam alterações de vulto nas tarefas até aqui atribuídas aos acessores de Otto (Cabrita, Germano, Ângelo e Costa Pereira): apenas se vai intensificar, no Continente e no Ultramar, uma larga prospecção de jovens futebolistas com possibilidades de interessarem ao clube da Luz.

TAÇA TEJO

BELENENSES - BENFICA NO RESTELO

Com jogos no Barreiro (Campo D. Manuel de Melo) e em Lisboa (Estádios de Alvalade e Restelo) prossegue amanhã a Taça Tejo, para equipas de reservas, disputando-se a 3.ª jornada que engloba os seguintes jogos: Barreirense-Vitória de Setúbal, Belenenses-Benfica e Sporting-C. U. F.

O SALGUEIROS EM ESPANHA

A comissão de festas da cidade de Tuy, que todos os anos convida uma equipa portuguesa de futebol para abrilhantar o programa das festividades em honra de San Telmo, endereçou proposta ao Salgueiros, que, na próxima segunda-feira, pelas 17 horas, defrontará o Celta de Vigo, no Estádio Municipal de Tuy.

Bridge

CAMPEONATO NACIONAL FEMININO

A Federação Portuguesa de Bridge organizou, no Círculo Português de Bridge, o Campeonato Nacional Feminino, ao qual concorreram 14 pares que, durante 4 sessões, jogaram 112 mãos.

Foi uma prova disputada com o maior interesse, tendo o par formado por Maria Eugénia Castro Pereira e Eugénia de Bivar Weinholtz, sido o mais regular ao longo das quatro sessões, pelo que ás novas campeãs nacionais assenta muito bem o título.

Classificaram-se nos cinco lugares imediatos os pares constituídos por: Alice Lerchs-Mary Simões Ferreira, Maria de Lourdes Uva Barbosa-dr.ª Maria Beatriz de Oliveira, Maria Antónia de Barros-Maria de Lourdes de Brion, Luísa Gaivão-Luísa d'Orey Gaivão e Maria Carolina Leote-Maria Luísa Mesquita Perdigão.

Estes 6 pares ficaram automàticamente classificados para disputarem o Torneio de Selecção, com vista ao encontro internacional Espanha-Portugal, a efectuar em Madrid no próximo mês de Maio.

CICLISMO

Disputa-se no Porto a segunda jornada do Troféu «Abril em Portugal»

Depois da interrupção da Páscoa para a disputa do grande Prémio Flandria, conquistado pelo belga Van Clooster, prossegue este fim-de-semana o «Troféu Abril em Portugal» para profissionais.

Assim teremos amanhã, a partir das 21.30 h., na pista do Estádio das Antas, um festival constituído por corridas á Australiana e á Italiana, por eliminatórias, com duas equipas em prova, de cada vez, para cobrirem dez voltas ao recinto.

No domingo disputar-se-á a prova de estrada na distancia de 160 quilómetros com o seguinte itinerário: Praceta do Estádio das Antas, Amial, Maia, Trofa, Famalicão, Braga, Guimarães, Felgueiras, Lixa, Penafiel, Paredes, Valongo, Rio Tinto (Posto da P. V. T.) e Porto. A partida está marcada para as 9 horas.

●

Este trofeu «Abril em Portugal» conta para o Prémio Regularidade e para a qualificação dos corredores com vista ao Campeonato Nacional.

Após a disputa do G. P. «Flandria», a pontuação dos corredores é a seguinte: 1.º Van Clooster, 50 pontos; 2.º Fernando Mendes (Bf) 40; 3.º António Acursio (Bf), 30; 4.º Joaquim Leão (P.), 20; 5.º Sérgio Páscoa (Sp) 15; 6.º Emiliano Dionísio (Sp.) 10; 7.º Custódio Cristina (T) 8; 8.º Manuel Correia (Sp) 6; 9.º Mário Silva (P.) 4; 10.º Alberto Carvalho (P.) 2 pontos.

●

A Associação do Sul faz disputar no domingo as provas dos Campeonatos das categorias de juniores e seniores.

Os itinerários são os seguintes:

JUNIORES — Partida ás 7 e 45 h Percurso: Campo Grande, Lumiar, Carriche, Loures, Tojal, Bucelas, Arranhó, Sobral de Monte Agraço, Dois Portos, Carmões, Ferraria, Merceana, Atalaia, Vilar, Chão de Sapo, Cercal, Alcoentre, Aveiras de Cima, Aveiras de Baixo, Guarita, Vila Nova da Rainha, Carregado, Vila Franca de Xira, Alverca, Sacavem, Moscavide, Rotunda da Encarnação, Rotunda do Aeroporto, Avenida do Brasil e Estádio da Luz.

SENIORES — Partida ás 8 horas. Percurso: Campo Grande, Lumiar Carriche, Odivelas, Caneças, Belas, Algueirão, Granja, Pero Pinheiro, Cheleiras, Carapinheira, Alcainça, Malveira, Venda do Pinheiro, Lousa, Loures, Carriche, Lumiar e Estádio da Luz.

Andres Martin um dos mais valorosos pugilistas salamantinos que amanhã actuam em Lisboa

LISBOA-SALAMANCA —exame para o pugilismo português

A primeira realização internacional da actual comissão directiva da Federação Portuguesa de Boxe efectua-se amanhã, em Campo de Ourique, pelas 21 e 30 horas. Serão opostos os pugilistas seleccionados pelo Conselho Técnico da Federação, formando a equipa de Lisboa, contra sete pugilistas espanhóis representantes da Federación Salmantina de Boxeo.

Os pugilistas de Salamanca já defrontaram por quatro vezes os portugueses do Benfica e do Sporting, com encontros em Lisboa e naquela cidade espanhola.

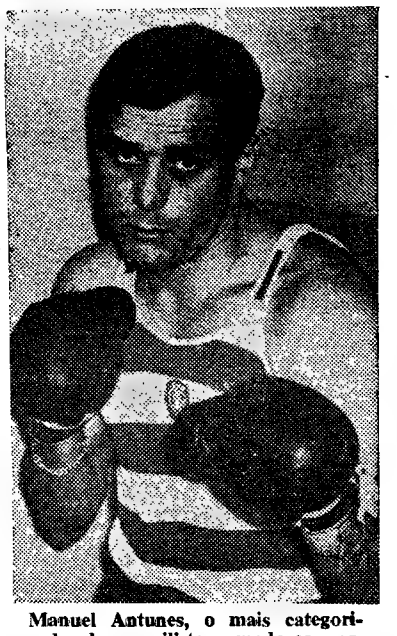
Acontece, agora, que nos arredores de Salamanca estão concentrados os dezoito pugilistas pré-seleccionados para o México. O famoso Inácio Ara veio expressamente da Argentina para preparar a selecção espanhola. O estágio iniciou-se há três meses e durará seis. O salamantino Escribano Garcia é um dos pré-seleccionados e defrontará Carlos Almeida, pugilista do Benfica, que nunca perdeu com espanhóis.

Manuel Antunes, o melhor pugilista português da actualidade, enfrentará Victor Varon Gonzàlez e é de esperar que o sportinguista, vencedor frente aos espanhóis de Salamanca, Huelva e Sevilha e aos alemães do «Fallsxhirm» Verein, de Munique, não venha a quebrar a sua série de vitórias.

Costa Rodrigues, hábil, corajoso, rápido e batalhador, enfrentará José Maria Lopez Ungidos. A sua inexperiência internacional não deverá ser desvantagem que o seu valor não possa superar.

Aníbal Silva, na categoria de «Galos», terá de lutar com o cotado Rubio Fernandez. O seu valor, valentia e experiência são aval mais que suficiente da garantia de uma boa exibição.

Arlindo Alves, pugilista duro, valente e batalhador, faz a sua estreia contra Rosado, tal como os outros, pré-seleccionado olímpico.



Manuel Antunes, o mais categorizado dos pugilistas amadores portugueses

Rui de Freitas está em boa forma física e a experiência internacional adquirida em combates contra espanhóis e alemães deve dar-lhe a maturidade suficiente para enfrentar o valoroso Duran Perez, um dos melhores valores da equipa que nos visita.

Manuel Monteiro, nos «Plumas», campeão nacional da categoria, pugilista experiente e com vários combates internacionais contra os franceses do Sporting do Dixième e contra os espanhóis de Salamanca, Huelva e Málaga é, no seu peso, o mais categorizado pugilista. A sua veterania não é tanta que lhe coarcte as possibilidades frente a Andrés Martin.

Esta é uma boa oportunidade de os amadores portugueses demonstrarem que, se fossem amparados, poderiam ombrear com os melhores pugilistas amadores estrangeiros.

PATRÍCIO ÁLVARES

ODIVELAS-SEIXAL

O jogo do próximo domingo, entre o Odivelas F. Clube e o Seixal, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, foi considerado, pela primeira das colectividades citadas, «Dia do Clube».

FORA DA BALIZA

O JOVEM FUTEBOL DO FUTURO

EMBORA não tivessem atingido a final, os juniores portugueses deixaram no sul da França a certeza de que o futebol português é hoje uma realidade. O seleccionador nacional, dr. David Sequerra, (o único que deu a Portugal um título de campeão europeu), não conseguiu desta vez, apesar dos esforços desenvolvidos no melhor sentido, a repetição do êxito de 1961. Dois meses não bastaram para se realizar um trabalho sério e em profundidade como era sua ideia. De qualquer maneira, a conquista do 3.º lugar já é uma proeza digna de admiração e simpatia.

Concordamos com a presença de Portugal nestes torneios internacionais que, além de servirem de estímulo para os jovens praticantes, servem ao mesmo tempo para um melhor aperfeiçoamento das suas qualidades técnicas.

E, tanto assim, que o mesmo torneio já nos revelou jogadores que hoje são uma realidade no futebol nacional: casos de Simões Maló, Pedras, Crispim, Rui, Pedro Gomes, Peres, Guerreiro, por exemplo.

Nesta circunstância, resta-nos continuar a defender a realização destes torneios internacionais que só vêm beneficiar o desenvolvimento das qualidades dos jovens praticantes do futebol.

A confirmar o nosso ponto de vista, não esqueçamos a presença brilhante dos juniores benfiquistas em Cagliari, do F. C. Porto em Limoges e, ainda, as solicitações constantes das categorias jovens para torneios além-fronteiras. Independentemente do espírito de competição que deve existir, o contacto directo com outras equipas possibilita-lhes a assimilação de estilos de jogo e, simultâneamente, dá-lhes a «endurance» que mais tarde facilitará a sua apresentação nos grandes palcos internacionais.

COSTA PEREIRA

DESPORTO

QUANDO OS JORNAIS TAMBÉM GANHAM TAÇAS...

• Foram ontem entregues os troféus do torneio de futebol de Imprensa

Na Associação Comercial de Lisboa realizou-se ontem a anunciada e «pródiga» distribuição dos troféus em disputa no primeiro Torneio de Futebol da Imprensa.

Entre a assistência, muitos jornalistas desportivos, assim como representações na quase totalidade dos jornais e revistas de Lisboa.

A mesa de honra, que era presidida pelo dr. Adolfo Andrade (presidente do conselho de administração da E. N. Publicidade) compunha-se ainda pelos srs. major Garrido do Rosário (vice-presidente da F. P. F.), Santos Silva (pela C. C. A.), eng.º Alfredo Valverde e Vicente Paulo Martins (pela A. F. L.).

Luís Mário, um dos obreiros do «1.º Torneio de Futebol da Imprensa Diária e Desportiva» pediu desculpa das falhas que esta prova encerrou. Agradeceu á A. F. L. todas as facilidades, especialmente o patrocínio da prova. «Na verdade, os grupos desportivos dos jornais é que suportaram a maior parte das despesas» — salientou o orador, focando quanto a Imprensa tem pugnado pelo desenvolvimento do futebol nacional, encontrando sempre, a seu lado, a prestigiosa Associação lisboeta.

Fez a entrega de placas de prata, á direcção da A. F. L. e ao dirigente associativo sr. Ludgero de Carvalho, pelo muito esforço e dedicação despendidos para a realização do torneio, acto que foi muito aplaudido pela assistência. Estas ofertas eram de todas as equipas, que quiseram (e muito bem) distinguir a colaboração prestada pela A. F. L.

mais infortunados, foi escolhido para fazer a entrega dos prémios ao jornal «A Bola», acto que mereceu a mais quente ovação da noite Pois se até o Nuno Ferrari chorou de comoção...

Finda a cerimónia, o eng.º Valverde disse que o patrocínio de torneios que estejam sob a jurisdição da A. F. L. era uma preocupação constante da Associação, e que tinha sido uma honra para o elenco que representava dar a sua quota-parte para a efectivação do «Torneio da Imprensa».

Realçou a vitória da «Republica» e muito elogiosamente citou «A Bola», campeão da disciplina, o que era bastante merecedor de aplauso. Agradeceu as placas de prata ofertadas pelos homens dos jornais o que, de certo modo, *obriga* a A. F. L. a estar, ainda mais, ao dispor da Imprensa. Declarou que o jornal madrileno «Marca» estava interessado num encontro com a Imprensa lisboeta, ao nível de selecções e que, por este andar, não virá muito longe o dia em que teremos a «Taça dos Campeões Europeus da Imprensa»...

O sr. major Garrido Rosário falou da projecção que teve este certame, fazendo votos para a sua continuidade. Salientou que as provas desportivas serviam para uma maior aproximação dos povos, terminando por elogiar a Imprensa e agradecer todas as atenções que o futebol lhe tem merecido, especialmente na sua divulgação e expansão.

MÁRIO REIS

O troféu «Tavares da Silva» foi outorgado ao «Diário da Manhã»

Em seguida, procedeu á distribuição de prémios ás nove equipas participantes, cerimónia muito aplaudida. Os nossos delegados, Francisco Calixto e Augusto de Oliveira, receberam os troféus «Diário da Manhã» e «Jornal do Comércio» pela nossa *brilhante* campanha. A taça instituída pelo «Diário de Lisboa», evocando o nome sempre lembrado no futebol nacional Tavares da Silva, foi atribuída ao «Diário da Manhã».

Como haviam taças para todos, tudo foi alegre. «A Bola» recebeu a «Taça Disciplina» (e as respectivas medalhas), havendo quem comentasse ter sido possível os «bolistas passarem as malhas rígidas dos apitadores». Até nisso tiveram sorte, ou arte de não falarem em campo... O popular Vicente Lucas, o mais premiado dos jogadores portugueses (no capítulo disciplinar) e, também, um dos

Pelo «Diário de Lisboa», Augusto de Oliveira recebeu a taça «Diário da Manhã»

Sábado desportivo

ATLETISMO — Torneio Regional de Juvenis (feminino) e Pentatlo Regional de Seniores (feminino); provas extras para juvenis, masculinos, na pista do Benfica (Campo Grande), ás 16 e 30 horas.

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Ibérico, de seniores, 2.ª jornada: F. C. Porto - Granollers e Sporting-At. de Madrid, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30 h.

—— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, seniores: Académico-V. Setúbal, ás 22 e 30. Juniores: C. D. U. P.-V. Setúbal, em Gaia, ás 21 e 30 h.

—— Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão: Encarnação-C. D. U. L. e Vend. Jornais-Desp. Graça, no «rinque» da Encarnação, a partir das 21 e 15; C. da Piedade-Boa Hora e Casa Pia-M. Deus, na Liga de Algés, a partir das 21 e 15.

—— Campeonato de Lisboa, de Juvenis, 13.ª jornada: Madre de Deus-C. D. U. L. e Oriental-Sporting B, no pavilhão da Ajuda, a partir das 18 horas.

BASQUETEBOL — Torneio inter-selecções regionais, Zona Norte: Porto-Leiria e Coimbra-Aveiro, no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, a partir das 21 e 15; Zona Sul: Setubal-Faro e Lisboa-Esperanças do Sul, na Tapada da Ajuda, a partir das 21 e 15.

—— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Norte B: Tortozendo-Conimbricense e C. D. Covilhã-Galitos, nos recintos dos primeiros, ás 19 e 30.

—— Campeonato Nacional de Juniores, fase final: Vasco da Gama-Vila Clotilde, no Porto em local e hora a designar.

BOXE — Encontro Lisboa - Salamanca (7 combates), no pavilhão do Campo de Ourique, ás 21 e 30.

CICLISMO — Troféu «Abril em Portugal», festival na pista das Antas, ás 17 horas.

DESPORTO UNIVERSITARIO — Campeonato Nacional de Andebol: Naval-I. N. E. F., ás 16 horas; Campeonato Nacional de Voleibol: Ciências-Técnico, ás 18 e 30 — ambos no pavilhão do Estádio Universitário.

FUTEBOL — «Taça Tejo» (reservas), 3.ª jornada: Belenenses - Benfica, Barreirense - V. de Setubal e Sporting-C. U. F., nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

—— Taça «Cap. Santos Romão» (A. F. L.): Vitória - Loures, ás 17 h.; Torriense - Vialonga, ás 21 e 30.

GINASTICA — Campeonatos nacionais de ginástica desportiva, de 1.ª categoria: Liceu Pedro Nunes ás 21 horas.

GOLFE — Taça «Arquitecto António Lino», singulares, senhoras e homens. Primeiros 18 buracos, no campo do Estoril

JUDO — Campeonatos Nacionais Absolutos e por Pesos, no Instituto Superior Técnico, ás 16 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato nacional por equipas (fase final): apuramento do 1.º ao 4.º lugar: Desp. Runa A - Educ. Física A e Desp. Runa B - Sporting; apuramento do 5.º ao 11.º: Luso B - Benfica e Amadora - Lisboa Ginásio, ás 21 e 30 — todos nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

RAGUEBI — Taça «Dr. André Correia»: Agronomia - Amadora, no campo do Estrela da Amadora, ás 21 e 30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 26.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa), «poule» final da 2.ª categoria: Comp. Seguros Sagres - F. N. Munições e Fab. Portugal - B. Pinto & Sotto Mayor, no campo de jogos da F. N. A. T., ás 15 e ás 17 horas.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonatos distritais de atletismo, iniciados, no Estádio Nacional, ás 15 horas; de andebol: iniciados e juniores, na Casa da Mocidade (15 h.) e no Liceu D. João de Castro (15 h.); de basquetebol: iniciados, na Casa da Mocidade, ás 15 e 30; de futebol de 11, juvenis e juniores, no Estádio Nacional, ás 15 h; de voleibol: infantis, iniciados e juniores, no Colégio Valsassina (15 e 30), Escola «Nuno Gonçalves (15 h.) e Liceu Pedro Nunes (15 h.).

RÂGUEBI

SELECÇÃO QUASE UNIVERSITÁRIA CONTRA A BÉLGICA

O critério de selecção do «quinze» nacional de râguebi, que se prepara para enfrentar a formação belga, não reúne o nosso inteiro aplauso, mormente nos aspectos de aproveitamento de Dias e Metelo, que não revelaram assiduidade aos treinos reveladora de boa forma. Todavia, há que confiar abertamente no seleccionado luso, a que não falta brio, combatividade e entusiasmo.

O que nos parece arriscado é colocar o «médio de abertura», (um dos lugares mais difíceis do râguebi) um atleta que desde sempre tem jogado à defsa. A habilidade individual e o treino de um mês, não são suficientes para adaptar um defesa a bom «médio de abertura». Todavia, se as instruções forem para jogar como «médio de fechadura» está bem escolhido, pois o seu alcance de pontapé permitirá ganhar «touches» longas. Porém, e quanto a nós, tal estilo de jogo não é de aconselhar, pois os belgas constituem um «quinze» possante e o «jogo fechado» é sempre benéfico para as equipas que jogam em força.

A selecção nacional deve dar boas indicações ao seleccionador universitário, dado que, exceptuando Castro Pereira e Gaspar Ramos, todos os convocados são elementos que podem vir a fazer parte da selecção representativa de Portugal, na Universíada.

A selecção que, no domingo, defrontará a Bélgica é a seguinte: Nuno Lince; L. Lince, Gaspar Ramos, Penha e Costa e Nuno Lino; Branco e Nunes da Silva; Ponte, Raul e José Guedes; Metelo e Castro Pereira; Dias, Manuel Salgado e Faria.

É um triunfo pessoal para o seleccionador o facto de o Técnico ter sete jogadores na selecção, integrantes na equipa que ganhou o primeiro «nacional» de juniores sob sua orientação. Talvez isso tenha influenciado a escolha, que não se pode dizer esteja malfeita, porquanto o valor dos nossos jogadores de primeiro plano é muito igual.

PATRÍCIO ÁLVARES

BASQUETEBOL

«Nacional» de juniores

Neste fim-de-semana, realiza-se no Porto o Campeonato Nacional de Juniores de basquetebol, competição que envolve o campeão de Angola (Vila Clotilde), Vasco da Gama e Sporting.

FUEBOL NO FUNCHAL

FUNCHAL, 18 — (A. N. I.) — A contar para o torneio de apuramento para a «Taça Ribeiro dos Reis», disputou-se ontem a terceira jornada, no estádio dos Barreiros, com os seguintes resultados: Santacruzense-Nacional, 1-1; Marítimo-União, 1-0.

Futebol sul-americano

BUENOS AIRES, 19. — (F. P.) — O Racing, de Buenos Aires, qualificou-se para a final da taça «América do Sul», ao vencer o «Estudantes», de La Plata, por 2-0.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Para o «Nacional» de basquete o I. N. E. F. venceu o TÉCNICO

Para a fase final do Campeonato Nacional, a realizar no Porto, defrontaram-se ontem no pavilhão do Estádio Universitário, as equipas do Técnico e do I. N. E. F., respectivamente primeiras classificadas no «Regional» de basquetebol.

Perante pouca assistência, as equipas proporcionaram encontro de excelente nível e muito equilibrio.

Após a fase inicial de estudo, os conjuntos revelaram tendência para aguardarem uma aberta e, então, atirarem ao certo com o máximo possível de certeza. Notou-se, então, maior eficiência nos lançamentos e superior rapidez por parte do I.N.E.F., o que lhe garantiu vantagem no marcador. O Técnico, a falhar na meia distancia, nivelou a partida a meio da primeira parte, chegando ao intervalo a perder por uma diferença de quatro pontos: 20-24.

Na segunda parte, a toada de jogo foi totalmente diferente. Ambas as equipas entraram para o rectângulo, dispostas a vencer, dando um ritmo endiabrado á partida, conseguindo o Técnico colocar o marcador a seu favor. Para o termo do encontro, porém, o I.N.E.F. patenteou maior preparação física, e acercou-se do «cesto» adversário com decisão, levando de vencida o Técnico, que não conseguiu competir com o arranque final do adversário. No final do jogo: Técnico, 41-I.N.E.F., 45.

Portanto, vitória certa da melhor equipa.

Em jogo-treino defrontaram-se equipas da Selecção Universitária Feminina (que disputará os «Nacionais», no Porto) e o Clube Atlético e Recreativo do Bairro da Encarnação, tendo pertencido a vitória á selecção de Lisboa por 19-24.

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE 7 e Campeonato Ibérico (seniores): Sporting-F. C. Porto e Granollers-Atlético de Madrid, no pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30 e 22 e 30. Juniores: Belenenses-Sporting e S. Miguel-Spt. Salesianos, em Saragoça.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional de Juniores, fase final: Vasco da Gama-Vila Clotilde, em Gaia, às 21 e 30.

— Campeonato Nacional Feminino da 2.ª Divisão: Barreirense-Atlético, no Barreiro, às 21 e 15; Atl. Encarnação-C. D. U. L., na F. Ciências às 21 horas

TÉNIS DE MESA — Campeonato individual de Lisboa, da 4.ª série, singulares, nas mesas do Intendente, Ávila, Bela Vista, Arte e Sport, Rec. Apolo, Rodrigues Cordeiro, Mirantense, C. Católico, Ateneu, G. D. Operário, Armadorense, Económicos, Benfica, Sporting e Casa Pia, ás 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, feminino. C. D. U. L. (B) — Internacional e C. D. U. L. (A) — Benfica (B), ás 19 e 15 e 20 horas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 12.º campeonato nacional de Andebol de 7 (distrito de Lisboa) o— 1.ª categoria: Lisgás-Sacor, Automática-TAP, ás 19 e ás 21 e 30, no campo sul; B. L. Açores-Comp. Carris, ás 19, no campo norte. 2.ª categoria: I. N. Estatística-Ferroviários e Sorefame-B. Serafina, ás 20.15 e 22.45, no campo sul; Comp. Carris-B. P. Atlantico e Europêa-Automática, ás 20 e 15, e 21.30 no campo sul do parque de jogos de Alvalade.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O órfeão Famalicense; 16 e 30: Programa da tarde; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos Trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 34: 33.º episódio do folhetim «A Tunica»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Alcindo de Carvalho e Alice Maria; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo; 16 e 25: Curiosidades musicais — Obras de José Joaquim Emérito de Mesquita, Inácio Parreira Neves, Marcos Coelho Neto e Francisco Gomes da Rocha; 17 e 10: Musica de camara — Quartetos de Brahms; 18 e 14: Musica portuguesa — Obras de Armando José Fernandes e António Vitorino de Almeida; 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Musica de camara — Elementos do Quinteto Barroco Wintherhurer — na interpretação de Musica Barroca Suiça; 21: Musica sinfónica; 22: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «O Morto Embarcado» ou «Colmo Martins», de autor desconhecido, em tradução livre de Luís José Baiardo; 22 e 45: Sonata em fá menor para violino e piano (Locatelli); 1: Fecho.

3.º Programa (Cultural) — 94,3 m — Às 23: A ópera em três actos «Oberon» (Weber) — Solistas, Coro e Orquestra Sinfónica da Rádio Sudoeste Alemã sob a dir. de Hans Muelller Kray; 0 e 30: Variações sobre um tema de Beethoven op. 35 (Saint Saens); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,12 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 08: A melodia e a voz; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 22 e 02: Musica para cada gosto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Phillips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Melodias; 21 e 15: 96 rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas musica; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: A orquestra de Perez Prado; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Vamos a Fátima; 19 e 15: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PROGRAMA DA TV

Às 19: Curso para professores; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: TV Educativa; 20 e 15: Carrossel Mágico; 20 e 30: Recital a dois pianos, por Noémia Sanmento de Brederode e Maria Helena Matos Silva; 20 e 55: Cartaz TV; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Cinema — «As aventuras de Robin dos Bosques,» com Errol Flyn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Claude Rains, etc.; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 16: Eurovisão — Torneio de Natação «Seis Nações». Transmissão directa de Estocolmo do primeiro dia de provas do torneio «Seis Nações», em que participam nadadores da Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Holanda e Suécia. Programa da Rádio Televisão Sueca (SRT); 17 e 20: Curso de Formação de Futuros Professores; 18: Telejornal; 18 e 15: Relatório da Ciência e da Técnica; 18 e 40: Nos Bastidores da Aventura; 19 e 5: Teledesporto; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Encontro coma Vida, pelo rev. dr. Francisco Videira Pires; 19 e 55: Folclore; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV 7; 20 e 55: O Cavaleiro Tempestade; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Variedades — «Gilbert Bécaud Show»; 22 e 50: Bonanza; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589)
AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682).
ANJOS — Guerra, R. Andrade 32-36 (845513).
AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859) ✲ Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ✲ Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, Rua 27, 4 (3 2 6)
BAIXA — Frazão, R. dos Portas de St.º Antão, 72 (328 80) ✲ Durão, R. Garrett, 90-92 (324 66)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206) ✲ Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ Rualto, Ld.ª, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CHILE — Lab.º do Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843)
CONDE BARÃO — Lys, R. do Esperança, 1-9 (660913)
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. do Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 16-A (310581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C (610741)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Pichelaria, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — St.º Amaro, Rua Pinto Elísio, 29-A-B (637070)
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (321771).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St. António, 7-9 (840125)
MOSCAVIDE — Império, R. de Olivença, 48-A (2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054)
ESTORIL — E. Costa — Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085)
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 9, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Rea — Bairro Caiscas (Tel. 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 85 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, lote 5-loja B (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro Del Negro, loja 5 (Reboleira) (Tel. 938703)
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Te. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 2990981)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Boa Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 121 (Tel. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Telef. 229471).
SETÚBAL — Soromenho — P. Machado Santos (Tel. 22691); Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compro	Venda
Consolidado 2 3/4% T. 10	540$00	—	545$00
Consolidado 3% T. 10 ...	565$00	563$00	567$00
Consolidado 3 1/2% T. 10	655$00	650$00	660$00
Centenários 4% 940	1.525$00	1.525$00	1.530$00
Obgs Tes. 2 1/2% 1942	—	—	—
Ogs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	840$00	—
Externo 1.ª série car.	—	900$00	—
Externo 2.ª série	—	900$00	—
Externo 2.ª série car.	—	900$00	—
Externo 3.ª série	—	900$00	—
Externo 3.ª série car.	—	910$00	—
Caut de 3.ª série s/juro	—	200$00	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	910$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	845$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	825$00	825$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	850$00	870$00
Gás e Electricid 5 %	940$00	935$00	945$00
H. E. Douro	—	860$00	890$00
H. E. Norte de Portugal...	—	—	880$00
H. E. S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	940$00	930$00	945$00
Petroquímica	—	—	890$00
Sonefe	—	790$00	800$00
T. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	840$00	—
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	—	83$00
U. Eléctrica Port. 4% 945	—	—	85$00
U. Eléctrica Port 4% 948	—	—	85$00
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	—	89$50
U. Eléctrica Port. 5% 1951	—	—	83$00
U. Eléctrica Port 5% 1952	—	—	83$00
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	935$00	930$00	940$00
Alentejo	620$00	620$00	625$00
Angola	1.485$00	1.480$00	—
Burnay	—	—	3.000$00
Crédito Predial	—	1.820$00	1.850$00
Espírito Santo	—	13.200$00	13.400$00
Lisboa & Açores	—	3.900$00	—
Portugal	2.580$00	2.550$00	2.590$00
Português do Atlântico ...	—	5.800$00	6.000$00
Totta-Aliança	4.270$00	4.260$00	4.280$00
Ultramarino	1.462$00	1.460$00	1.465$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	—
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	665$00	662$00	670$00
Ag. Cassequel	530$00	530$00	535$00
Ag. Colonial	—	95$00	—
Ag. das Neves	—	85$00	—
Boror	—	110$00	—
Cabinda	—	75$00	—
C. A. D. A.	1.300$00	1.280$00	1.340$00
Cof. do Buzi	58$00	57$00	59$00
Diamantes	1.245$00	1.245$00	1.250$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	915$00	950$00
Lobito	—	425$00	430$00
Moçambique	—	39$00	—
Sonefe	230$00	230$00	232$00
Zambézia	42$00	41$00	42$00

C.as Diversas			
Cimentos Leiria	—	—	1.900$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Cor. Navegação	—	—	—
C. U. F.	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	660$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.225$00	1.240$00
Port. de Celulose	3.100$00	3.100$00	3.150$00
Port. de Pesca	—	670$00	—
Port. de Tabacos	410$00	408$00	411$00
Sacor	4.650$00	4.550$00	—
Socel	2.250$00	2.240$00	2.300$00
Siderurgia	—	—	—
Tabacos de Portugal	—	680$00	770$00
U. F. Azoto	690$00	685$00	695$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	—	438$00	443$00
Águas de Lisboa 1936 ...	—	421$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.500$00	1.510$00
Gás e Electricidade	374$00	374$00	374$50
H. E. Alto Alentejo	—	—	166$00
H. E. Cávado	1.265$00	1.270$00	—
H. E. Douro	1.236$00	1.235$00	1.236$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	1.750$00	—	—
H. E. Zêzere	1.475$00	1.475$00	—
Nacional de Electricidade	1.340$00	1.335$00	1.345$00
Termoeléctrica Portuguesa..	1.440$00	1.440$00	1.444$00
União Eléctrica Portuguesa	212$00	211$00	212$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	153$20	157$80
F. I. D. E. S.	—	104$70	107$80

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	10/4/68	17/4/68	18/4/68
GERAL	103,6	104,6	105,2
METROPOLITANAS..	102,3	103,2	103,9
ULTRAMARINAS	113,6	115,0	115,0

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dollar	26$00	26$50
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$50	9$50
Espanha — Peseta	$40,2	$41,7
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$70	5$90
Suíça — Franco	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	312$00	327$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	34$00	36$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

Adega Cooperativa de Freixo de Espada-à-Cinta

FREIXO DE ESPADA-À-CINTA, 19 — Foram eleitos os corpos gerentes da Adega Cooperativa desta vila: *Direcção* — António José de Castro, (presidente), D. Maria Augusta Guerra (tesoureiro), António Alberto Rebanda (secretário); assembleia geral — dr. Augusto Julio Sapage (presidente), Manuel Joaquim dos Santos Pintado (1.º secretário), Julio Augusto Guerra Cardoso (2.º secretário). *Conselho fiscal* — José Borges de Sousa (presidente) Francisco Cordeiro e António Francisco Neto Parra (vogais).

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLIVEIRA DE FRADES

OLIVEIRA DE FRADES, 19 — Foi empossado, pelo governador-civil, no cargo de presidente da Câmara Municipal desta vila, o médico sr. dr. Luís dos Santos de Jesus Faria.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
ARQUIVO K — no SÃO LUIZ e no ALVALADE
O SOL DOS VADIOS — no MUNDIAL

SÃO LUIZ Tel 32 71 72 — Às 15.15, 18.15 — ÚLTIMAS EXIBIÇÕES — Tecnicolor — Adultos — Panavision
A HORA DA FÚRIA
com James Stewart e Henry Fonda

Às 21.30 — ESTREIA — (Adultos)
ARQUIVO K
com Stephen Boyd — Camilla Sparv
VEJA ANÚNCIO ESPECIAL

TIVOLI Tel. 5 05 95 — Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
As mulheres num mundo de tentação e desencanto!
O VALE DAS BONECAS
com Bárbara Parkens, Paul Burke e Susan Hayward

POLITEAMA Tel. 32 63 05 — Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
A mais divertida comédia sobre o Far West
UM SENSACIONAL «COCKTAIL» DE GARGALHADA E ACÇÃO EXPLOSIVA
7 MULHERES PARA OS MAC GREGOR
com David Bailey e Agatha Flory
Scope-Color. (Maiores 12 anos)

IMPÉRIO Tel. 55 51 34 — Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O FILME ESPECTÁCULO DE 1968
ESTE É O MEU MUNDO
TOMMY STEELE—JULIA FOSTER
e tudo o que o filme pode ser!
TECHNICOLOR — 70 mm

estúdio Tel. 55 51 34 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
6.ª SEMANA
Um filme de ROMAN POLANSKY
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
com Sharon Tate

estúdio 444 Tel. 77 90 95 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
6.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

AVIS — Às 15.30 e 21.30
7.ª SEMANA DE ÊXITO!
(Adultos)
O mais aplaudido dos filmes portugueses!
A CRUZ DE FERRO
com Jorge Brum do Canto, Cremilde Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, António Machado, Ângela Ribeiro e Emílio Correia
Atenção ao novo horário das sessões desta sala

CINE-TEATRO **LIDO** Tel. 93 75 93 AMADORA — Às 21.30 (M. 12 anos)
Um «Cow-Boy» cheio de acção, violento, arrojado!!
4 DÓLARES DE VINGANÇA

IMPERIAL Tel. 4 59 33 — Às 15 e 21 horas (Adultos)
SINAL DE ALARME
A DAMA DE BEIRUTE

RESTELO Tel. 61 03 75 — Às 21.30 (Adultos)
VIVER PARA VIVER
(VIVRE POUR VIVRE)
com Yves Montand — Annie Girardot

CINEMA IDEAL Telef. 32 41 94 — As 21 horas (M. 17 anos)
A VIDA AMOROSA DE MOLL FLANDERS
O CANAL DO CRIME

TERRASSE Tel. 32 09 17 — As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
O TIGRE À PORTA FECHADA

ALVALADE Tel. 76 30 80 — Às 15.45 (Adultos) — ULTIMAS EXIBIÇÕES
Technicolor e Panavision
A HORA DA FÚRIA
com James Stewart e Henry Fonda

Às 21.45 — ESTREIA — (Adultos)
ARQUIVO K
VEJA ANÚNCIO ESPECIAL

EDEN Tel. 32 07 68 — As 15.15 e 21.15 (M. 12 anos) — 3.ª SEMANA — Technicolor
O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS DE CECIL B. DE MILLE
OS DEZ MANDAMENTOS
com CHARLTON HESTON, YUL BRYNNER e ANNE BAXTER
Projectado em novo écran panorâmico
Atenção ao horário das sessões:
Á TARDE SÓ ÁS 15.15
Á NOITE ÁS 21.15—TODOS OS DIAS

CONDES Tel. 32 25 23 e 32 67 10 — As 15, 18.15 e 21.30 — 7.ª SEMANA — (12 anos)
Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch — Alan Bates
na maior história de amor jamais filmada
LONGE DA MULTIDÃO
Na deslumbrante projecção de 70 mm.

ODEON Tel. 32 62 83 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 — Tardes (6 anos) — Noites (12 anos) — EM 3.ª SEMANA SENSACIONAL
LOTAÇÕES ESGOTADAS COM A SUBLIME COMÉDIA MUSICAL
A IRMÃ YÉ-YÉ
com Hilda Aguirre
Uma história de supremo encanto!
— (Eastmancolor) —

CASINO ESTORIL TELEFONE: 26 07 29 — Às 21.30 (M. 17 anos)
O CÉLEBRE ROUBO DE GLASGOW
(ROBBERY)
TECHNICOLOR
com Stanley Baker, Joanna Pettet e James Booth

LIZ Tel. 4 85 60 — Às 14.45 e 21 h. — 2.ª SEMANA (12 anos)
VIVER PARA VIVER COM JEITO VAI MARUJO

EUROPA Tel. 66 10 16 (M. 12 anos) — Às 15.15 e 21.30 — Obra prodigiosa em arte cinematográfica em 70 mm
A BÍBLIA
com Richard Harris, Ava Gardner

MUNDIAL Tel. 53 87 43 — Às 21.30 — ESTREIA (Adultos)
O SOL DOS VADIOS
com Jean Gabin — Robert Stack
EASTMANCOLOR

MONUMENTAL Tel. 55 51 31 — Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) — 6.ª SEMANA
70 m/m no écran gigante
PLAY TIME
(VIDA MODERNA)
A obra-prima de Jacques Tati

QUINZENA DO NOVO CINEMA PORTUGUÊS
HOJE — 18.30 h.
ACTO DA PRIMAVERA, de MANUEL DE OLIVEIRA, e A Paixão na Arte Portuguesa, de Baptista Rosa
(M. 12 anos)
50% de Desconto a Estudantes
Dia 22: Belarmino, de Fernando Lopes
(Adultos)

ROMA Balcão 72 91 92 Platea 72 77 78 — Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Louis de Funès, Bernard Blier e Maria Rosa Rodriguez no mais desopilante e imprevisto filme da presente temporada!
O GRANDE RESTAURANTE
— Techniscope e Eastmancolor —

SÃO JORGE Tel. 54153-54154 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
CLIFF RICHARD e os SHADOWS na movimentada comédia musical
RITMO ATÓMICO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «As três perfeitas casadas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Deliciosamente louca» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miúdas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO-ÍRIS — Às 21: «Tempestade sobre Ceilão» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Terror no Luna Parque» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Sinal de alarme» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Aquela endiabrada freirinha» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O beijo do vampiro» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O gato miou três vezes» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Viver para viver» (17 anos).
MOSCAVIDE—Às 21: «Assalto ao Forte» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Sarilho de fraldas» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Como roubar um milhão» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Kartum» (12 anos).

Acompanhada do administrador, sr. Sigmund Brückmann, partiu para a Suíça (Genebra) toda a equipa de vendas da Gillette Portuguesa. A visita áquela bela cidade tem como finalidade principal assistir a uma importante Conferência Internacional sobre «Marketing», denominada Gillette Internacional Rally. A esta reunião assistirão cerca de 150 delegados de 10 países diferentes, sendo a equipa portuguesa — que se vê na foto, pouco antes da partida — considerada uma das melhores da Europa. Durante a estadia, haverá ainda uma visita ás grandiosas fábricas da Gillette em Annency, onde os visitantes poderão admirar os mais recentes processos de fabrico utilizados pela Gillette Company

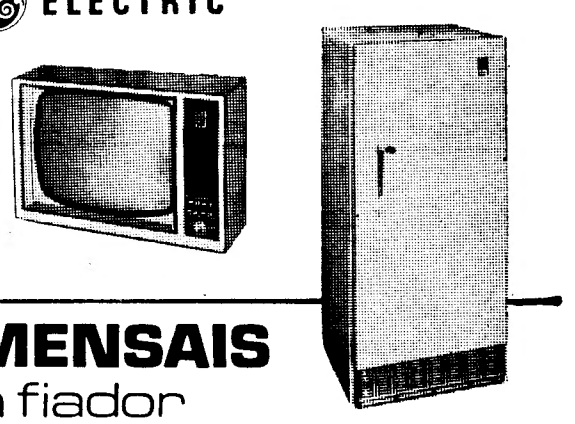
88.º aniversário dos B. V. da Ajuda

Para comemoração do 88.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, realizam-se, no domingo, várias cerimónias, com o seguinte programa: ás 8 horas, içar das bandeiras nacional e asosciativa, com formatura geral do Corpo activo e auxiliar; ás 9 e 15, no cemitério dos Prazeres, colocação de uma palma de flores no mausoleu do B. S. B.; ás 10 horas, no cemitério do Alto de São João, no mausoléu dos B. V. C. L.; colocação de uma palma de flores no monumento e flores nas campas dos bombeiros falecidos; ás 11, romagem ao túmulo de D. Afonso de Bragança, no Panteão de São Vicente, onde será colocada uma palma de flores; e ás 12 horas, missa na igreja de São José (Largo da Anunciada), por alma dos sócios e bombeiros falecidos.

DIA DO ESCUTEIRO

Para comemorar o Dia do Escuteiro, que ocorre na terça-feira, a Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal promove, no domingo, ás 10 horas, uma missa na igreja de São Nicolau e, ás 11, um culto evangélico na igreja presbiteriana, na Rua de Febo Moniz. Às 13 horas, haverá um almoço de confraternização dos antigos escuteiros.

A. OLIVEIRA
Agente Oficial
GENERAL ELECTRIC

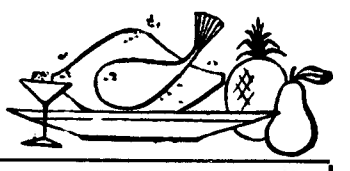


rádios * frigoríficos * tv
gira-discos * gravadores

DESDE 120$00 MENSAIS
sem entrada • sem fiador

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 536308 - 538323 - 530838

bom apetite



restaurante arameiro Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RIA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arcol Tel. 685903
Parque para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até ás 2 h).—Telef. 530758

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

tamborim
Restaurante — Snak-Bar
Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

DRAGÃO D'OURO
RESTAURANTE CHINÊS
COZINHA REQUINTADA
AMBIENTE EXÓTICO
Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
(À Av. Roma — Passagem nível)
Telef. 71 45 04

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um maluco em órbita» e «As 3 faces de Eva» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A rainha do amor» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21 e 15: «El Dorado» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O célebre roubo de Glasgow» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Fantomas contra o Scotland Yard» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Uma jovem em Paris» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O incerto amanhã» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «A cela da morte» (17 anos).

Uma hora na marginal com o serviço de «contrôle» de velocidade

— É claro que se me fosse colocar na recta de Carcavelos, os prevaricadores seriam em muito maior número. Ora o que interessa é castigar aqueles cuja velocidade em excesso pode trazer maior perigo. O excesso de velocidade, neste ponto onde nos encontramos, assume um perigo evidente. Logo...

Logo uma indicação breve pelo microfone para a brigada colocada cem metros á rectaguarda — a marca do carro, a cor, a matrícula.

— *Mandem parar...*

O condutor é um jovem de 19 anos. Carta tirada há pouco tempo. «Ò senhor guarda!, o que é que eu fiz? Não cometi nenhuma transgressão. Há alguma novidade?».

Claro que havia. Da velocidade permitida — 70 quilómetros — para 100, a diferença sobressai.

— *Não dei por isso. Vinha tão entretido... Aliás, nem tenho o hábito de andar depressa, dou-lhe a minha palavra de honra. Faz-me tanta diferença não ter a carta, o senhor guarda não imagina...*

O subchefe Azinheira, a calma personificada, vai ouvindo enquanto redige o impresso azul carregado do auto. Digam o que disserem, o processo está em marcha e nada o fará parar, por muitas boas que cantem aos ouvidos serenos do subchefe Azinheira.

— *Eu já nem os oiço. Dizem todos a mesma coisa. Iam com muita pressa por isto e por aquilo, não costumam andar depressa, foi só esta vez. Enfim, todos têm às suas razões, mas factos são factos. De 70 para 100 o abuso é grande. Velocidade aqui representa perigo. Repare, a maior incidência de desastres verifica-se em Caxias, Santo Amaro e Paço de Arcos. A velocidade tem grandes culpas.*

O «Volkswagen» postou-se á esquina da Rua Dr. José Joaquim de Almeida. A pequena aranha teceu a teia ao longo do jardim de Santo Amaro. O minúscula olho fosco do radar está apontado para a curva, a agulha do «*Radar Speed Meter*» oscila, inquieto, de cada vez que um bólide aparece no seu campo de visão.

— *É um óptimo auxiliar, este aparelho. Temo-lo há cerca de ano e meio. Custou para cima de 50 contos, mas vale o dinheiro que pesa: só á minha conta, já foram muitas centenas as transgressões reprimidas. Antigamente, era uma complicação. O processo mais seguro consistia na perseguição com o automobilista. Mas o processo punha em risco a vida do agente e era lento, complicado e levava a relações humanas muito difíceis. Com o rador, nada feito. A agulha marca, o radar não se engana e não se comove. O que é, é. Olhe, lá vem aquele a cento e dez...*

Vinha. A agulha, quase vibrante de emoção, regista. A brigada da rectaguarda actua. O motorista ia «cheio de pressa», desculpe, mas tinha de estar no médico ás cinco horas, aliás, ele nem costuma andar depressa... Tinha de estar no médico ás cinco: mas de cabeça enfiada pela portinhola do «Volkswagen» o tempo escoa-se, a hora do médico passa, numa tentativa última de salvar a carta antes de salvar a saúde...

Ainda a última palavra do auto não está escrita e já o «fiel» radar dá conta de mais um exagero de velocidade. Em fracção de segundo, o subchefe Azinheira determina a matrícula, comunica-a á brigada resguardada num portal, tudo com uma rapidez e precisão que pedem meças ao radar.

— *É a força da prática. As vezes, falha. Falhei uma vez na recta de Pegões, um bicho que ia a mais de cento e cinquenta. A matrícula, foi-se. Avisei as características do carro, o condutor não obedeceu ao agente. Só conseguimos apanhá-lo á saída da ponte de Vila Franca. Disse que não tinha obedecido ao polícia porque julgava que lhe estava a pedir boleia...*

A tarde avança. Estabelecida durante uma hora, caiu na teia meia-dúzia de apressados imprevidentes. O último foi um conhecido dignitário da indústria hoteleira, pendurado do opulento charuto, dominador ao volante do seu «Elan Coupé SE». O problema agravou-se por esquecimento dos documentos de condução. Mudara de fato, deixara tudo em Lisboa.

— *Claro que não vão duvidar da minha palavra. Se concordarem, vou a casa num instante e trago os documentos. Sabem, esta história de mudar de casaco...*

Foi e voltou. Estava tudo em ordem. A apreensão da carta? Não se mostrava grandemente preocupado. Afastou-se, depois de uma manobra elegante e rápida do seu «coupé» verde-escuro.

Outros pormenores saborosos desta tarde com o «Serviço de Contrôle de Velocidades» terão, inevitàvelmente, de ficar esquecidos.

BASTA UM PALPITE!

NOME .....

MORADA .....

TELEF. ..... LOCAL .....

9

O 1.º golo do jogo Benfica-Juventus será marcado no minuto ... .

O 1.º golo do jogo Juventus-Benfica será marcado no minuto ... .

BASTA UM PALPITE!

NOME .....

MORADA .....

TELEF. ..... LOCAL .....

2

O 1.º golo do jogo Benfica-Juventus será marcado no minuto ... .

O 1.º golo do jogo Juventus-Benfica será marcado no minuto ... .

Recorte pelo tracejado

ATENÇÃO: Preencha os cupões (numerados de 1 a 10) com letra bem legível. O leitor deverá indicar o nome completo e a morada em todos os cupões, bem como o palpite do minuto em que será marcado o primeiro golo dos jogos Benfica-Juventus e Juventus-Benfica. No final da publicação, deverá juntar os 10 cupões e enviá-los pelo Correio para DIÁRIO DE LISBOA (Concurso). Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2.

Dois rebocadores tentarão safar ainda hoje o navio encalhado a sul de Setúbal

CARVALHAL (Grandola), 19. — Falhou nova tentativa para safar o petroleiro norueguês «Havstraum», realizada ao princípio da manhã de hoje pelo rebocador «Praia da Adraga».

Conforme noticiámos, a pequena unidade (350 toneladas) encalhou, anteontem, no areal da Costa da Galé, 20 quilómetros a sul de Setubal, devido ao que se pensa, a uma avaria nos instrumentos de navegação. Seguia de Lisboa para Cádis.

Por ocasião das preia-mares têm sido feitas sucessivas tentativas para o repor a flutuar, sem qualquer resultado.

Entretanto, o rebocador norueguês «Hercules», que, de Gibraltar, rumou ontem para o local, já passou, também, um cabo ao «Havstraum» e, ao fim da tarde, de hoje, auxiliará o «Praia da Adraga» em esforço para salvar o navio em perigo.

Recela-se que, se esta conjugação de esforços não tiver êxito, o petroleiro, carregado com 200 toneladas de hexana, só possa voltar a flutuar a 12 ou 13 de Maio, altura em que as marés voltarão a ser propícias.

Tal como ontem dissémos, se o casco abrir um rombo, e a benzina se espalhar no oceano, haverá grave prejuizo para a fauna e a flora das águas circundantes.

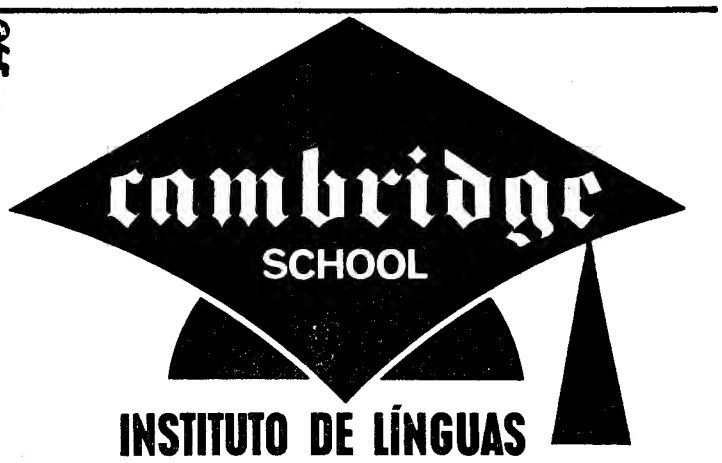
As autoridades marítimas de Setubal, os pilotos da barra e os representantes dos armadores seguem de perto o desenrolar dos acontecimentos.

TURISTAS PORTUGUESES NA U. R. S. S.

Para um cruzeiro de 24 dias, visitando a França, Dinamarca, Suécia, U. R. S. S., Turquia e Grécia, partiram esta tarde por via aérea, no vôo da Air France, 127 turistas portugueses de todas as camadas sociais, que nesta longa digressão pelo estrangeiro utilizarão como meio de transporte o avião, combóio especial e um barco.

A chegada deste numeroso grupo português, que teve entusiástica despedida no aeroporto, está previsto para o próximo dia 12.

FÉRIAS NO ALGARVE
PRAIA DO CARVOEIRO
solférias
BUNGALOWS MOBILADOS
informações
IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L.
AV. INFANTE SANTO, 56 A-56 B • TELS.: 661036-661069-672953 • LISBOA



INSTITUTO DE LÍNGUAS
INGLÊS – FRANCÊS – ALEMÃO
LISBOA Av. Guerra Junqueiro, 8, 1.º dto. Telefone 724544
ALMADA R. Bernardo Francisco da Costa, 88-2.º Esq. Tel. 276 0234

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP